Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 3.086 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Edição de hoje 12 paginas

Violeta

— Filhinha...
— Diga.
— Não; tem paciencia. Não vires o rosto.. Porque essa meia zanga? Não ha razão. Escuta lá...
— Estou ouvindo.
— Sim; mas eu gosto de ser ouvido pelos olhos...
— ... de todo o mundo...
— ... de todo o mundo, não; teus, sómente. Mas escuta, que eu quero contar-te a lenda da nossa flor predilecta.
— Da violeta?
— E'.

Isto se passa ao lusco-fusco da noitinha, na varanda que dá para o jardim, onde já mesmo as begonias cor de sangue e os chrysanthemos de ouro rebrilhante mal se distinguem, com o esmaecer do crepusculo.

Pausa. De repente, uma ordem:

— Falle.

— Prompto. Antes de mais nada, devo dizer-te que a violeta não é, de facto, o emblema da modestia e da castidade.

— Então, de que é?

— Já vaes saber. Em geral, liga-se á violeta a idéa de modestia, pelo seu recato de planta humilde que se denuncia, porém, pelo perfume excellente; e quanto a ser o symbolo da castidade, tal attribuição corre por conta dos senhores poetas impressionados por uma razão puramente mythologica: a historia da dadiva de Ceres a Daphnis. — Ceres, a loura deusa cujo gazil aspecto lembrava o de uma camponeza — os flavos cabellos coroados de papoulas, uma das mãos empunhando uma foice e a outra sobraçando um feixe de espigas — e que andava a ensinar aos mortaes a arte agraria, operando continuamente os milagres do rebentar das plantulas, da florescencia e da fructificação, Ceres, querendo offerecer a Daphnis, adolescente e amoravel, um presente virginal, deu-lhe uma grinalda composta unicamente de violetas roxas.

Pois bem. Não comprehenderam os inspirados nas aguas de Castalia o alto alcance da mimosa offerenda de Ceres, que era dotada de grande sabedoria. Melhor interpretação, deram-lhe, por certo, os naturalistas, que matam na fonte da sciencia a sua sede de indagar; pelo menos, assim se deduz da interessante e mysteriosa origem da flor.

A violeta nasceu do amor sublime.

E' o que conta a lenda. No seu soberbo palacio de ouro rutilante, repousado em coxins que a purpura e os estofos mais custosos forravam, vivia taciturno e melancolico Admeto, soberano da Thessalia. De tal sorte adoecera, que os mais reputados doutores, charlatães e magicos do reino, esgotando inutilmente todo o seu immenso arsenal de drogas, hervas e passes, desesperaram de salval-o. Dahi, Alceste, a rainha amantissima do esposo, ficar inconsolavel e, num arranco ultimo de esperança, deitar-se a consultar o oraculo.

— «Morre» — ironicamente predisse a palavra infallivel.

Pobre Alceste! — dos seus lindos olhos, um fio brilhante de lagrimas desceu-lhe pelas faces transtornadas. Então, clamou:

— Mas não ha nenhum recurso que o salve, não haverá sacrificio aos deuses que me valham a preciosa vida de Admeto? Admeto, o mais poderoso de todas estas redondezas, cujo sceptro se encerra o mais opulento thesouro de pedrarias e cujo coração... eu sei que riqueza elle é...!

— Ha, tornou o oraculo. Basta que alguem morra por elle. E marcou o dia e a hora para a oblação.

— Ah! está salvo Admeto! suspirou Alceste, que correu aos quatro cantos do reino a annunciar a grata nova da possibilidade de cura do monarcha enfermo.

Mas o tempo passou. Terminou o prazo marcado pelo oraculo e ninguem se offereceu para sacrificar-se pelo rei, que entretanto melhorava a olhos vistos. Finalmente, soou o fatal momento inadiavel. E Alceste desappareceu do palacio.

Tanto que Admeto, já são e forte, toda uma nova vida em plena exuberancia, cheio de uma renascente seiva a estuar-lhe nas veias latejantes, deu por falta da rainha, logo saiu á sua procura, desesperadamente, adivinhando tudo que se havia passado e seguindo as pegadas da fugitiva.

Breve, porém, signaes de passos não mais a terra os possuia: em logar de um rastro, e como a substituil-o, um estreito fio de flores roxas surgia no meio do caminho. Um aroma suavissimo purificava o ar. E Admeto segue o mysterioso trilho fragrante e rapidamente encontra o corpo de Alceste caido sobre um estendal de violetas...

Sacrificára-se voluntariamente a rainha, para salvar a vida do esposo: de cada gotta do seu sangue ardente nascera, a palpitar, a vida ideal de uma violeta roxa.

Essa, é a lenda. Agora, as interpretações.

Evidentemente, os naturalistas resolveram o caso da melhor maneira quando collocaram na mesma ordem botanica, na mesma familia e até no mesmo genero, como duas plantas irmãs, a violeta e o amor-perfeito.

A violeta, originada do amor, não póde representar nem a modestia, nem a castidade: é o symbolo do ciume.

— Ora, ora!... Essa interpretação é disparatada. Isto de ciume um sentimento tão impulsivo, tão cheio de impetos violentos, o ciume que levou Othelo a matar Desdemona, o ciume feroz que...

— Perdão... E' preciso distinguir. Assim como ha amor bom e amor máo, tambem ha ciume bom e ciume máo... e si o amor é sublime, sublime será o ciume que delle se originar.

Repara bem no seguinte. Occulta por entre as suas folhas — que têm a fórma de corações e são sempre verdes, como uma esperança eterna —, as violaceas florinhas, humildes, rentes á terra, como si fossem as ultimas das plantas, denunciam-se, entretanto, á distancia, pelo seu perfume incomparavelmente delicioso. Pouco importa que algum massiço de folhagem, que um arvoredo qualquer, venha lançar sobre o taboleiro escondido um manto isolador: de lá de baixo, do seu ignorado refugio, entra a subir o dulcissimo aroma — que é um encanto, que inebria e penetra todos os sentidos do observador... Assim é o verdadeiro ciume, aquelle que não fére nem mata, que não se mistura com a maldade nem com o influxo das paixões más, que não é a melhor mascara do egoismo, que nasce com o amor — de que é a essencia subtil e o signal mais positivo... E o ciumento, não raro experimentando nascer-lhe no intimo d'alma um fundo sentimento de humilhação; sentindo-se, ás vezes, nos paroxysmos do affecto, inferior ás demais creaturas do universo, denuncia-se, de longe, pelo seu modo de ser... E' absolutamente em vão que elle procura encerrar-se numa indifferença completa: lá se lhe escapa a essencia, através de todos os póros, e vae se espalhando pelo ambiente, estendendo-se, a descoberto, escandalosamente até...

A modestia, ou é coisa que não existe absolutamente, sendo o rotulo do mais perfido disfarce, o requinte do orgulho dissimulado, o acabado cumulo de fingimento, ou então sabe viver latente de tal modo, que jámais se externará á luz. Neste ultimo caso, valerá por uma essencia, cuja flor encantada os olhos dos investigadores nunca descobrirão.

—E Ceres...

— Ceres era sábia: fez presente a Daphnis exactamente daquillo que mais precisa quem quer viver de amor — o ciume; porque não se entende um sem o outro, irmãos gemeos que são. Ceres era a grande semeadora de germens fecundos: quiz, offertando a Daphnis um ramo de flores que symbolizam o ciume idéal, oriundo do amor sublime, plantar-lhe na alma moça a mais divina e prospera das sementes...

— Está bem. Não é atôa que eu adoro tanto a violeta...

— E dois...

⁂

Silencio. Incensava o jardim, subindo vaporosamente, o trescalar da redolencia das violetas em flor. E foi quando, do alto, entrou a espiar indiscretamente, devassando o idyllio, por traz de uma pallida nuvem, — a branca soberana das noites de luar...

Floriano de Lemos

GUARDA-MARINHA

José Garcia Pacheco de Aragão

natural do Estado de S. Paulo onde nasceu a 30 de março de 1888 e a quem foi conferido o premio «Greenhalgh» n Escola Naval no dia 11 de junho

---

Viva Zastrow.

O cidadão Zastrow vive numa quieta aldeia allemã de onde sae no dia dos seus annos para ir ao theatro. Passando ha dias o seu anniversario, o velhote arrancou-se do seu lar e foi á cidade comprar o seu bilhete. Jantou, deu o seu passeio e, á noite, installou-se no seu camarote.

O espectaculo era preenchido com a *Flauta Magica* de Mozart, e o theatro estava cheio. No fim do primeiro acto os coros gritaram, «viva Sarastro», como está na peça. O velhote, tomando Sarastro por Zastrow, e imaginando que os artistas, sabedores da sua presença, queriam cumprimental-o pelo seu anniversario, adeantou-se no camarote e, sorrindo de intimo gozo, principiou a agradecer a inesperada homenagem:

—Agradeço muito, meus senhores, mas não sou merecedor...

O publico surprehendido com o discurso, prorompeu em *chius*, mas o bom do velhote não se calava:

—Fóra!
—Silencio...
—Vá-se embora!
—Fóra o urso!

Mas o bom do velhote, embriagado com aquillo que suppunha ser uma manifestação de sympathia, tanto mais quanto parte do publico, por galhofa, applaudia com enthusiasmo, continuou o seu discurso cada vez mais satisfeito e orgulhoso. Foi preciso que a autoridade comparecesse para obrigar o orador a retirar-se. Perante a realidade das coisas, o velhote ficou muito vexado mas não desistiu de assistir ao resto do espectaculo, encafuando-se no fundo do camarote para que todos suppozessem que se havia retirado.

O dr. Chapot Presvot acompanhado do dr. Antonio Teixeira da Silva

---

Fulminado ao telephone:

Refere uma folha de Paris que mr. Claude Frouhel, achando-se no forte do Roppe, perto de Belfort, a telephonar a uns operarios para que lhe não fizessem communicações durante a tempestade que estava pairando, subito retumbou um formidavel trovão.

A descarga electrica, conduzida pelos fios telephonicos, attingiu mr. Frouhel, que tinha nas mãos os receptadores do apparelho e que caiu fulminado.

A morte foi instantanea.

Lilina

(AO DR. HELENO BRANDÃO)

A borboleta mimosa,
Voando em torno da rosa,
Passa os dias no jardim...
Assim, gentil borboleta,
Passaste um dia irrequieta,
Voando junto de mim.

Como a estrella rutilante
Desmaia no céo distante
Pelas noites sem luar,
Assim, estrella querida,
Nas trevas de minha vida
Vi-te uma vez scintillar.

As sereias indolentes
Vivem nos lagos dormentes
A doce lyra a tanger...
Assim, das aguas á flôr,
Um dia surgiste, Amor,
Nos mares do meu soffrer.

Na terra, no céo, no mar,
Em todo e qualquer logar,
Meus olhares descobriam
Teus braços que me acenavam,
Teus olhos que me fitavam,
Teus labios que me sorriam...

Si á noite minh'alma escrava,
P'ra junto de ti voava,
Nas azas brancas do sonho,
Candida imagem, tu vinhas,
Alegrar as noites minhas
Com teu semblante risonho.

Rosa de todas as rosas,
Formosa entre as mais formosas,
Como eu te sabia amar!
Quantas vezes, sem que o visses,
Brincava para que risses...
E ria p'ra não chorar!

Mas a dura e negra sorte,
Mais negra que a propria morte,
Quiz nosso amor impedir:
Tão alto e tão descuidados,
Pôr a gente os seus cuidados...
P'ra de tão alto cair!

....
....
....

Borboleta dos rosaes!
Sirvam-te apenas meus ais
P'ra augmentar tua ventura...
Estrella d'alva brilhante
Lá no claro céo distante
Brilha mais e mais fulgura!

Encantadora Sereia
Nas praias de branca areia,
No remanso de teu lar,
Vae vivendo e vae sonhando,
Vae sorrindo e vae cantando...
Que eu por cá fico a chorar.

Rio, 26—VI—907.

Alipio Machado

Uma carta de Bastos Tigre

«Schenectady, maio, 1907. — Meu caro Domingos Ribeiro Filho. — Aqui tenho a tua fina e paradoxal missiva de abril.

Estagnação e pasmaceira, a vida do Rio, asseguras-me tu, com este teu elegante pessimismo de incontentado que não tem olhos para vêr o novo e inedito nas bellezas desabrochantes, a deslisarem sobre o asphalto municipal.

Culpa do teu nocturno officio; á força do habito, sempre que vês, cuidas estar *revendo* e tudo assim te parece anteriormente visto; teus olhos passam sobre essas deliciosas *provas* ambulantes, vendo-lhes apenas a composição, que é o exterior, a *toilette*, sem lhes reparar na belleza—traço e côr—que é o estylo.

Amado amigo, aprofunda os teus pequenos olhos pesquizadores nas redondezas patricias que fazem o *trottoir* honesto de filhas-familia, á caça do *michet* para a longa noite matrimonial

Verás seios que se avolumam, ancas que se contornam, esboços de linhas que adquirem o traço de força da *whomanhood*, e ahi tens o eterno sempre novo no imperecivel ephemero feminino.

Não no queiras buscar na literatura, cansada e safada por quatro mil annos de actividade dispersiva e inutil; em verdade, entre um discurso do Ruy e um soneto do Solfieri, só ha differença na dóse de grammatica; ambos repetem as mesmas sediças coisas que disseram Aristoteles e Calino.

As ruas novas que se abrem, os parques que a maternal Municipalidade anda a plantar pela cidade, os pontos de parada para os bondes, o exame das cervejas, os novos intendentes... não mais, são sempre as mesmas ignobeis cópias.

De resto, vae-me parecendo (pelo que os jornaes me dizem) que o Progresso está em vesperas de estragar de todo o nosso Rio; tira-lhe aos poucos aquelle ar, paletot de alpaca, de casa de pensão pacata e modesta.

Eil-o a copiar Londres, Paris e Nova-York—monstros de civilização artificial e inesthetica, baseada na Utilidade, que é a antinomia da Belleza, dá-se elle agora ao luxo de uma «vida elegante» com *five ó clocks*, *bridges* e *rides* de automovel; troca as pittorescas alpercatas do calçamento antigo (terra batida com parallelipipedos nos intersticios) pelo banalissimo *incroyable* do asphalto; e não vem longe o tempo em que se lembre de ter a sua Torre Eiffel e o seu Flat Iron. Ignominia!

Por que diabo não se arranja ahi um prefeito que resuscite as civilizações intelligentes e superiores dos Lucas e dos Pompeianos, á beira da Guanabara? ou, melhor ainda, que plante á sombra do Corcovado a nova Lesbos ou a moderna Cythera?

A vida civilizada, tal como é agora, dá uma idéa tristissima do genio creador da humanidade.

Não ha differença sensivel entre Nova-York, Londres e Paris; Roma, Berlim e S. Petersburgo, são, por certo, traducções das primeiras, em italiano, allemão e russo.

Os mesmos paletots e as mesmas saias; museus e estatuas, literatura e commercio; os homens com as mesmas ideas e as mulheres com a mesma ausencia dellas, e sobretudo isto, as mesmas sete pragas de Cosmopolis:

O Codigo, a Religião, a Imprensa, o Exercito, o Automovel, o Phonographo e o Cartão Postal!

Como é velho e ignobil tudo isto!

Falaste-me da rua Gonçalves Dias, do seu aspecto semi-elegante, semi-burguez que caracteriza o Rio; pois ella, meu amigo, é a differencial do mundo civilizado.

Ha entre o Delmonico's e o Papagaio a mesma differencia que entre Voltaire e Mr. de la Palisse: grammatica, que é neste caso (e porque vão em todos?) luxo.

O Boulevard copia o Piccadily, que copia o Brodway, que copia o Boulevard, que...

E todos, afinal de contas, valem a Avenida Central, com mais gente e mais luzes.

Eu, entretanto, prefiro a Avenida, não te espantes. Ahi eu posso desprestigiar a toda a hora a postura e a lei com o nacional *Não póde!* e o indigena: *Com quem é que você pensa que está falando?* Aqui, como na Europa, a Lei tem a representação concreta do porrete do *policeman* e deante do *prestigio* policial, do forte madeira, sinto-me mais escravo e mais infeliz.

Ainda mais: no Papagaio posso cultivar com carinho essa amoravel flôr da Maledicencia, que me fenece aqui, na estufa de uma lingua estranha.

Chez Martin— o Papagaio da 5ª Avenida— a hypertrophia do Progresso extinguiu de todo o carinhoso espirito da solidariedade humana.

O homem é a tal ponto *homini lupus*, que não diz mal do outro homem!

Ah! as saudades que eu tenho da indigena *Trepação*!

Ha para mim, felizmente, o recurso da maledicencia espiritual; e isso prova que me não esqueço de vocês todos.

Não sei si já te disse que estou trabalhando na General Electric Company. Estou, fiz-me electricista, como me poderia ter feito sapateiro, ou deputado, ou coisa nenhuma, si a sociedade e o estomago me dessem o direito de seguir o instincto. Que faço?

Coisas nefandas: embóto o espirito na ignominia do trabalho material, o vicio avillante que nivela o homem ao burro. A's 7 horas, p. m., converso com uma adoravel senhora que me faz ler «Evangelina» para me corrigir a pronuncia e busca me convencer de que o Desejado das Nações ainda não desceu á terra (é Judia.)

Em troca desta catechese, ando a tentar provar-lhe que eu sou o Espirito Santo e ella a Flôr de Jerichó, por descuido florindo nesta industrial Schenectady; facil nos seria preencher a lacuna sensivel, brindando a Humanidade com o suspirado Verbo Encarnado, se conjugassemos, a duo, este outro rubro verbo *to love*.

As occupações do espirito, Longfellow aparte, são poucas ou nenhuma; não ha com quem trocar meia idéa.

Dos Estados Unidos póde-se bem dizer o que da Inglaterra pensava o Gomarinho (?) dos Maias: carvão, só carvão!

De certo que a literatura de fancaria, por atacado, é avassalladora, *flatironesca*; livros e magazines abarrotam semanalmente o *Stock-Exchange* das Letras; os *trusts* literarios dão dividendos fabulosos; Johan Barrett, Matheu White, Marck Tucin, Thomas Bailey e mil outros escrevem a tanto por palavra!

A verdade, em curto, é que anceio por fugir desta Zululandia do espirito; ando com projectos de continuar os meus estudos na Belgica, em companhia do nosso caro Octavio, dependendo isto do *placet* paterno, que não sei si obterei.

O meu bom humor e o meu máo *humour* no sentido inglez do termo, vão-se estiolando dia a dia; receio em breve tornar-me mais melancolico que o Alcindo.

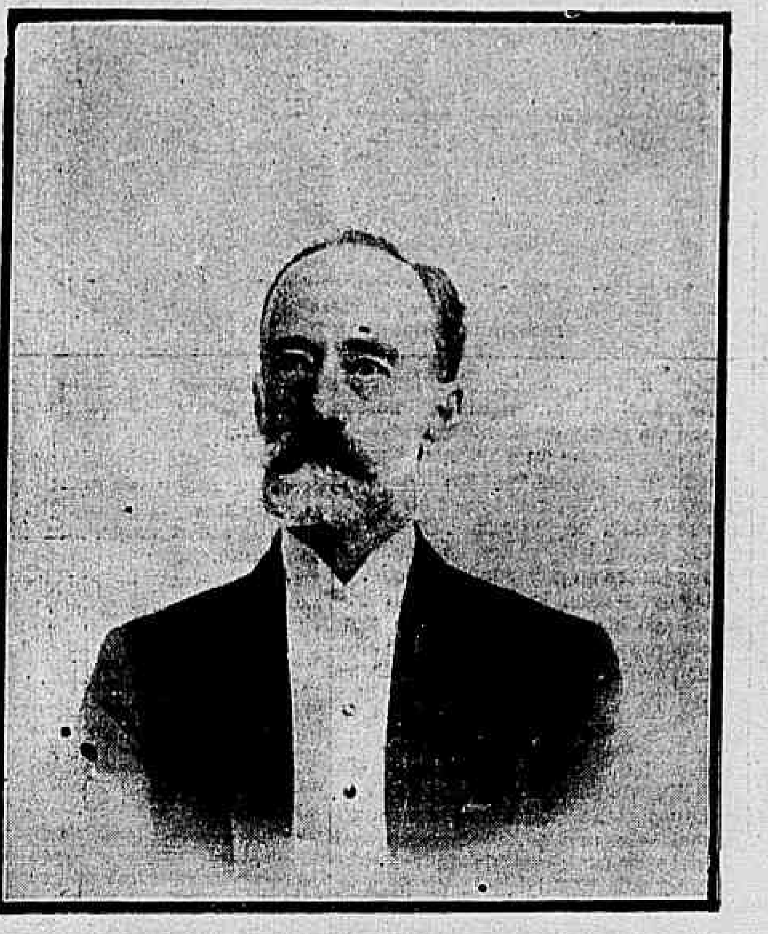
Sou capaz de adquirir Bom Senso, deuses santissimos!

Os meus projectos de deixar a America não são, de modo algum, pretexto para que não me escrevas sempre e sempre e para a mesma direcção, de onde as cartas serão devidamente encaminhadas, caso eu consiga, como desejo, fugir a esta Dynamolandia.

Sê mais constante e mais longo nas tuas cartas, que me dão vivo prazer; dize-me algo da vida do Rio, de que ando saudoso devéras.

Lembra-me aos da roda e abraça com o coração e o espirito, o teu, com ambos

Bastos Tigre»



Dr. Alfredo Ellis

Illustre representante de S. Paulo, cuja palavra energica e eloquente, se levanta no seio do Senado Federal na patriotica campanha contra o polvo denominado Docas de Santos. A' sua attitude nobre e digna se deve o ter ficado abatido o grande prestigio da gananciosa empreza.

O leque

(Trad. do chinez)

Estava a noiva timida e formosa
No dia immediato ao do noivado,
Na perfumada alcova silenciosa
Onde abraçara o seu esposo amado.

Graciosa, um leque de xarão movia,
Desopprimindo o suffocado peito;
Ora, no primoroso leque havia
Este bem claro e nitido conceito:

«Quando o calor é torrido, no estio,
Não ha ninguem que me não ame e venha
Pedir consolações, porém no frio
Todo mundo me esquece e me desdenha»

A noiva leu, e, nisto, de repente,
Ergueu o olhar das letras silenciosas;
Pensa no esposo e scisma tristemente
Envolvida em idéas tenebrosas..

—«E moço (diz) o meu amado esposo,
Por isso vem neste primeiro ardor
Refrigerar seu coração fogoso
Nas caricias subtis do meu amor;

Mas quando tiver frio o coração
E tranquillo por mim não estremeça,
Anniquillada a febre da paixão,
Talvez um dia me desdenhe e esqueça».

A. Feijó

Hedy Iracema distincta cantora brasileira

Roubo de quadros.

Commetteu-se em Londres um roubo importantissimo de quadros numa collecção de aquarellas, que estava exposta numa galeria de pinturas, situada em uma das ruas mais centraes da City.

Os ladrões penetraram de noite na galeria, cortando 55 aquarellas e deixando no seu logar as molduras.

Não foi encontrado nenhum rastro da passagem dos ladrões.

O valor do roubo excede de 2.000 libras esterlinas.

O Congresso e o Exercito

Veiu novamente á baila uma questão de antiguidade de posto dos officiaes do exercito commissionados durante a revolta de 1893.

Um projecto de lei que sob n. 91 acaba de passar rapidamente na Camara e já se acha no Senado está produzindo agitação e estranhos commentarios nas rodas militares, porque se trata de assumpto ha muito estudado e perfeitamente resolvido pelo proprio Congresso, pela administração da guerra e até pelo Supremo Tribunal Federal.

Treze annos são passados! Innumeros officiaes que serão prejudicados pela nova lei já galgaram os postos de tenente e de capitão!

Isto significa que vamos dentro em pouco ser testemunhas de immensa confusão na collocação dos officiaes no almanach militar: uns passarão de segundos tenentes a capitães e muitos primeiros tenentes e capitães ficarão de fóra dos quadros, aggregados, excedentes. Até onde isto irá não se sabe, seria preciso conhecer as fés de officio dos mil e setecentos alferes de 1894.

Só os cofres publicos soffrerão as consequencias. Porque, além da reviravolta de agora, novas despesas virão mais tarde infallivelmente com a *revanche* quando as victimas obtiverem do Supremo Tribunal Federal sentença a seu favor, pois que a lei projectada attenta, pelos seus effeitos retroactivos, contra a Constituição da Republica e refere-se a questão julgada. Então... Mais aggregações, promoções, indeminisações!

O projecto que algum ou alguns interessados á custa de *pistolão*, fazem passar no Congresso é um mostrengo sob os pontos de vista da legalidade, da coherencia administrativa e do bom senso.

Provemol-o. Nelle se dispõe que seja contada antiguidade de official das datas dos commissionamentos respectivos aos alferes e segundos tenentes promovidos pelo decreto de 3 de novembro, de 1894, que tenham prestado serviços de guerra, distinguindo-se por actos de bravura, devidamente justificados e publicados em ordem do dia ou constantes de suas fés de officios.

Ora, ninguem desconhece o artigo 11 § 3º da Constituição Federal: «E' vedado aos Estados como á União prescrever leis retroactivas».

Os officiaes a que se refere o projecto, promovidos na mesma data, foram hierarchisados no almanach pelas datas de praça em virtude do regulamento de 31 de março de 1851, art. 18, até hoje em vigor: «A antiguidade para o accesso deverá ser contada do decreto que conferiu o posto.

Em egualdade de data preferirá a dos postos anteriores; si estas forem eguaes, recorrer-se-á ao tempo de serviço, ao assentamento de praça, á maior edade, finalmente á sorte quando todas as outras circumstancias forem eguaes.»

Por excepção, em virtude de resolução antiquissimas, do tempo da guerra com Paraguay, e de outra do marechal Floriano Peixoto, de 8 de junho de 1894, segundo parecer do Supremo Tribunal Militar, os commissionados por actos de bravura, só estes, contaram antiguidade de official da data da commissão

Estender agora, após 13 annos, esta distincção a outros commissionados, embora com reaes serviços de guerra, mas cujos feitos não foram no tempo opportuno, pelas autoridades da época, julgados dignos da honrosa clausula, isto está fóra dos limites de qualquer poder, não ha sophisma possivel.

O Supremo Tribunal Federal assim o julgou em accordão n. 932 de 2 de maio de 1905 quando dois officiaes tentaram obter por lá o escandaloso favor que agora estão prestes a conseguir do Congresso.

Nesse documento, entre outras coisas de valor nesta questão, os juizes disseram que a commissão em campanha é muito diversa da commissão por actos de bravura, como differentes são a occasião em que um facto se verifica e a causa que o determina; que só se conta antiguidade das commissões quando conferidas por actos de bravura como é expresso no decreto legislativo n. 3.356 de 6 de junho de 1888, art. 1º; e que, por conseguinte, ao Tribunal não era licito sem ferir a lei e prejudicar o direito de numerosos outros officiaes, considerar por actos de bravura a commissão e mandar contar desde a sua data a antiguidade desses dois, por fim condemnados nas custas.

Demonstrada a inconstitucionalidade do projecto, examinemol-o pelo segundo aspecto — o da incoherencia.

Não é crivel que os commissionados do tempo da revolução, por mais relevantes que sejam seus serviços e façanhas, se julguem deshonrados porque comparamos a situação com a dos commissionados do tempo da guerra com o Paraguay.

Então, vejamos. Finda a guerra, os commissionados foram pela lei de 6 de outubro de 1870 considerados graduados. Modernamente, terminada a revolta, os commissionados foram promovidos por decreto de [illegible] de novembro de 1894.

Aquella lei corresponde, portanto, a este decreto.

No primeiro caso, a hierarchia dos graduados foi subordinada á antiguidade de praça ou de posto anterior (havia officiaes e diversas patentes commissionados em postos superiores aos seus).

Corroborou esta disposição um parecer da secção de guerra e marinha do conselho de Estado, de 2[illegible] de março de 1871, assignado entre outros pelo duque de Caxias, no qual foi declarado: «Os officiaes commissionados não o foram todos ao mesmo tempo, mas o favor da graduação a todos lhes foi feito no mesmo dia e hora, isto é, a data da lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870. A regra legalmente constituida para regular a antiguidade entre os officiaes ou praças promovidas em uma data manda regulal-a na antiguidade de posto ou praça anterior. Por esta regra parece que devem ser pautadas em suas antiguidades as graduações concedidas pela lei n. 1843. Por outras palavras, que os mais antigos nos postos effectivos ou na praça são tambem os mais antigos nas graduações que tiveram no mesmo dia, pelo mesmo acto. Accresce que durante as commissões, os commissionados mais modernos, si eram mais antigos nos respectivos postos, precediam aos commissionados mais antigos, quando eram mais modernos que aquelles nos postos effectivos. Conclue portanto a secção, ainda de accordo com o conselho supremo, que a antiguidade das graduações de que trata a lei n. 1843 de 6 de outubro de 1870 deve ser contada desta data. Resolução de 8 de abril de 1871.

No caso dos promovidos de 1894, porém, a equidade não ha sido devidamente respeitada: o salutar principio, foi mantido até dezembro de 1895 data em que os mesmos interessados de hoje conseguiram que o Congresso votasse um artigo de lei dispondo que a antiguidade fosse contada das datas das commissões, máu grado a opposição de respeitaveis senadores militares.

Mas em setembro de 1896 a commissão de marinha e guerra da Camara apresentou um projecto restabelecendo a contagem de antiguidade da data do decreto da promoção e assim o fundamentou: «... Ora, sendo taes commissões conferidas em datas diversas a praças com tempo de serviço differente, todas pela mesma causa — serviços prestados em defeza da Republica — resulta que officiaes de poucos annos de praça, commissionados em primeiro logar, sem que se possa bem motivar essa preferencia, confirmados conjunctamente na mesma data, estão collocados no almanach acima de outros muito mais antigos, posteriormente commissionados. Note-se, muitas dessas commissões foram conferidas por quem não tinha competencia para concedel-as, e si o marechal Floriano Peixoto approvou-as, quiçá contrariado, está na consciencia de todos, foi isso devido á situação difficilissima em que elle se achou naquelle fatal momento — o da revolta.»

Este projecto reivindicador marchou lentamente, só a 7 de janeiro de 1903 foi convertido na lei n. 981 cujo objectivo consistiu em revogar a contagem de antiguidade das datas das commissões, exceptuando, porém, os commissionados com a clausula por actos de bravura, que assim a contariam, de accordo com as disposições anteriores.

Segue-se dahi, que o projecto ora pendente da decisão do Senado, ampliando esta

excepção, aquelles que, como regra e portanto tenham a haver os officiaes da [illegible] de 1903, pois que, si para contar antiguidade da data da commissão for sufficiente a menção na fé de officio de serviços de guerra, quasi todos os commissionados assim a contarão, muito poucos sendo os que não possam allegar taes serviços.

Sorrateiramente se voltará ao regimen da antiguidade das datas dos commissionamentos, é certo!

Por coherencia, o Congresso ver-se-á na obrigação de legislar tambem promoções por actos de bravura, com antiguidade de data das passadas, dos officiaes de todas as patentes que se praticaram não só durante a revolta, mas tambem nos sertões da Bahia, em Canudos, onde muitos valorosos militares [illegible] que elles tinham valido seus relevantes feitos e indiscutiveis serviços de guerra. Alguns destes têm reclamado e suas petições têm sido indeferidas; mas, [illegible] no novo projecto, não haverá mais razões que justifiquem tal denegação.

A bravura não foi o apanagio dos officiaes em commissão.

Por ultimo, encaremos o novo projecto pelo terceiro aspecto. Havemos de ver que elle carece de fundamento logico.

Com effeito, o commissionamento evita promoções precipitadas, é uma medida de caracter temporario, que se toma para satisfazer imperiosas necessidades particulares a uma fracção do Exercito de tapar seus claros com urgencia, aproveitando elementos de certa [illegible] somente por essa fracção; a promoção definitiva, pela natureza permanente de suas exigencias, acarreta muito maiores cautelas na escolha, a ella deve concorrer o Exercito inteiro em operações, e portanto só ao governo ou ao commandante [illegible] compete fazel-a.

Contar, pois, antiguidade aos officiaes das datas das commissões redunda em dar a uns a vantagem de promoções a que [illegible] no absurdo de subordinar o caso permanente ao passageiro.

Sem duvida não foi inconscientemente que o inolvidavel Marechal de Ferro fez a promoção em uma unica data.

Fortaleza de Santa Cruz, 5 de julho de 1907.

Epaminondas de Lima e Silva
2º tenente do 1º batalhão de artilheria.

Chile-Brasil

Antes de continuarmos as apreciações, que temos feito nesta folha, relativas á amisade existente entre esses dois paizes, sejam as nossas primeiras palavras as mais sinceras felicitações pela brilhante idéa do illustre corpo de alumnos da Escola Polytechnica em offerecer uma *matinée* em honra á officialidade chilena, que brevemente estará entre nós, com a vinda do cruzador *Ministro Zenteno*. Semelhante lembrança terá, de certo, a Escola Naval.

Consta-nos tambem que um grupo de academicos da Faculdade de Direito pretende entender-se com o ministro da Marinha para que os nossos queridos amigos tenham uma recepção condigna, assumindo um caracter verdadeiramente popular, tão enthusiastica e bella como foi a dos nossos patricios na cidade de Santiago, onde uma immensa multidão os aguardava pressurosa. Os que lá estiveram são unanimes em affirmar a imponencia da recepção, a alegria indescriptivel de milhares de chilenos, que os esperavam na *gare* da referida capital.

Em um dia de sol esplendente, que convida ás grandes expansões, ao ruido de innumeras girandolas, dos vivas arrebatadores que de todos os lados se ouviam carinhosamente, envoltos com o nome do Brasil, passaram triumphalmente pelas ruas empavezadas de Santiago os nossos compatriotas. Depois seguiram-se as demonstrações de affecto de toda a sociedade. Bailes, diversões as mais variadas e captivantes, tudo fizeram para que os nossos officiaes, naquella estadia, experimentassem a amisade inegualavel que o Chile nos dedica. Saiam sempre de carro, porque a massa popular que logo apparecia, envolvendo-os, cercando-os de carinho e de admiração, impedia-os que andassem a pé.

Onde entrassem, em qualquer estabelecimento commercial, as despezas eram nullas ante a satisfação de pisarem uma casa chilena. Em cada lar, segundo as palavras do alcaide, saudando os brasileiros, desde o mais opulento palacio até á mais humilde choupana, só encontrariam corações palpitando ardentemente pelo Brasil.

Não continuaremos na recordação destes factos, que saberemos corresponder com identicas manifestações. E' uma obrigação que temos, é um dever cujo cumprimento só nos será agradavel.

Voltando aos argumentos pelos quaes procuramos fundamentar a amisade entre essas duas republicas, que na historia diplomatica, que na vida intima das mesmas, encontraremos uma vasta messe de razões, comprovadoras desse affecto extraordinario, desinteressado, como não ha exemplo, tornando-se, por isso, um facto unico nas relações humanas.

Em 1879 o Chile declarou guerra á Bolivia e Perú. Não cogitaremos dos motivos que levaram o nosso grande amigo áquelle acto, como tambem fôra impossivel encerrar em curto periodo a citação dos rasgos de bravura, que deram os contendores. Era, porém, difficil a sua situação, cuja gravidade augmentou com as exigencias de cessão territorial feitas pela Argentina, que se aproveitava do momento doloroso em que se achava aquelle nobre paiz para ver se conseguia o fim das suas ambições. Mas a Republica do Prata se illudiu! A nacionalidade chilena é de uma energia inquebrantavel, o seu caracter é terso como o aço, rebrilhando ao fulgor das suas glorias. A uma palavra do infortunio a alma chilena responde com um sorriso forte de desprezo. Habituada a lutar contra os elementos indomaveis da natureza, ante os quaes o homem sente a sua inferioridade, o que importava a ella enfrentar com mais um inimigo, ao lado dos dois outros? Entretanto, assim não foi. As intrigas então feitas pelo ministro peruano D. Evaristo Sanchez, em Buenos Aires, não alcançaram o alvo collimado. Aquelle plenipotenciario [illegible] toda a America contra o Chile [illegible] o derrocar da sua idéa machiavelica, quando o Brasil num gesto largo e sincero, estendeu as mãos á nação andina, testemunhando a affeição verdadeiramente fraternal que sempre lhe votou. A vergonhosa triplice alliança, que seria uma realidade sinão fosse a attitude assumida pela nossa patria, destruiu-se por completo.

Continuava, todavia, a luta contra bolivianos e peruanos. Transportes repletos de soldados chilenos cruzavam o mar ao longo da costa. Sem navios de guerra que os protegessem, a vigilancia tornava-se rigorosa.

Uma noite, bem tarde, pela escuridão que tudo envolvia, um daquelles transportes, cuja fragil contextura [illegible] reducto inabalavel [illegible] formado de um punhado de voluntarios, divisou um [illegible] que aproava para elle. Como se fosse uma só voz, preparou-se á defesa. O navio suspeito approximou-se mais e um alegre *Viva o Chile!* partiu do mesmo, tirando da alma dos que iam para a campanha a impressão terrifica de uma morte ingloria, ali, naquella solidão, esmagados por uma emboscada inimiga e cujo poema de heroismo, tragado pelo oceano, não passaria á historia. Essa não, que a principio fôra um pesadelo, para tornar-se, logo após a mais bella das esperanças, a mais consoladora das sensações, chamava-se *Vital de Oliveira*. Assim, o Brasil levava um grande abraço ao Chile, em um dos transes mais afflictivos da sua vida. O testemunho de sympathia era de uma evidencia palmar.

Francisco da Silva Lago do "Club Boqueirão do Passeio" dando um pulo em parada sobre o rio Tieté na testa do "Club Esperia" realizada no domingo passado em S. Paulo

Coube a *Vital de Oliveira* fazer a primeira visita, em nome da nossa armada, á patria de Balmaceda.

Terminada que foi a guerra, surgiram as reclamações dos particulares, cidadãos neutros, residentes no Perú que se diziam prejudicados. Os diplomatas foram interpretes dos estrangeiros juntos ao governo victorioso.

Resolveu-se então, installar um tribunal mixto, que se comporia de um juiz nomeado pelo Chile e de um outro por parte dos governos estrangeiros, presidido por um terceiro, que seria o governo de uma nação imparcial. Para o ultimo cargo foi escolhido d. Pedro II, que se fez representar pelo illustre jurisconsulto Conselheiro Lopes Netto, já citado por nós, no primeiro dos artigos.

Iniciados os trabalhos do referido tribunal em 1883, depois de alguns mezes, propalou-se uma grave noticia. Os laudos que o conselheiro Lopes Netto apresentava eram todos contrarios ao Chile e extraordinariamente favoraveis ás exorbitantes indemnizações que reclamavam, de tal sorte que aquelle paiz talvez ficasse sem elementos para satisfazer as exigencias. O imperador, tendo conhecimento desse proceder incorrecto, por parte do seu representante, suspendeu-o e mandou em seu logar o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, que se investiu naquella alta posição em 1885. O sr. Rodrigues Pereira, alliando á uma vasta erudição juridica, um rigoroso espirito de justiça, de tal modo se houve, que ninguem se descontentou. E assim finalizou-se com toda honra aquelle tribunal.

Vamos terminar por hoje o nosso estudo, cuja exposição dará occasião a outros artigos, onde lembraremos o procedimento leal do Chile em momentos bem delicados da vida nacional.

Mais uma vez aqui fica o nosso appello para a mocidade, para os estudantes, unicos que poderão arrebatar a alma popular, em rasgos delirantes de enthusiasmo, que rivalizem com as inesqueciveis provas que o Chile deu ao Brasil, na pessoa dos officiaes do cruzador *Barroso*.

Urje que a commissão academica appareça para providenciar sobre a recepção.

Oxalá as primeiras phrases, que abriram este trabalho, encerrem uma verdade absoluta.

Paes de Oliveira

A arte de ler no pensamento

Mr. Maskelyne, o prestidigitador bem conhecido em Inglaterra, inicia-nos em um artigo do *Pall Mall Magazine* nos segredos e nas fraudes da telepathia.

Parece-lhe que haveria proveito para as pessoas neurasthenicas em espreitarem o que se passa por detrás da scena, a fim de não se deixarem impressionar demasiado pelos embustes armados á sua credulidade.

«As fraudes telepathicas já são muito velhas. Não se póde descobrir a origem dellas, mas a sua primeira exhibição publica, de que possuimos um relatorio authentico, foi a de um italiano, Pinetti, no theatro de Haymarket (Londres) em 784. O *medium*, que era a esposa de Pinetti, estava sentada, de olhos vendados, num camaroto, emquanto o seu marido percorria o theatro, colligindo varios objectos que ella descrevia.

O codigo era verbal, quer dizer que Pinetti transmittia a sua mulher as informações necessarias pelo uso de certas palavras.

Cada objecto estava numerado e Pinetti ao percorrer a assistencia indicava simplesmente o numero á sua mulher.

Bastava um codigo de dez palavras para este fim, uma para o zero e uma para cada um dos nove algarismos.

Por exemplo, se a palavra *não* representasse o zero e a palavra *qual* o numero um, e tendo ficado assente que o numero 10 exprimiria um relogio, Pinetti preveniria á mulher que estava tocando num relogio pela simples pergunta de: *Qual é o objecto que tenho na mão?*

Este systema foi muito aperfeiçoado desde o tempo de Pinetti; porém o segredo dos bons codigos sempre consiste numa engenhosa disposição dos numeros.

Por exemplo, os objectos de escriptorio pertencem á classe n. 1, joias á classe n. 2, objectos de vestuarios á classe n. 3.

Num codigo muito completo haveria porém um numero differente para um lapis ordinario de madeira, um lapis de ponta quebrada ou uma lapizeira de prata, etc., etc. E' deveras surprehendente como basta um numero limitado de classes para incluir todos os objectos que ha probabilidade de se encontrar numa sala de espectaculo qualquer. Existem egualmente palavras do codigo para differentes côres, nacionalidades, estofos, metaes, etc., assim como um codigo alphabetico, no qual cada letra representa outra letra differente. Uma pessoa póde trazer no bolso um objecto imprevisto, e neste caso a transmissão de pensamento é sempre negocio demorado, mesmo quando os actores conhecem perfeitamente o seu codigo. Os telepathistas fraudulentos detestam ter de transmittir uma grande enfiada de letras; si acontece, porém, que um espectador extrahia do seu bolso um subscripto com o nome de uma terra qualquer pouco conhecida, elle tem de se executar.»

Appareceu um sem numero de illusionistas deste genero. Em 1845 esteve em Londres a «Dama mysteriosa»; em 1861 apresentou-se lá um dinamarquez, cujo trabalho se parecia muito com o de Pinetti e depois veiu o muito mais celebre Roberto Houdin, que trabalhava com seu filho. Houdin dizia ter inventado a sorte a que elle chamava «segunda vista», mas essa pretensão não era fundada. Nunca revelou o seu methodo e os seus segredos morreram com elle; é, porém, provavel que não passasse de um arranjo differente do methodo de classificação que já descrevemos. Outro prestidigitador Roberto Heller assistiu á representação e adivinhou em parte o systema empregado.

«Desenvolveu depois o campo das suas operações e por ter arranjado uma numerosa classificação de objectos tornou impossivel a eventualidade de não poder indicar ao seu compadre qualquer coisa que o publico lhe apresentasse.

Incluindo as palavras que indicavam os numeros, os estofos, os metaes, etc., Heller possuia um codigo de mais de d[illegible] palavras. Estavam divididas numas vinte classes.

«O sr. Maskelyne previne os amadores de que estas sortes requerem immensa pratica antes de poderem figurar numa representação interessante.

Com effeito, não ha nada que precise de mais ensaios.

O estudo de Mr. Maskelyne vem muito a proposito para desmascarar o charlatanismo de um certo casal, os Baldwins, que estava causando sensação extraordinaria em Londres e que o credulo e enthusiasta Mr. Stead, o director da *Review of Reviews* proclamara «urbi et orbi» serem dois entes sobrenaturaes.»

Grupo de corredores do "Club Esperia" de S. Paulo, sendo o n. 3 o vencedor em 1º logar da corrida ali realizada domingo passado.

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

«Sr. redactor.—Não sou escriptora nem possuo cabedal literario para poder entrar na brilhante discussão aberta nestas columnas sobre a questão do divorcio.

Sei que com a exposição de minhas opiniões sobre a lei do divorcio vou provocar a ira de muitas de minhas patricias; não posso, porém, vêr sem me revoltar, tratar-se de um assumpto que affecta tão profundamente a felicidade da mulher, com tanta falta de logica.

Si manifestasse todo o meu pensamento quanto á idéa que fórmo da mulher em geral, iria provocar uma tempestade de odios contra mim apezar de envolta no pseudonymo.

Vejo que as mulheres na sua maior parte combatem a lei do divorcio. Porque? Ellas não apresentam razões plausiveis. Uma mulher intelligente deve vêr que esta lei traz grandes vantagens para si; sinão, vejamos. Si é mal casada, si o marido não a ama, porque ha de supportar máos tratos ou o desprezo do esposo, que tem a liberdade de procurar fóra outra mulher que lhe agrade? Ella se humilha e soffre em seu amor proprio, porque?

Não é melhor ter o meio de livrar-se deste homem e poder constituir nova familia?

E' difficil que a joven, que se casa com o eleito de sua alma, traia a fé conjugal, ella leva para o casamento todas as suas illusões e o ardor do primeiro amor, e o homem muitas vezes sente apenas por ella o desejo que se esvae com a posse.

Quando não se dá a união perfeita de duas almas, porque negar o divorcio? porque tirar á mulher ou ao homem a esperança de formar outro lar illuminado pela felicidade?

Si ella é honesta e soffre tudo, é uma martyr e a sua existencia um inferno, quando poderia ser feliz com outro homem que a comprehendesse e amasse e com cujo genio e educação combinasse.

A mulher supporta tudo por não encontrar solução facil e digna para a sua infeliz posição. As que se acham neste caso (e infelizmente são muitas) que consultem a sua consciencia e respondam.

Quem fala contra o divorcio não sabe quantas desgraças se occultam sob o sorriso hypocrita da felicidade, quantas lagrimas! quantas dores profundas [illegible]

Si ellas têm consciencia do seu valor, revoltam-se vendo menospresados os seus encantos por maridos muitas vezes inferiores. Si a mulher não teve uma educação moral superior, que a impeça de degradar-se, oh! cae nos braços dos amantes e engana o marido. Não é isto peor e mais degradante para a mulher?

Não será melhor que essa mulher, infeliz no seu lar ache uma solução digna para a sua desgraça? Não será muito mais moral que separando-se do seu esposo, ella possa constituir nova familia em vez de cair na prostituição como tantas vezes tem acontecido? Não será melhor para o homem, separar-se da esposa que não ama, deixando-a honesta e livre, do que ser victima do adulterio?

As vantagens do divorcio resultam mais em favor da mulher, e ellas ainda se voltam contra o beneficio que lhes querem fazer, é incrivel!

Os homens têm em geral uma vida livre, não necessitam do divorcio, pois que já gozam de todas as regalias da liberdade sem prejuizo de sua reputação. Os que combatem á favor do divorcio são impellidos por um sentimento digno, nobre e elevado. São muitas vezes os que encontraram no caminho da vida uma mulher digna do seu amor e que elles querem ver respeitadas pela sociedade. De outra maneira elles têm as amantes que desejam sem que por isso sejam repellidos por esta sociedade cheia de hypocrisias.

Si a mulher é feliz nada tem que temer; encontra no amor de seu esposo a garantia da felicidade do seu lar.

Já dizia com toda a razão Alphonse Karr: no fundo da desgraça de quasi todas as mulheres, descobre-se a responsabilidade dos maridos.

A mulher deve querer o amor do homem como uma homenagem, um culto; isto é mais digno della.

Ter o homem preso pela cadeia do matrimonio, que muitas vezes elle considera uma calceta de condemnado, amaldiçoando a hora em que se deixou prender, é degradante!

Hão de concordar as adversarias do divorcio que é uma triste vantagem, conservar um marido *malgré lui*.

A eloquente defesa que desta causa tem feito a distincta Carmen Dolores secundando a brilhante cruzada encetada no parlamento pelo illustre senador Erico Coelho ha de triumphar afinal!

Já sobre elles chovem as bençãos das infelizes victimas da difficil situação creada pelo regimen ferreo da indissolubilidade do casamento.

A Republica do Brasil proclamou na sua Constituição a liberdade dos cultos; não póde impôr no casamento o laço indissoluvel do catholicismo. E' uma contradição.

Perante a lei civil o casamento é um contracto e como todo o contracto póde ser dissolvido pela vontade das partes; prohibir a formação de novo contracto é um absurdo que envolve a mais flagrante injustiça!—*Isaura*.

«Carissimos redactores do *Correio da Manhã*— De antemão agradecendo-vos a publicação desta, peço-vos venia para externar-me sobre tão sympathica causa —O divorcio. Varias têm sido as opiniões emittidas e publicadas sobre tão melindroso assumpto, e dentre ellas algumas *valem o que pesam* si considerarmos a lucidez do espirito que as produziu.

A despeito de tudo isto não será superfluo que o meu humilde parecer vá, em concomitancia de idéas, filiadas a um mesmo assumpto, constituir uma insignificante parcella daquelle todo que representa a vontade na permanencia das leis que regem o divorcio. E' verdade que, como disse Renan, as grandes reformas e principalmente aquellas que são connexas aos costumes de um povo, sómente se podem fazer com lentidão e parcimonia; mas, levando em linha de conta os senões imprevistos que a incompetividade na realização desses actos costuma occasionar, não será a susceptibilidade do assumpto aggravada pela influencia ou discordancia de opiniões que, em resumo, não transporão as raias de uma discussão, em cujo plano se divisa a decencia de mãos dadas com a moral. Não ha duvida que o espirito do brasileiro educado na escola das velhas crenças, tende a repellir o divorcio em virtude de a egreja considerar indissoluvel o matrimonio; as graves desintelligencias occorridas no casal eram resolvidas pela separação dos conjuges, sem leis que lhes garantissem o direito nem os dos filhos: a mulher era olhada com prevenção e por conseguinte apontada como *descasada* na opinião vulgar, e, portanto, privada de certas regalias sociaes; finalmente não lhe cabia na hierarchia social um qualificativo digno de si; não era *solteira, casada, nem viuva*.

Por outro lado, não era raro na mediocridade social verem-se conjuges malquistados por muitos annos, vivendo sobre o mesmo tecto, apparentando uma certa concordia sómente para não transpirar na communhão social a separação, unico meio com que poderiam terminar em vida aquelle supplicio.

Ainda mais: a constituição da familia pela egreja catholica, cujas leis não permittem o divorcio, por que o matrimonio é considerado um sacramento; esse casamento assim concebido traria uma certa somma de predominio sobre o conjuge mais fraco, sobre quem o marido exercia o seu *senhorio* como cabeça do casal. A experiencia, unica escola em que a humanidade inconscientemente tem adquerido solidos conhecimentos, têm demonstrado os inconvenientes do matrimonio indissoluvel, varrendo da intelligencia dos seus discipulos mais dedicados a burlesca idéia do sacramento, recebida, acatada e venerada ainda hoje pelos que commungam das mesmas crenças.

Encarando o casamento por esse lado e tendo em observancia o estado rudimentar sinão embryonario da intelligencia de grande parte da população brasileira, inconsciente dos seus direitos e deveres civicos, não é raro vermos o servilismo invadir o lar do proletario brasileiro, subjugando a mulher, emquanto o marido, jactando-se superior a ella, consegue subjugal-a até nos actos psychicos; em resumo, é quasi uma sua escrava em vez de ser meeira de seus prazeres como o é de seus haveres.

Resulta de tudo isto: em primeiro logar o atrophiamento moral pelo jugo de suas faculdades que não se pódem dilatar, porque encontram-se limitadas por uma repressão imposta pelo marido, que as domina; depois, concebida assim e conformando-se com a restricção imposta e placidamente recebida, porque a fragilidade do seu sexo prohibe-lhe transpor os limites da esphera atrophiadora de seus actos, essa fragil creatura para harmonizar e conciliar os zig-zags de seu lar, conforma-se com os acontecimentos, simulando muitas vezes aquillo que o seu espirito em outras circumstancias repelliria; em *ultimatum* faltam-lhe os requisitos de independencia, os quaes somente as leis civis lhes podem garantir, e assegurar a legitimidade de sua posição e permanencia na constituição da familia, cuja fracção mais sublime ella representa.

Penso que o divorcio deve ser instituido entre nós para obviar os inconvenientes que se encontram na perpetuidade do casamento, e mesmo porque, considerando-o uma conveniencia social é o divorcio indispensavel como uma repulsa aos defeitos encontrados na constancia do casamento, porém de modo que, garanta de parte a parte, os seus direitos e sem quebra de dignidade para qualquer dos conjuges.

Sou, com muita estima, vossa constante leitora — *Albertina Ribeiro* — Rio, 27 de junho.»

D'aqui, desta paragem nortista, attendendo ao vosso appello, para um concurso sobre o divorcio, envio-vos em pallida apreciação, o que penso sobre tal lei.

Questão de magna importancia é esta, que traz em si, o desmoronamento completo da paz no lar.

Sem duvida tão funesta lembrança partiu de um cerebro *adoentado* ou verdadeiramente egoista, occasionando novamente conjecturas afflictivas para a sociedade, já tão acorrentada a tantos males.

Que nos promette o divorcio?... Analysemol-o em suas modalidades.

Sendo elle accessivel para quasi todos os casos de divergencia entre os conjuges, o casamento tornar-se-á uma comedia de repugnante representação...

Veremos compungidamente a todo proposito, os lares desfeitos; a mulher desvirtuada perderá os sentimentos affectivos, que são a base fundamental da familia; o homem será levado nessa ampla liberdade—para o mais alto grão da corrupção.

Quanto á próle, havemos de contemplar uma geração de engeitados!...

Dignificado por S. Paulo, o casamento, tem sido até hoje o equilibrio da familia, e o aperfeiçoamento da humanidade como disse—Comte.

E será tão moralizada instituição, que o nosso paiz pretende extinguir (póde-se assim dizer) com uma lei simplesmente —desastrada?!

Não! O divorcio não deve ser sanccionado.

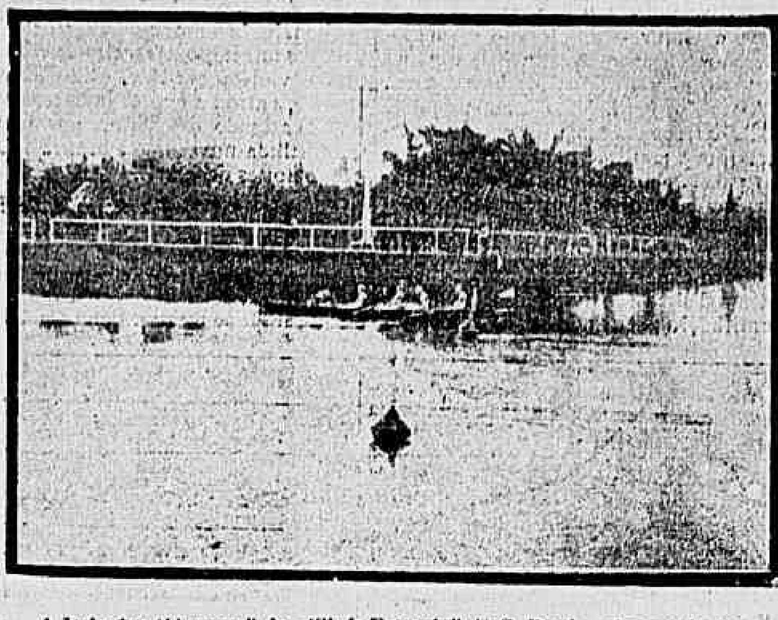
Não é de tal absurdo que o Congresso deve tratar. Que outros projectos apresentados por caracteres integros sejam sanccionados, para elevar a nossa patria.

Muito imitamos o estrangeiro, e creio que já é bastante para procurarmos o nosso adeantamento sem *arremedo* de qualquer paiz.

Parahyba do Norte, junho de 907 — *Uma nortista*.

«Illm. sr. redactor do *Correio da Manhã* —Continuando ainda o concurso do *Divorcio*, e sendo victima ha mais de 9 annos de um casamento por demais infeliz, não posso deixar de dar a minha fraca opinião a favor do divorcio, ainda que seja nullo o meu voto, não só porque reconheço a minha insufficiencia como porque sendo a lei feita e exercida por homens... o que vale o voto das mulheres, ainda o das mais illustradas?

Infelizmente as minhas patricias que têm instrucção não se dão ao trabalho de escrever para o publico. Si eu tivesse o talento da minha illustre patricia Carmen Dolores, faria uma exposição exacta dos horrores que tenho soffrido de um ente sem escrupulos que só teve em vista casar-se commigo para espoliar-me, reduzir-me á miseria e abandonar-me inteiramente, fiado na protecção, e gozando o que me roubou, commettendo crimes e na impunidade! Diz que não conta com a justiça do meu paiz! Terá razão? Diz que nunca assignará o divorcio, nem que fosse a isso obrigado e ainda que o fizesse, para elle não teria valor porque procederia como quizesse e entendesse porque não tinha a quem dar satisfações! Ao passo que eu serei obrigada por [illegible] assignar o nome para meu castigo! Vivendo honestamente, doente, sem o menor recurso para poder tentar a acção e alcançar o direito que a lei me facultaria, como não ser a favor do divorcio? Attenuaria os trabalhos e desgostos da sua infeliz e constante leitora— *Thereza Henriqueta das Dores* — 25 de maio de 1907».



A baleeira "Aurora" do "Club Esperia" de S. Paulo, chegando ao vencedor, na corrida de domingo passado ali realizada

A vingança

Nos memoraveis e lutuosos dias de 1793, um agente daquella odiosa Republica de sanguinarios, proclamada pela Revolução Franceza, na truculenta faina de denunciar realistas fizeram guilhotinar dezenas de infelizes creaturas que absolutamente não procuravam libertar-se de tão cruel tyrannia, mas foram, como tantos outros, accusadas do espantoso crime—«falta de civismo...»

Entre essas desgraçadas victimas do infortunio, estava o dr. Brunet, muito novo ainda, que, havia apenas um anno, era medico do faustoso palacio de um marquez.

Quando ao velho fidalgo, acompanhado da nobre familia, obrigaram a trocar os brazonados tectos pela ominosa prisão da Abbadia, onde elles entraram; resignado, mas altivamente, o dr. Brunet, pelo simples facto de residir no mesmo predio, foi colhido nas malhas daquella rêde infernal.

Nessa occasião, graças á Divina Providencia, a formosa esposa se achava em casa de uma boa amiga que ia partir para Londres; ahi, conforme haviam combinado, encontrar-se-iam todos; a fatalidade, porém, assim não o quiz, porque o nefando espião denunciou-os quando menos o esperavam.

Submettidos á infame comedia do julgamento e condemnados ao immerecido supplicio da guilhotina, dentro em poucos dias foram decapitados... e essas nobilissimas cabeças, horrivelmente ensanguentadas, rolaram no mesmo cesto que tantas já recebêra e tantas ainda receberia...

A senhora Brunet tinha uma filha de seis annos de edade; conseguindo salvar-se, aggregou-se á dedicada familia que tão generosamente a acolhêra e dahi em deante consagrou a desolada existencia á educação da linda Genny, desvelando-se em ensinal-a a venerar a memoria do seu desditoso pae.

Foi assim que a gentil menina chegou á mocidade, conservando sempre inalteravel a sua piedade filial; e desse modo, apezar de lhe ter ficado uma vaga recordação daquelle tempo, nunca olvidou a imagem paterna.

A mimosa creança de outr'ora, transformára-se em linda moça, elegante, distincta e arrebatadora; de seus olhos meigos e scintillantes, immersos em suave melancolia, irradiavam doces effluvios que espalhavam em torno uma irresistivel seducção, e uma captivante sympathia.

Como se deveria esperar, não lhe faltaram pretendentes á sua mão; eram partidos mais ou menos vantajosos, para os quaes, entretanto, a joven olhava indifferentemente, mão grado as porfiadas attenções que todos lhe dispensavam.

Genny passava serena, insensivel. Vacillaria na escolha? Seria uma natureza de gelo, ou teria privilegios de salamandra?

Ninguem o sabia.

Isso, porém, não agradava aos seus admiradores; estavam perplexos; queriam que ella tomasse uma decisão qualquer, ou antes que désse visivel preferencia a um delles, para os outros se retirarem convictos da nullidade de suas pretenções, mas não os deixasse torturados pela mais cruel incerteza.

Quando algum se decidia, receiosamente, a exprimir em timidas phrases os sentimentos que lhe inspirava sua radiante formosura, a joven fitava-o com tão flagrante surpreza, e revelava nos olhos tão fria impassibilidade, que, emquanto se afastava altiva, indifferente, o pobre namorado sem ventura quedava-se attonito e ali se conservava como si os pés estivessem pregados no chão, até que, voltando a si, partia desorientado, livido, cabisbaixo...

Mas, como tudo tem seu termo, chegou o dia em que a desejada apathica sensibilisou-se, afinal: appareceu um novo pretendente, e, mais feliz que os outros, conseguiu prender-lhe a attenção; dahi a preferil-o, não houve difficuldade.

Esse mysterioso coração, tanto mais esquivo quanto mais ambicionado era, resolveu-se então a acceitar um dono e foi jubilosamente conquistado.

O venturoso Carlos Vaubaron desfazia-se em gentilezas, cercava-a dos mais solicitos cuidados, para firmar o tibio ascendente que começava a tomar vulto no animo de Genny.

Assim, augmentando progressivamente, em breve o amor surgiu triumphante, dominador, impellindo-a a ligar sua descuidosa existencia á do homem que tinha conseguido agradar-lhe.

O casamento foi contratado; em poucos mezes veriam seus desejos plenamente realisados.

Logo que o souberam, os antigos pretendentes, reconhecendo que nada mais tinham a esperar, desappareceram como por encanto, porque ninguem os tornou a encontrar nas proximidades da casa cujos umbraes transpunham dantes com tanto gosto.

Um delles, porém, chamado Jacques Albert, não se conformou á idéa de perder o objecto de sua ambição; cheio de inveja, ciume e despeito, quiz ver se poderia derrotar o feliz rival e para isso, começou a tirar informações a seu respeito, no firme proposito de fazel-o desmerecer do bom conceito que gosava.

E si bem o desejou, melhor o conseguiu.

Pesquisando infatigavelmente, obteve um resultado que estava longe de imaginar. Fez uma terrivel descoberta; e emquanto os incautos noivos architectavam illusorios castellos aereos, o rancoroso Jacques forjava o raio que os deveria anniquilar implacavelmente.

Um dia andava elle colhendo as ultimas provas, quando ao penetrar nos jardins do Luxemburgo, onde pretendia descançar alguns minutos, divisou um pequeno grupo que se dirigia para o seu lado.

Entre essas pessoas, reconheceu logo Genny, que sorridente e feliz, dava o braço a Carlos Vaubaron, ouvindo com visivel satisfação as melifluas palavras que o noivo pronunciava.

Este suggestivo encontro fel-o precipitar os acontecimentos. E sem querer esperar calmamente a execução do plano que concebêra, nessa mesma tarde procurou o rival e prelibando o soffrimento que lhe causaria, atirou-lhe á queima-roupa violentas phrases, reveladoras do resultado de suas pesquizas.

Vaubaron ficou desesperado. Num assomo de mal contida raiva, agarrou-o pelos hombros, exigindo-lhe que guardasse silencio; mas o contendor reagiu com energia e declarou terminantemente que iria denuncial-o á noiva.

—Si tal fizeres, mato-te!.... exclamou elle, exaltando-se.

—Pois sim, veremos... tornou-lhe Jacques, afastando-se precipitadamente, afim de evitar qualquer violencia.

No dia seguinte, recebia Genny uma inesperada carta, em que de um modo incontestavel se verificava que Carlos Vaubaron devia a existencia áquelle execravel agente que se infamára derramando o sangue azul de tantos fidalgos, cujo crime consistia apenas em serem aristocratas de origem illustre...

Tudo isso lhe causava horror; e como si não bastasse, a terrivel missiva terminava com uma espantosa revelação: o futuro sogro era irrefragavelmente accusado de ter conduzido á guilhotina o desditoso dr. Brunet, seu pranteado pae!...

Assim, entre os dois jovens erguia-se uma insuperavel barreira. O enlace matrimonial tornava-se impossivel.

Tomando uma definitiva resolução, esperou a visita de Carlos e participou-lhe que o casamento estava desmanchado.

—Mas, por que motivo?—inquiriu elle fazendo-se espantado.

—Porque vosso pae, senhor,—disse Genny com severidade—manchou as mãos no sangue do autor de meus dias! Porque entre nós existe esse cadaver, tão sagrado para mim; e eu seria indigna do nome que tenho a honra de usar se vos acceitasse para esposo! Retirae-vos, eu vol-o peço, e tende sempre presente na memoria que nunca mais nos deveremos encontrar... entre nós está tudo acabado... Adeus para sempre!

—Genny, escuta...

—Nada quero saber, senhor, e para que não vos reste a minima duvida sobre o nosso rompimento, ahi tendes a esmagadora prova de que pretendieis illudir-me indignamente, calcando aos pés os meus nobres sentimentos e o meu respeito filial .. Lêde!

E atirando-lhe á face a carta fatal, retirou-se da sala, deixando-o fulminado, entregue ao maior desespero.

Quando recuperou o sangue frio, apanhou o papel que o bania daquella casa tão querida, amarrotou-o, com frenesi e saindo atropeladamente, ia ruminando os mais negros projectos de vingança.

—Oh! hei de matar esse miseravel que não trepidou em destruir a minha ventura!— murmurava elle— Quero lavar no seu sangue a affronta que recebi, por sua causa, das mãos dessa inexoravel Genny, ainda assim tão adorada! Meu pae é um homem indigno, sim, ella tem razão, mas não precisava sabel-o; ei de punir o maldito invejoso... bem o preveni; mas duvidou de mim... pois vae vel-o, agora!...

Dirigindo-se a uma cutelaria, comprou o melhor punhal que encontrou; então, regressando á sua residencia, aguardou com feroz paciencia o azado momento para vingar-se.

Certa noite seguindo-o cautelosamente conseguiu surprehender Jacques Albert numa rua escura e deserta, e cravando-lhe a aguçada lamina entre as espaduas, fel-o cair desastradamente; em seguida, firmando um joelho no seu peito, desferiu novos golpes, emquanto o infeliz empregava inuteis esforços para se defender.

— Piedade! Perdão!... exclamava elle, exausto de forças.

— Piedade? — rugia Vaubaron, ferindo-o ás cegas— E ainda te atreves a pedil-a, tu, que não a tiveste para mim? Toma, tratante; aprende a respeitar os segredos alheios; morre como um cão, em plena rua, pois outra coisa não mereces... Ahi tens a tua conta. Morre!

O punhal feria incessantemente... O assassino — digno emulo do pae—só largou a victima quando a viu inanimada; e antes que alguem o prendesse, evadiu-se.

Aquella scena tragica durou apenas alguns minutos. Quando appareceram varias pessoas, só encontraram um cadaver ensanguentado e horrivel, crivado de punhaladas.

Alice Nagel

O commendador FERREIRA DE AZEVEDO atravessando a Avenida

A casa de Joanna d'Arc.

Refere uma folha parisiense que ao lado da placa indicadora da morada de Joanna d'Arc, em Orléans, se encontra a verdadeira casa pela janella da qual foi passado o estandarte a Joanna d'Arc, em 1429, na noite em que ella foi despertada, quando se batalhava.

Essa casa, que presentemente está occupada por uma loja de modas, apresenta ainda um tecto em madeira do seculo XV, bem conservado, e na fachada se vêem os capiteis em madeira que separam as janellas...

Havia, segundo a alludida folha, todas as razões artisticas e historicas para salvaguardar essa casa; mas o conselho

municipal de Orleans votou o alistamento da respectiva rua e antes de algumas semanas os habitantes da casa vêm abandonada, porque ella vae desapparecer.

Cabellos historicos.
Acaba de ser collocada numa redoma, no paço de Nottingham, em Londres, uma mecha de cabellos de Napoleão I. Essa madeixa tem uma curiosa historia.

Cortada pouco depois de Napoleão ter expirado no seu exilio de Santa Helena, foi enviada como recordação á mme. Bertrand, esposa do grande marechal do imperador. Mais tarde, indo essa senhora para França, adoeceu gravemente a bordo do navio inglez em que embarcou, sendo solicitamente tratada pelo medico naval dr. Dickson. Completamente restabelecida da grande enfermidade que a acommettera, a illustre senhora, querendo manifestar ao medico a sua gratidão, offereceu-lhe a preciosa reliquia que elle acceitou com o mais vivo reconhecimento, guardando-a em sua casa e transmittindo-a piedosamente a seus filhos. O ultimo destes, como não tivesse herdeiros, determinou em seu testamento que a madeixa historica fosse entregue ao museu de Nottingham.

Materialização de phantasmas e outros phenomenos psychicos pelo doutor Paul Gibier

«Passam-se seis segundos. Um ponto branco apparece sobre o soalho junto do gabinete.

Do logar em que estou collocado, vejo que esse ponto se acha a cerca de 0,m25 do lado de fóra da entrada do gabinete. Em dois outros segundos attinge o tamanho de um ovo, lembrando á vista a casca vazia que nas salas de tiro se equilibra no cimo de um repuxo. Então, rapidamente esse objecto alonga-se, converte-se em uma columna de um metro de altura, por cerca de 0,m10 de diametro, depois alteia-se até 0,m50, e na parte superior apparecem dois prolongamentos transversaes, dando-lhe a fórma de um T.

A apparencia é de neve ou de uma nuvem espessa de vapor d'agua.

Os dois braços do T começam a mover-se, uma especie de véu emana da sua substancia; o objecto alarga e no principio toma vagamente e depois distinctamente a fórma embranquiçada de uma mulher envolta em um véu.

Dois braços brancos saem de debaixo desse véu, que lançam para trás. Essa face desvenda-se pouco a pouco, e vemos uma encantadora figura de menina, delgada, delicada, esbelta, elegante, de 1,m60 approximadamente, que com uma voz apenas perceptivel diz chamar-se Lucia.

Fica um instante em pé deante de nós para nos permittir que a observemos; o vestido é inteiramente branco; as mangas largas são curtas, não chegando se quer aos cotovellos e os braços nús são de uma fórma fina. Os cabellos pretos desta apparição estão penteados em espessos bandós, salientes de cada lado da cabeça; (o medium tem os cabellos louros, muito curtos e frizados).

A fórma adeanta-se para a extremidade esquerda do grupo dos assistentes, até junto de uma senhora, inclinando-se por cima della. Toma-lhe as mãos, voltando-lhe a face palmar para cima e sopra dentro dellas. No mesmo instante, e como sob a influencia magica desse sopro, uma onda de renda ou de tule [illegible] em minhas mãos uma parte, não pude ver exactamente o que era: pelo tacto julguei que esse tecido era resistente e forte, como algodão com gomma; se levanta das mãos dessa senhora, sobe e estende-se por cima das nossas cabeças, emquanto nós ouvimos o sopro forte, regular, continuo, com ligeiros periodos de mais intensidade, dando ao ouvido a impressão de vir de uma machina ou de um folle de forja, durando sem interrupção pelo menos 3 segundos. (Um homem com peito largo [illegible] um tal sopro, durante 10 segundos.)

A senhora disse-nos que sentira o sopro tanto nas mãos como no rosto.

Depois a fórma toma esta vez as mãos, levanta-o acima da cabeça, posição em que parece condensar-se, desdobra-o, e cobre-nos inteiramente com esta nuvem ondulante de tecido ligeiro.

Neste momento levanto-me e colloco-me em linha com a face anterior do gabinete, emquanto meu collega e outro assistente, levantando-se ao mesmo tempo, avançam tambem para a apparição (posto que não o tivessemos combinado préviamente, nossa intenção commum era cercal-a, para vel-a mais de perto, e de lhe tocar as mãos, si fosse possivel), quando esta, recolhendo bruscamente a si todo o tecido espalhado sobre os joelhos dos assistentes, desmorona a nossos pés como um castello de cartas, no instante em que eu agarrava as mãos para tocal-a, desapparecendo progressivamente, e em dois segundos, quando muito, se dissolve como tinha apparecido, mas á distancia de cerca de 0,m50 das cortinas, junto ás quaes eu estava de pé, e que continuaram sempre immoveis.

De facto estou deante da porta do gabinete e a fórma materializada não poderia entrar sem me encontrar em seu caminho.

Na occasião em que o ultimo ponto branco, vestigio desta fórma, vae-se apagar sobre o tapete que cobre o soalho, abaixo-me para lhe pôr a mão em cima, mas não encontro signal algum; nada ali existe já.

Voltando para o gabinete e levo immediatamente a mão ao laço que prende o medium, apalpando e puxando: o laço está firme no seu logar.

Nesse momento apaga-se a lampada da lanterna; immediatamente mando accender o gaz.

A voz de Mandy convida-nos a desprendermos o medium, e em menos tempo do que seria preciso para dizel-o, introduzo-me no gabinete, onde encontro o medium no seu logar immovel, a saliva a correr-lhe da bocca e a cobrir-lhe o queixo.

Parece despertar de uma especie de transe.

Tomo-lhe as mãos, convidando ao mesmo tempo o meu collega e o outro assistente, a virem certificar-se do estado dos laços e dos nós. Examinamos tudo cuidadosamente; a fita de sêda está humedecida de suor, mas intacta; está apertada em volta do pescoço.

O meu collega, com um cuidado extremo, examina a posição do medium. Emquanto elle está com a cabeça junto á do medium, a voz de Mandy, partindo do fundo do gabinete, o interpella e lhe faz uma observação de gracejo.

Os nós exteriores são desde logo desatados pelo meu collega, que os executou. Experimenta uma certa difficuldade em desfazel-os e nisso gasta bastante tempo.

O outro assistente toma então as duas extremidades da fita e as segura, emquanto eu as puxo para o interior, afim de evitar que se toquem, emquanto ajudo o medium a sair do gabinete.

Parecendo o medium extenuado, pallido, as feições descompostas, coberto de suor, as palpebras inchadas e os olhos perturbados, é trazido para a luz, onde todos os assistentes puderam ver o laço firmemente atado em volta do pescoço pelos tres nós feitos no começo da experiencia.

A fita é desatada por mim, que tinha dado os nós em volta do pescoço; e examinada; conserva-se intacta e posta de parte.

São quasi 11 horas (10 horas e 48 minutos).

O tempo, que não se contou, foi gasto na producção dos phenomenos de materialização, em alguns dialogos entre as pessoas presentes e as vozes, e no exame do laço depois que as manifestações terminaram, exame feito tanto antes de se desligar o medium, como depois que elle foi desprendido.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A) *Observações sobre as vozes.* — Posto que caracteristicas, estas vozes têm por vezes entonações que fazem lembrar a do medium, e outras vezes differem della completamente.

Creio, do meu dever, dizer neste logar que, nas experiencias feitas com o gabinete, em muitas occasiões, entrei com o medium, em frente do qual ficava sentado ou de pé na obscuridade, e assim pude fazer as seguintes verificações: tendo as mãos collocadas nos hombros da sra. Salmon, a voz parecia partir, ou do lado, da vizinhança, do fundo do gabinete, ou, pelo contrario, dos hombros, do peito, do pescoço e mesmo da bocca do medium.

As vozes de Mandy e de Ellan são naturaes, pronunciam as vogaes, as consoantes e, em particular, as labiaes de uma maneira irreprehensivel.

A explicação que pedi, foi, segundo o «volume das forças», que os invisiveis que se manifestam, podem tirar do medium, elles o fazem á maior ou á menor distancia deste ultimo, «empregando ordinariamente para emittir a voz os elementos da larynge e da bocca do mesmo medium» (d'ahi, sem duvida os tons fazendo lembrar, por vezes, os que caracterizam a voz da sra. Salmon).

Da mesma maneira, elles empregam os elementos dos outros orgãos para as materializações correspondentes, donde provém a necessidade de algumas vezes fallarem pela propria bocca do medium, cujos orgãos elles adaptam á sua mesma voz.»

Differentes amigos, que frequentemente assistiram ás sessões dadas pela sra. Salmon, affirmam-me ter ouvido as vozes de Mandy e de Ellan, mesmo quando o medium tinha a bocca tapada com [illegible] mãos ligadas atrás das costas. Por duas vezes tentei a mesma experiencia, mas por mim não obtive resultado. As mesmas pessoas me affirmaram tambem que ouviram duas ou mais vozes ao mesmo tempo. Quanto a mim, nunca ouvi senão uma voz de cada vez. Mas o que tenho para mim como a coisa mais certa (si certeza pode haver no meu juizo), é que ouvi estas vozes [illegible] fóra do gabinete em que o medium estava preso, e fóra da caixa onde o mesmo estava fechado á chave; e que estas vozes emanavam de figuras, cujos labios deixavam escapar os sons das palavras pronunciadas.

Diversos ensaios feitos, para registrar as vozes sobre um cylindro de phonographo, ficaram até ao presente infructuosos, pelo menos no meu laboratorio, mas [illegible] que a mesma experiencia deu resultado com outros investigadores.

B) *Observações sobre Mandy ou Maudie (diminutivo de Maud).* — Esta creança apenas falla o inglez. Conta ella que, ha cerca de quarenta e cinco annos, sendo ainda creança de berço, foi massacrada juntamente com toda a sua familia pelos indios, na região que então se chamava Far West.

Ha dez annos perguntei-lhe como é que a sua apparencia não mostrava mais edade, visto que era morta ha tanto tempo já.

A resposta foi que, em primeiro logar, a morte não existia, e que apenas havia uma mudança de condição, e, em segundo logar, que no mundo dos espiritos a evolução não é tão rapida como neste mundo.

Como desde então essa fórma não mudou de modo apreciavel, de estatura, de maneiras, nem de linguagem (sendo este ultimo facto um pouco mais serio), novamente lhe formulei, ha alguns mezes, a mesma pergunta. Desta vez deu-nos uma resposta differente, cujo valor, bem como da primeira, não discutirei: a saber, tendo adoptado a apparencia que tinha quando se mostra e fala ha vinte e cinco annos, é obrigada a conserval-a [illegible] espiritas.

Além disso, acrescentou: é-lhe mais facil continuar a manifestar-se sob uma fórma que lhe é familiar, do que materializar-se com a apparencia de mais edade, pois isso modificaria as condições e exigiria mais força.

Sua voz é perfeitamente a de uma menina de 6 a 8 annos, com as imperfeições de pronuncia e de construcção de phrases, que se notam nas creanças dessa edade.

Nas occasiões em que fala muitos minutos consecutivos (o que muitas vezes succede), a voz apresenta de tempos a tempos, sobretudo na pronuncia de algumas, entonações que fazem lembrar as do medium.

Naturalmente a primeira idéa que nos occorre, é que a sra. Salmon é ventriloqua. Mas [illegible] sair da bocca de uma fórma materializada de menina com um metro somente de altura e que vinha por vezes brincar em volta dos assistentes de um grupo familiar, as duas mãos de boa mente deixa tomar as suas pequeninas mãos, emquanto o medium está alli no gabinete ou preso em uma caixa, vemo-nos forçados a procurar outra explicação.

Neste trabalho não desejo afastar-me do objecto que me confiei; comtudo devo acrescentar que [illegible] Mandy [illegible] sempre semelhante a si mesma, rosto redondo, cheio e liso, grandes olhos azues e cabellos louros anellados.

Quando se apresenta, apresenta-se geralmente vestida como uma creança que vem dar boa noite aos amigos da familia antes de ir deitar-se, penteado em dois cachos [illegible].

Estou, pois, familiarizado com ella, e tenho [illegible] a reconheci em um retrato «psychico» a carvão e em uma photographia do mesmo genero, obtida em duas circumstancias diversas por dois investigadores fóra do meu laboratorio.

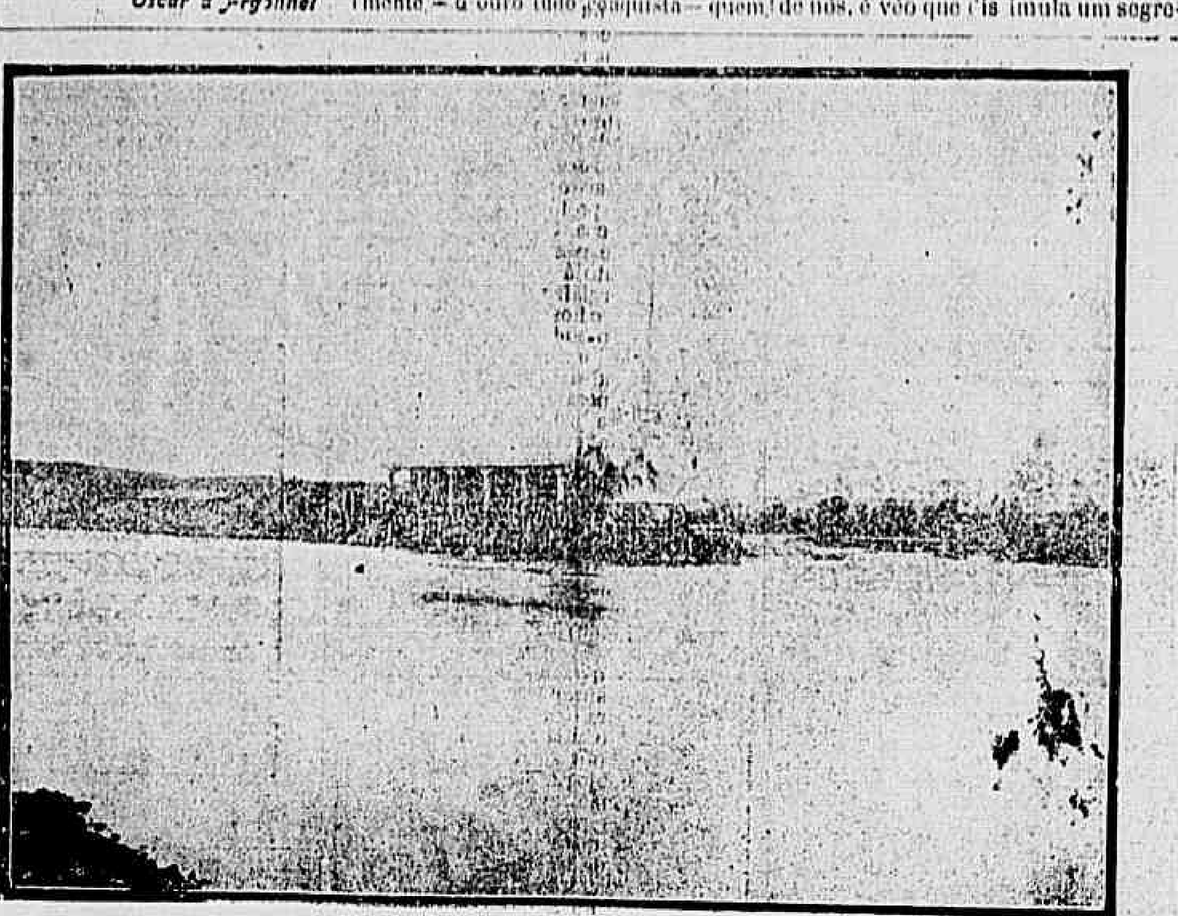
Até aqui, quanto ao physico. Relativamente ao moral, Mandy é viva nas respostas; tem muitas vezes espirito [illegible] differente do do medium [illegible].

Peço perdão á sra. Salmon, mas, no correr de muitas conversas que com ella tive, nunca a encontrei á altura de Mandy, tanto sob ponto de vista da vivacidade do pensamento como da acuidade intellectual.

No correr das sessões, Mandy canta sósinha umas vezes, e outras acompanhada pelos assistentes. [illegible] cional de musica de Paris, escreveu nas notas redigidas após ás sessões, a que estava presente, que se a sra. Salmon era ventriloqua, seria a mais notavel do mundo, o que, de resto, a ventriloquia apenas poderia explicar as vozes que se ouviam no gabinete e não as outras.

(*Continúa*).

Oscar d'Argonnel



Vista geral do "Club Esperia" de S. Paulo

Uma carta de amor no parlamento inglez

Tem sido uma distracção para a Camara dos Communs, de Londres, a publicação num jornal duma provincia do norte, duma carta de amor que se suppõe escripta por um membro do parlamento, sem, porém, ter dado entrada no correio.

Foi encontrada numa pasta da bibliotheca, tendo naturalmente sido lançada para ali ao ser ouvida a campainha presidencial chamando á votação e levianamente esquecida depois.

Está por terminar e assignar. O seu tom denuncia no autor grande *stock* das mais ardentes effusões.

Diz o seguinte:

«Meu querido amor — Ha um grande debate na Camara; mas eu escapei-me para a bibliotheca illudindo os vigilantes Whips (um dos partidos), para escrever algumas linhas dizendo-te pela millesima vez quanto te adoro.

Arthur Balfour está atiçando o fogo contra Campbell-Bannermann.

Antes de conhecer-te, estou certo que nada conseguiria arrancar-me da sala numa semelhante occasião.

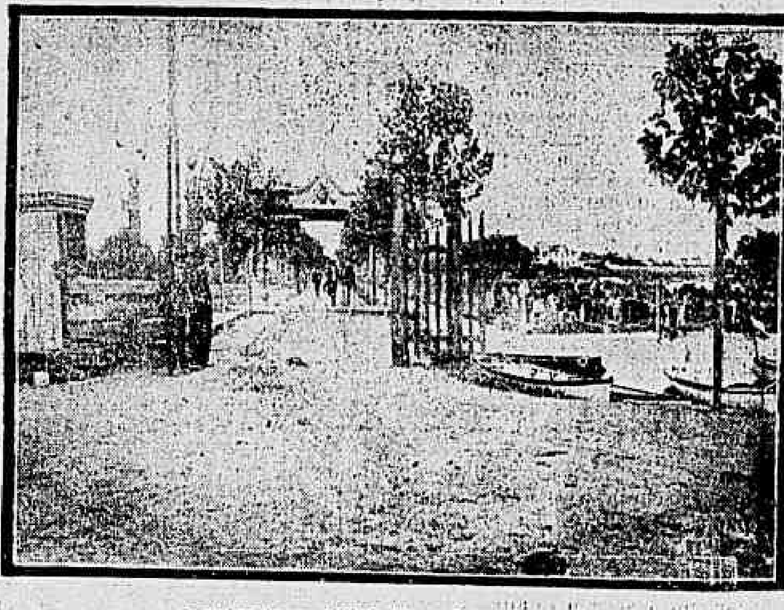
Estaria assentado todo o tempo naquellas apinhadas bancadas com intensa satisfação, gritando e applaudindo com o resto dos nossos amigos.

Mas quão trivial e massador me parece tudo aquillo desde que tu preenches toda a minha vida.

Aprecio mais, juro-te, um só beijo teu que toda a gloria de um assento na Camara dos Communs.»

Naturalmente a Camara procura o autor não difficil de achar entre os poucos Whips que fallaram á interessante sessão.

E nas proximas eleições ou lhe guerrearão a candidatura ou lhe aconselham o casamento... para mudar de idéas.



A entrada do "Club Esperia" de S. Paulo

Os homens ricos da America:

Em Nova-York não se fala, ha dias, sinão no casamento de William Ellis Corey, o archimillionario, com a actriz miss Mabelle Golman.

Corey, que foi um simples operario no começo da sua vida, casou com uma excellente mulher, activa e excellente dona de casa, que com o seu trabalho e a sua cabeça muito auxiliou a prosperidade do casal.

A' maneira, porém, que ia enriquecendo, Corey procurava apagar tudo quanto se relacionasse com a sua antiga existencia de obscuro trabalhador.

Assim, abandonou a mulher, que não duvidou associar-se a elle nas privações e na luta pela vida, encontrando facilmente — o ouro tudo conquista — quem julgasse em seu favor o processo de divorcio que instaurou contra a boa mulher, que tinha apenas o defeito de ser uma creatura humilde.

Travando relações com a linda artista Golman, com ella acaba de casar-se, emquanto a desventurada, offendida no seu legitimo orgulho, morre de tristeza e dôr pelo abandono a que o marido tão cruelmente a votou, esquecido do que lhe deveu nos dias atormentados da sua existencia de operario.

O que sobretudo irritou a população da grande cidade foi o luxo insolente com que Corey realizou o seu casamento.

Dotando a noiva com a enorme somma de cinco milhões, organizou uma festa em que gastou alguns milhares de francos.

Em seguida ao casamento, embarcou em vapor afim de visitar com a esposa as principaes cidade da Europa.

Eis ahi um exemplo bem eloquente do orgulho humano.

O dinheiro corrompeu o coração desse homem, estonteando-o ao ponto de renegar a companheira dedicada que o auxiliou nas horas embaraçosas da sua existencia.

O mar

«O mar é um perigoso inimigo do homem que reflecte», imaginou, disse quem quer que fosse, cujo nome agora não me acudiu á figidica memoria.

O mar, de feito, relembra, pela inconstancia das ondas, com os seus abraços, os seus queixumes, as suas harmonias e as suas repulsões, os vae-vens da sorte asinga dos predilectos da dôr.

E' profundo como os despenhadeiros sinistros de torvas consciencias, é tão vasto como os projectos inattingiveis de um coração rancoroso, malvado e traiçoeiro.

Reflecte no seu espelho de anil, — convertido repentinamente, aos beijos convulcionantes do temporal, num abysmo sem fim de espessa escuridão, ou num fervedouro attrahente de sussurrantes espumas, — a face mysteriosa, illimitada e brilhante do céo, esse enygma para onde se alteiam espicaçadas pelo soffrimento da duvida, as frontes pensadoras.

Com o murmurar plangente de suas aguas, — mudado subitamente num fragoroso ruido de sua colera, dá immenso que recordar a consciencia treda e voluvel dos mais perversos tyrannos, ou o caprichoso e triste devanear de um cerebro demente, ou as violencias desordenadas de um malditoso espirito, a que pungissem de chofre os golpes do infortunio, as farpas do desespero, as settas de um delirio.

Açoitam-no furacões, pampeiros e tormentas, como ao viver incerto, infernal, de quantos padecem remorsos.

Tem mais insidias elle só, que o scelerado conluio de todos os malfeitores, a que o mal inspirasse manhas e a necessidade artificios.

Ninguem lhe observa as liquidas entranhas, sem meditar um momento na voracidade attrahente do vicio que se doura, do perigo que se disfarça, do mal que se transfigura.

O mesmo brinco de suas ondas, que nos recreia o espirito, evoca-nos as imagens conflagrantes dos que se atropellam e se batem, se acariciam, e logo se estrangulam, nesse palco desmedido, riscoso e movimentadissimo da luta pela existencia.

E tem mais isso de commum com a nossa alma: é que lhe não sondamos competentemente mais que a superficie onde se reflectem e se decompõem as refulgencias do sol.

O antro, para o oceano, como para a alma, é impenetravel mysterio.

Sua face, como o rosto de cada um de nós, é véo que dissimula um segredo, a desvendar talvez somente pelo Creador, esmerando no esculpir esphynges indecifraveis pela intellectualidade atrevida, porém mesquinha das creaturas.

Convergem na composição do mar os elementos mais contradictorios, á semelhança do espirito humano, onde convivem milagrosamente o odio que derruba e o amor que soergue; a caridade que esmola e o egoismo que desampara; o perdão que rehabilita e a vingança que não perdôa.

Immenso e revolto espelho de liquefeita esmeralda, onde se photographam as rutilancias do céo, — que é a poesia e se engolpham os devaneios da poesia, — [illegible] é céo da nossa atribulada existencia, o oceano entretanto, prenuncia de continuo um cataclysmo.

Apezar do muito que poetizem, elle traduzirá permanentemente, com o seu irado gesto, a iniquidade assombrosa de sua gana devastadora, indomita, inapaziguavel, insatisfeita, indestructivel, eterna.

A contemplação persistente de seus apartadissimos horizontes, mais dilatados e mais fugidios, que a realidade intangivel dos sonhos que se perseguem, tão suggestivos de melancolia e de saudade como o afastamento doloroso dos entes que se amam; essa contemplação jamais me deleitou, quando lhe tenho atravessado o dorso movediço, intermino e medonho, lugubre, pavoroso, perfido e sinistro.

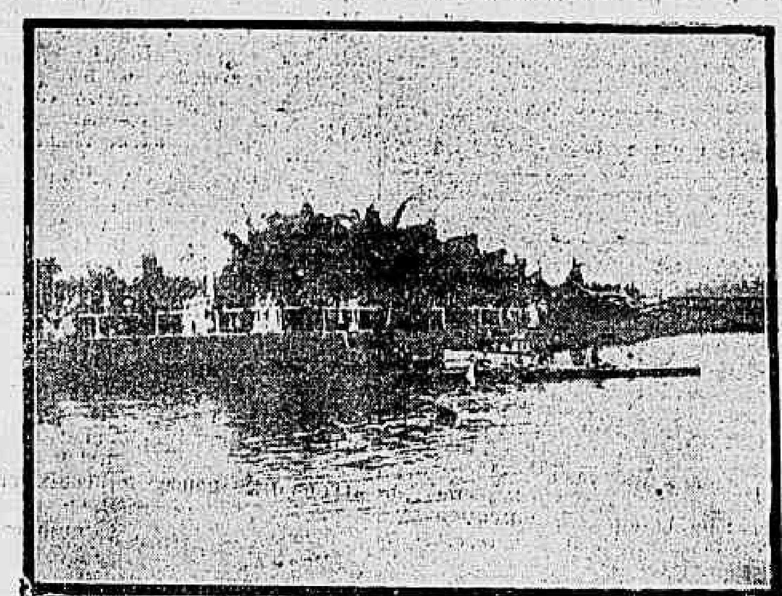
E nunca me acommetteu mais dilacerante o despotismo dessas impressões do que ao deixar escondido na espessura das trévas, em outubro de 1905, o porto do Recife.

Depois que se me apagou — aos ultimos lampejos de um sol em despedida, e que tantas vezes eu vi despontar da fortaleza do Brum — o vulto daquellas fileiras de alticomos cyprestes, nos quaes fitava, de joelhos, inundada de santas inclinações, a mais pura e a mais recondita porção de meus fervorosos affectos; depois disso execrei o mar.

Execrei-o pelo torturante privilegio que possue esse monstro, para augmentar a estatura da dôr e o vulto da tristeza.

Jamais senti tão aguçadas, como naquella vez, as garras do seu despotismo, nem abracei mais convicto a phrase do escriptor: «o mar é um perigoso inimigo do homem que reflecte».

J. da Penha



A "Alcyon" do «Club Vasco da Gama» chegando ao vencedor na festa realizada pelo "Club Esperia", domingo passado em S. Paulo

Carta de Londres

11 de junho de 1907

A CONSTITUIÇÃO DO ORANGE — SATISFAÇÃO DOS BOERS PELA CONCESSÃO DA AUTONOMIA — RECEPÇÃO DOS REIS DA DINAMARCA — A RECITA DE GALA NO COVENT GARDEN; INCIDENTE TRAGICO — CONFERENCIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA — MODERNOS PROCESSOS DE ASSISTENCIAS AOS FERIDOS — OS CÃES DO MAJOR RICHARDSON — DENUNCIA PELA INGLATERRA DA CONVENÇÃO ASSUCAREIRA DE BRUXELLAS — VIAGEM EM AUTOMOVEL DE PEKIN A PARIS.

Desde que, em dezembro passado, o governo britannico outorgára uma constituição ao Transvaal, esperava-se a concessão de identicas regalias á Colonia do Rio Orange, nome com que ficara sendo designada após a sua incorporação ao imperio britannico, a antiga republica sul-africana, que, em um generoso movimento de solidariedade de raça, pegara em armas para soccorrer a nação irmã, imprudentemente arrastada ás vicissitudes da guerra pela politica estreita de Paulo Kruger. O governo inglez acaba de cumprir a promessa feita ha seis mezes.

A constituição que, segunda-feira ultima, foi decretada para o Orange, é quasi que uma copia da que foi outorgada ao Transvaal, com algumas ligeiras modificações impostas pelas condições especiaes da nova colonia autonoma.

Segundo telegrammas de Bloemfontein, os boers do Orange acolheram com satisfação as novas instituições com que o governo da metropole os dotou, e é de crer que os moldes liberaes, em que a nova constituição está concebida permittam ao energico e intelligente povo sul-africano desenvolver as bellas qualidades da sua raça, cooperando com a Inglaterra na grande obra de civilização da Africa.

⁂

O programma das festas em honra dos soberanos em visita a Londres é, por tal fórma identico, que descrever taes festejos uma vez é ter feito uma descripção de todas as solennidades analogas presenciadas anteriormente, e, ao mesmo tempo, preparar uma noticia que, sem incorrer na pecha de anachronismo, se poderia publicar por occasião de todas as futuras visitas reaes á soberba metropole britannica. Ultimamente, porém, a fatalidade tem se encarregado de alterar a monotonia dos invariaveis programmas com um inesperado numero tragico. Ainda ha dias as festas com que se obsequiou o principe Fushimi terminaram com o tragico desfecho de uma ascenção aerostatica, em que dois officiaes do exercito encontraram uma morte tão inesperada quanto sinistra.

Agora que Londres assistia de novo ao desenrolar do mesmo cerimonial, desta vez em homenagem aos soberanos da Dinamarca, um novo acontecimento tragico veio dar uma nota sensacional aos festejos.

Ante-hontem o salão do Convento Jardeu apresentava o aspecto magestoso das noites de gala. Mulheres elegantes cobertas de joias, fardas brilhantes de militares e diplomatas, profusão de luzes e de flores, tudo concorria para formar um quadro deslumbrante. Ao luxo soberbo e magnifico da Londres opulenta, juntava-se o colorido exuberante das vestes pomposas dos principes da India, que, de um camarote especial, se compraziam em contemplar o aspecto do sumptuoso salão, deslumbrados, de certo, com esse espectaculo de côr e de luz, que lhes devia trazer á memoria os contos phantasticos do Oriente, e os levariam a crer que o Occidente, audaz e infatigavel, conseguira realizar aquillo que os poetas da Arabia e da Persia e da India haviam attribuido á arte divina das fadas e dos genios.

Quando exactamente echoavam, estrondosamente repercutidos por toda a sala, as enthusiasticas ovações, com que eram saudados os soberanos da Inglaterra e da Dinamarca, um velho trajando o uniforme de major-general, e que entretinha animada palestra com sr. Frederick Treves, uma das celebridades medicas de Londres — levou subitamente a mão ao pescoço e caiu como que fulminado. Transportado immediatamente para uma ante-sala do theatro, o major-general sir. Arthur Ellis, veterano da Criméa e das guerras da India, expirava, emquanto o resto da selecta assistencia continuava a victoriar o rei e o seu hospede.

E o espectaculo continuou em honra ao rei da Dinamarca. A musica viva da *Madame Burtefly*, casando-se com os scenarios magnificos, deram por algum tempo ao auditorio a illusão dos jardins maravilhosos do Japão. Seguiu-se o primeiro acto da *Bohemia*, e por fim a musica grandiosa dos *Mestres Cantores* veiu emocionar a sala, e emquanto, deante da turba de camponios medievaes, Hans Sachs cantava o seu ideal artistico, por uma porta escusa do Covent Garden saia uma padiola, conduzindo o cadaver de um velho soldado, que batalhara na Criméa e na India, e cuja morte fôra cuidadosamente occultada para que uma sombra de tristeza não viesse perturbar a noite de prazer, que o rei preparara para o seu hospede e cunhado.

⁂

Desde 1870, que as sociedades da Cruz Vermelha dos differentes paizes, de cinco em cinco annos, enviam delegados que se reunem em conferencia internacional, com o fim de discutirem os meios de aperfeiçoar os systemas de assistencia aos feridos em campanha.

Agora cabe pela primeira vez á Inglaterra hospedar os representantes da Cruz Vermelha, enviados de toda a parte do mundo, onde existem forças militares organizadas.

A Conferencia foi inaugurada no dia 11, no Examination Hall, pelo marechal lord Roberts, que representava a rainha Alexandra, a quem, como presidente da Cruz Vermelha ingleza, cabia receber e saudar os delegados estrangeiros.

Todos os paizes do mundo, com pouquissimas excepções, lá estavam representados. Medicos-militares de todas as nacionalidades confundiam-se no vasto salão. O uniforme justo e elegante do Exercito allemão contrastava com as vestes fluctuantes dos mandarins militares chinezes.

A America Latina, tambem, tinha ali os seus representantes; e um delegado do Estado Livre do Congo mostrava que, até na propria Africa já ha quem cogite em minorar os soffrimentos dos infelizes, que caem feridos na chacina dos combates.

Como accessorio á conferencia que ora se realiza, foi aberta, annexa á Exposição de Earl's Court, uma interessante exhibição dos mais modernos processos de assistencia aos feridos nos campos de batalha. E' grato pensar que, emquanto uma multidão de homens consome as suas energias espirituaes e physicas no aperfeiçoamento dos meios de matar, ha quem consagre a sua actividade a melhorar os systemas de soccorros aos feridos.

A nota mais interessante dessa curiosa exposição é, sem duvida, dada pelos cães, que o major Richardson e sua senhora conseguiram educar de modo a poderem, depois das batalhas, procurar os feridos que, nas eventualidades da peleja, cahem nos bosques, debaixo dos arbustos, em vallas, e em outros logares, emfim, nos quaes seria impossivel encontral-os sem a assistencia inestimavel desses fieis amigos do homem.

Esses cães são obtidos pelo cruzamento de diversas raças e educados cuidadosamente para o fim a que se destinam.

Na guerra russo-japoneza prestaram enormes serviços. Guiados pelo faro, os intelligentes animaes descobriram muitos feridos, que de outra fórma teriam ficado abandonados nos campos da Manchuria.

Emquanto se ensina aos cães o modo de cooperarem com o homem no exercicio da caridade, milhões de homens são adestrados nos quarteis na pratica da arte de matar e aleijar seus semelhantes!...

⁂

Ha poucos dias na Casa dos Communs sir Edward Grey fez uma declaração de alto interesse para todos os paizes productores do assucar.

Respondendo a uma interpellação, o secretario das relações exteriores, declarou que o governo britannico já notificara ás potencias signatarias da Convenção Assucareira de Bruxellas que, no fim do prazo desse accordo, a Inglaterra não continuaria a julgar-se ligada pelos compromissos que assumira ao assignar a convenção e voltaria á sua politica tradicional de liberdade de commercio.

A Convenção de Bruxellas, assignada em 5 de março de 1903, estatue que esse accordo ficaria em vigor por cinco annos e, desse prazo em deante, continuaria a ser considerado valido e existente, caso não fosse denunciado por nenhuma das potencias signatarias. A resolução do governo inglez vem, portanto, dar o golpe mortal á convenção, á qual a Inglaterra adheriu com o fim de proteger a producção das Indias Occidentaes. Os lucros, que as colonias britannicas auferiram foram, porém, insignificantes, ao passo que os consumidores no Reino Unido se viram onerados com o augmento de cerca de 70 % no preço do assucar.

⁂

O publico inglez está se interessando vivamente pela grande corrida de automoveis, que partiram no dia 10 de Pekin, e que atravessando a Mongolia e o immenso deserto de Gobi, virão até a Europa, terminando a viagem em Paris, depois de haverem feito um percurso de nove mil milhas inglezas.

Essa interessante viagem, suggerida por um artigo do *Matin*, constituirá sem duvida a prova de resistencia do automovel.

Até aqui o automovel tem apparecido como um vehiculo de luxo, destinado a provocar a vertigem das grandes velocidades nos individuos que, ou por já estarem *blasés*, ou pela pouca sensibilidade do seu systema nervoso, são incapazes de apreciar sensações mais delicadas e menos perigosas para si... e para outros. Desta vez, porém, os intrepidos viajantes, que nos seus automoveis vão affrontar as estradas descuidadas da China septentrional, as montanhas ingremes da Mongolia e as solidões do Gobi, estão prestando um real serviço á humanidade, não só com a exploração dessas ignotas regiões, como tambem porque nessa colossal travessia do Velho Mundo se poderá verificar a utilidade do automovel, e quaes as modificações a introduzir nessas preciosas machinas para as transformar, de objecto de mero luxo, que hoje são, em optimos instrumentos do progresso e civilisação.

A. Amaral

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se,
Precisa-se
e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

NOTAS DO EXTERIOR

Sempre originaes os americanos.

Communica um correspondente particular do *Matin*, em Nova-York, que, em Webster City, Estado de Iowa, se fundou ha pouco uma sociedade devéras extraordinaria, intitulada «A primeira Sociedade de Eterna Juventude»... cujo fim é a prolongação quasi fantastica da vida humana!

Para conseguir esse fim louvavel principia a nova sociedade a applicar multas pesadas a todos os socios... que «se deixam adoecer»!

Apezar disso, a original sociedade já conta milhares de adherentes.

Os socios, na occasião da sua recepção, devem sustentar esta these, «que as doenças, a velhice e o resto não são mais do que máos costumes com os quaes podemos e devemos romper»!!!

⁂ Acaba de ser apresentado na Academia Franceza um apparelho respiratorio, que permitte a qualquer pessoa permanecer e poder trabalhar durante muitas horas seguidas em atmospheras irrespiraveis.

O inventor, o medico Tissot, começa por determinar, em notaveis estudos, o que era preciso fazer para que o apparelho não modificasse as condições naturaes da respiração, attendendo a duas ordens de phenomenos, mecanicos e physicos. Em primeiro logar, a respiração deve fazer-se pelo nariz, e não pela bocca; em segundo logar, a absorpção do acido carbonico deve ser realizada por uma solução de potassa, e não pela potassa solida.

O apparelho do dr. Tissot obedece integralmente a estes dois principios.

As experiencias até agora tentadas deram optimo resultado.

⁂ A influencia matrimonial da dansa.

A «Academia Internacional de Dansa» abriu recentemente um inquerito, para saber, por meio de perguntas discretas, onde e como a maioria dos homens encontraram a mulher que veiu a ser sua esposa.

Segundo essa estatistica, certamente curiosa, os professores de dansa interrogaram cerca de 1.100.000 homens casados — e o resultado é todo em abono da deusa Terpsichore, pois que mais de 70 % dos «barbados e mesmo dos imberbes», em summa dos representantes do sexo forte e feio, encontraram a *alma irmã* da sua nas polkas, valsas e quadrilhas...

Um grupo tirado na séde do Club de regatas (S. Paulo) socios dos clubs "Natação", "Vasco" e "Boqueirão", encorporados aos socios do club de regatas de S. Paulo

Assumptos militares

EDUCAÇÃO PHYSICA

Não sómente dos povos, senão tambem das classes, póde concluir-se, com o pensador italiano G. Sergi, que ellas «se movimentam por suggestões e mediante impulsos provenientes de um individuo, que formou um ideal por si e pelos outros».

A's corporações quadra rigorosamente o que asseriou Antonio Vieira dos imperios, num dos seus logares mais justos e mais primorosos, de que me ficou lembrança inapagavel.

«Quaes são os principes, taes são os vassallos.

Si o principe é virtuoso, todos trabalham por serem virtuosos, e si é vicioso, todos se dão ao vicio. Quando o principe é poeta todos fazem trovas; quando o guerreiro todos trazem armas; por monstro se tem numa Côrte haver quem faça ou diga coisa do que o principe não gosta».

E' assim mesmo. Tudo se opéra mais ou menos de harmonia e consoante as leis da imitação, fervorosamente esposadas pelo famoso G. Tarde e seus admiradores professos.

A imitação, que se verifica do forte pelo fraco, do superior pelo subalterno, do lente pelo discipulo, do governante pelos governados, deve a civilização muitos de seus fundamentos e as sociedades, alguns de seus maleficios.

No exercito, vem a lanço dizer, a imitação predomina como em parte alguma.

O motivo é facil de apprehender-se: porquanto fujo de examinal-o, ainda que perfunctoriamente.

Estrea-se um ministro amoroso dos talentos, affeiçoado á leitura, e para logo se desencantam officiaes escriptores, versando questões de technica, ou debatendo problemas geraes.

Si um lobo feliz, entretanto, for guindado áquellas eminencias, dando arrhas, a cada hora, de sua ogeriza ás letras, as coisas trocarão de rumo. Ahi, sem o bafejo e o calor da liberdade de imprensa, desmedrarão os productos intellectuaes, e os livros, como que pejados, esconder-se-ão nas gavetas, á guarda de occasião mais propicia e chefes mais liberaes.

Se apparecer um ministro, todo elle vigor, saúde, movimento, e senso pratico, desde logo ha de prosperar, sobre muitas outras preoccupações o desenvolvimento physico.

O leitor sagaz que subentenda os casos correlativos, que me abstenho, por decoro e amor á legitima disciplina, de nomear completamente nestas observações apressadas.

Agora, ao menos por aqui, no 4º districto militar, prepondera o gosto dos sports, de que só resultarão, aliás, proveitos para o exercito, caso se generalize, e não tome o exaggero o passo á doutrina consubstanciada no proloquio: «virtus in medio».

Quando se discutiam questões abstractas de reorganização dos exercitos, os artigos eram redigidos com adjuctorio de Henry, Lewal, Loug, Yahure e seus equivalentes contemporaneos ou classicos.

Actualmente não será, porém, de má inspiração reler o autor da «philosophia synthetica», ou o sabio physiologista A. Mosso, uma vez que a necessidade do exercito vae guiando prestes para novo rumo: a educação physica.

Tempo houve, e não fica muito para trás, que se estimava a intelligencia dos militares, sómente pelos graus obtidos no curso de mathematica elementar ou trascendente.

Era o reinado academico da geometria e da analyse e o predominio dos seus cultores mais afervorados.

Pelos annos fóra deslocou-se o eixo dessa primasia, e todos entraram a tecer tambem encomios a quem se destacava na tactica e na estrategia.

Estavam curados radicalmente os espiritos da obsessão algebrica. Por desaforo já se não tinha saber mais profun-

No ensilhamento do Jockey-Club durante a sua ultima corrida, um grupo de proprietarios

damente armas portateis, do que integrar com pericia as equações mais extensas e mais inapplicaveis neste e no outro mundo.

Hoje a paixão é toda pelo exercicio, e, segundo a lei dos rythmos, de que nos fala Spencer, vão soffrendo a baixa da consideração os nomes de Descartes, Leibnitz, Lagrange e Newton de envolta com os varios mestres generalisadores do assumptos militares.

As provas de resistencia, e agilidade estão nos galarins, e os raids, nas graças da moda e da sympathia publica.

Antes isso, mil vezes, do que a desolante apathia, prejudicial, em que permanecêram, até aqui, os exercicios praticos.

Sómente o que não desejo é vel-os excessivos e particularisados a pequenos grupos.

Para illudir a primeira inconveniencia, não prejudicará que se tome na conta que merece quanto já foi publicado ácerca da fadiga, hygienistas de nota.

Jogo sómente pelos conselhos do que se entrega ao sport, mas entendo bem pouco de physiologia, é inclinação desastrada.

A cada genero de vida ou trabalho, a que nos consagremos, corresponde, um genero de alimentação mais consentaneo que os outros.

Quanta gente não teima em defender a ração de alcool, distribuida ás tropas de infanteria, qualificando-a de bom estimulante da força muscular?

Em que pése, porém, a esse e outros avisos, o alcool, ingerido antes das marchas, carece de virtudes, que o indigitem como alimento. A não ser, bem se comprehende, da depressão e do cansaço, com os seus detrimentosos effeitos.

O julgamento a que o submetteram na França, vae para cinco annos, e de que foram juizes vinte e muitos sabios, qual mais competente na especialidade, que lhe era propria, não deixou, a esse respeito, a menor duvida.

A excitação momentanea, que o alcool provoca, é logo depois substituida pela depressão do systema nervoso central, que elle perturba.

Para o infante, dil-o a experiencia do exercito allemão e do francez o alimento mais recommendavel, é o assucar.

No dizer de Vaughan Harley, o assucar, em dóses abundantes, (250 grammas por dia) accresce o trabalho muscular de 25 a 33 .1·.

Que attentem, pois, os chefes militares, na realidade vulgar de semelhantes provas.

Sob nosso clima avultarão de força concludente, no dia em que as fizermos no terreno assignalado ás manobras annuaes.

Agora a questão da *particularidade* a que me reportei, linhas atrás.

De autorisados informes sei que serão, brevemente estendidos aos soldados, organizando-se em pelotões e companhias os torneios de marcha, dos quaes os officiaes, quasi todos sairam mais do que brilhantemente.

Muito de applaudir-se é uma tal idéa, complementar da que já foi tão bem succedida.

Repetindo um alvitre alheio, pondero aos organizadores do futuro *raid*, que se não deslembrem de *caracterizal-o militarmente*.

Então o caso será positivamente de uma verdadeira marcha militar, que se não executa apenas com andar muito depressa, avançando sem tregoas e galgando, sem fazer alta, as maiores distancias.

De antemão conto que a nova experiencia não desmerecerá da primeira.

Os infantes do nosso exercito, de procedencia nortista, são admiravelmente capazes para o seu mistér.

A falta de estradas de ferro e a escassez de cavallos, são os factores predominantes dessa aptidão nortista nalguns deveras assombrosa, pois que vencem diariamente quinze e vinte leguas.

O facto é quasi inverosimil. Tanto assim que me tem custado alguns sorrisos incredulos a justiça de proclamal-o, onde se desconhece o paradoxo de andar mais um pedestre do que um cavalleiro.

Aguardando o provindouro certamen, que muito enthusiasmará, de certo, a nossa brava soldadesca, tenho por adequado imprimir aqui a minha admiração ao vencedor do *raid* de infanteria 2º tenente Escobar, de quem se póde escrever num trocadilho, á hespanhola: *e fraco pero e fuerte*.

Quem quer que o veja de relance ou fite nelle demoradamente os olhos, capacitar-se-á, mais uma vez da verdade, que H. Spencer proferiu nos *Factos e Commentarios*: «Não sómente é absurdo suppôr que o augmento de força muscular e o de vigor geral marcham necessariamente de par, como tambem que a relação opposta não possa existir.»

J. da Penha

O Frade (*)

Habet in vobis sa!
S. MARCOS

Pela meia noite, no silencio, a campa do convento começou a tocar!—Acorda frei Antonio, acorda frei Antonio.

Como ella é de bronze, julgava que frei Antonio dormia!!!

Não, não dormia.

Depois das ultimas rezas recolhera-se á cella e na rudeza do catre, revolvendo-se em febre e em colera, possesso do demonio, sentia-se arder no indomavel e continuo e tormentoso desejo de fugir do convento, voltar ao mundo, e tornar a ver, a amar, a possuir a sua Margarida. Era uma obsessão, era um terrivel martyrio, era a perdição da sua alma.

Como o sino senão calava, blasphemando, lá foi saltando do catre, enfiou o habito e calçou as sandalias, atou o cordão, e, abrindo a porta da cella, entrou no comprido e escuro corredor pelo qual iam passando os outros frades em direcção ao côro. E elle balbuciava, caminhando, com as mãos cruzadas sobre o peito:

—Tirae-me este habito, ó meu Deus!

O corredor era longo, e lugubre na sua meia escuridade; e, lá muito ao fundo numa sensação de enorme distancia, uma janella aberta illuminava-se de um luar terno e anilado, fazendo vermelha a luz da lampada de cobre que, mais para cá, ardia deante de um horrivel crucifixo coberto de chagas.

Estava calor.

Havia um rumor de sandalias no pavimento, o sorver aqui, mais além, de uma pitada discreta para espancar o somno, o ruido de respirações, o som do sino na noite, e de quando em quando o ranger das portas que se abriam dos lados e logo outros frades juntavam-se, silenciosos, a cabeça curvada, as mãos em cruz sobre o peito.

Frei Antonio, engolfado na sua idéa fixa, caminhava machinalmente:

— A condemnação eterna, embora...

—pensava elle.

No côro, illuminado pela luz do luar e pela de uma grande lampada que descia do tecto, as passadas faziam mais éco por causa da vastidão da egreja. A uma enorme distancia, lá muito no fundo, na capella-mór, via-se luzir, tremente, uma chammasita continuamente accesa deante do sacrario. E fóra era uma noite socegada, bellissima, cheia de encanto e de luar.

Os frades tomaram os seus logares.

Pelas janellas abertas tinham todos esses rumores de campos adormecidos—aguas que correm chorando, suspiro de ave que sonha e se agita no ninho, o estremecer das arvores novas que se sentem beijadas por frescuras tépidas, todos esses ruidos que nos perturbam porque nos dizem, porque sentimos que a natureza toda se está um tudo debaixo do finissimo lençol de linho do luar.

O frade sentia isto exaltando-lhe mais o sangue encandescido; e, para maior desgraça, todas as rosas, todos os lilazes, todas as flores da cêrca, em ondas de perfumes, entravam pelas janellas com o fim de atormentarem, de estontearem o pobre e aloucado frei Antonio.

— Meu Deus! Meu Deus! si és fonte de misericordia, arranca-me isto do coração.

O côro começou. Era uma coisa fúnebre, mastigada e somnolenta, enchendo a sombra da egreja. Elle não rezava, concentrado, com o queixo pousado sobre o peito. A sua dôr tinha chegado ao seu periodo agudo. Não podia mais. A visão da mulher amada vinha todas as noites perturbar o seu somno. Não comia e sentia-se sempre arder em continuada febre. Macilento, ossudo, vinte e cinco annos, uma fronte larga — coitado! um poeta — desde muito novo que amava apenas, mas sempre e profundamente, Margarida e a religião. Até uma certa edade, mesmo depois de um anno e tanto de convento, estes dois amores, cheios de castidade e mysticismo, satisfizeram por completo o seu espirito e o seu coração. E quando o pae della, um velho avaro que o odiava pela sua pobreza, sabendo dos seus amores, o expulsou de casa e lhe mostrou o convento como a sua unica generosidade, o rapaz não sentiu grande choque e professou numa melancolia resignada, numa dor profunda, mas dormente. E' verdade que ella lhe tinha pedido que fosse, já que era essa a vontade de Deus; mas que lhe jurava, pelas sagradas chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, que nunca amaria outro homem e que, mal seu pae fechasse os olhos, se iria tambem a um convento a servir o Senhor. A união, irrealizavel na terra, far-se-ia no céo...

Frade, mas sabendo-se amado, Antonio rezava muito e penitenciava-se. Na egreja, deante da imagem da Virgem, passava horas e horas, num sonho, derrubado no chão. Depois a sua cella, a horas silenciosas e mortas, começou de ser visitada. A principio era assim como uma aureola clara e doce, um bocadinho de luz matutina e dourada que a illuminava e no meio da qual lhe parecia ver sorrir-se castamente para elle o rostosinho appetitoso de Margarida.

Mas isto foi tomando vulto, a febre insinuou-se, aquecendo o sangue, e, por fim quando os calores apertavam e a terra se cobria de viço, ella descia da nuvem e, os cabellos soltos e os braços nús, apertava-o amorosamente, beijava-o. Elle anciado, chamando-a, estendia-lhe os braços. E acordava molhado em suores frios entre as duas mantas do catre.

Era um horrivel tormento. Pensou no demonio. Aterrorizou-se. Pediu ás rezas e ao cilicio o socego das suas noites e pareceu-lhe, por momentos, achar paz na oração e na penitencia.

Foi neste interim que o velho avaro morreu. Um refrigerio caiu sobre todo o seu ser. Era chegada a hora da apasiguação. Margarida, como lh'o tinha solennemente jurado, iria esconder-se num convento, e, saida do mundo essa flor do peccado que o entontecia, todo ell'a se entregaria, no socego da sua existencia amortalhada, ao serviço de Deus e á salvação da sua alma.

Pobre louco!

A rapariga com a morte do pae e a posse de tanta riqueza, tomara em horror o convento.

Então o ludibrio e o ciume desencadearam na alma do frade um vendaval de paixão. Queria-a, queria-a, custasse-lhe a alma, ficasse toda a eternidade a penar nas chammas do inferno. Queria-a.

Deitou-se aos pés do prior e pediu que lhe despisse o habito.

— Não.

Foi ao provincial, chorou, supplicou de mãos postas. Que ficaria de habito retento.

—Não, não, frei Antonio. O diabo... a carne... a tentação...

E, n'uma suprema esperança, appellou para o Papa.

O cardeal [illegible]tor, apiedado, expoz profundissimas razões. Falou mesmo no decoro religioso.

— Não, não e não!

Deante d'elle abriu-se então um só caminho— a fuga.

O côro continuava soturno e melancolico á luz entristecida do luar. Toda a egreja dormia mergulhada naquelle psalmodiar lamuriento. A cabeça do guardião, muito calva e branca, tinha reflexos de marfim no escuro da sua cadeira.

Seria logo de manhãsinha, á primeira luz. Iria a correr, a correr até onde ella. Fugiriam para um paiz muito longe, de que elle não sabia o nome, cheio de sol e de flôres e lá, nos braços um do outro, começaria o eden.

Como um bando de andorinhas todos os seus antigos sonhos voltavam de novo á sua alma. Aquelle frio habito de estamenha negra esfarrapava-se, sumia-se como uma nuvem nocturna ao sol de ouro da manhã. Ella esperava-o. Já uns bellos olhos humidos e negros illuminavam o seu triste coração; uma bocca fresca como uma fonte refrescava a sua boca sequiosa; uns braços muito brancos o apertavam amorosamente contra o peito, possuia-a, sentia a tepidez e o perfume da sua carne. Saido do sepulchro da algidez da solidão e do abandono, frei Antonio sonhava com o rosto banhado de ineffavel extasi.

Quando levantou a cabeça achou-se sósinho no côro. Devia ser muito tarde. A lampada já charriscava.

Anciado, de pé, as mãos enclavinhadas, assim ficou a espiar o dia, e quando viu os primeiros symptomas da manhã, desceu de mansinho á cêrca, despiu o habito, e, saltando o muro, largou a correr como um doido.

E eis que vê vir para elle um mancebo serenamente vagaroso, cheio de majestade e doçura. Cobria-se de uma ampla capa branca; o cabello louro, dourado, pousava-lhe gracilmente sobre os hombros; os olhos eram azues e todo elle vinha descendo como envolto numa doce claridade.

E quando se lhe acercou, parou e disse:

—Onde vaes, Antonio?

—Onde vou? bradou elle.

E ia talvez dizer alguma asneira.

Mas o mancebo louro, que era Jesus, abriu devagarinho o seu manto e deixou ver os pés e as mãos muito brancas onde chagas vivas, os stigmates do supplicio da cruz, vertiam sangue.

Frei Antonio caiu de joelhos, com a cabeça no lagedo.

Dizem alguns que o doce poeta das margens do Tiberiade tambem amou. Eu não sei. Mas, pelo menos, as lagrimas de Magdalena conserva-as elle ainda em vaso de ouro e até as mostrou uma vez em uma visão.

E, como soffreu, poz-se caridosamente a consolal-o.

Disse-lhe que na verdade elle tinha razão; que Margarida era uma bonita rapariga e que o amor da mulher era tudo o que neste mundo havia de mais divino e humano; e, a seguir, fallou-lhe nos seus votos, que era preciso guardar, e nas doçuras da patria celestial onde o amor é perenne entre deliciosa musica e os perfumes suavissimos da myrra e do cinamomo.

O frade, com a cabeça no lagedo, ouvia-o ungido de frescura e de encanto. As suas palavras eram como balsamico unguento que orvalhavam o seu coração ulcerado.

E por fim, procurando rodeios, Jesus contou-lhe que Margarida se tinha casado e que, como amigo, lhe pedia se resignasse e se recolhesse de novo ao seu convento.

Esmagado, suando agonia, ergueu o seu rosto do chão, cheio de lagrimas; estendeu as mãos:

—Senhor! Senhor! bradou.

Mas Jesus tinha desapparecido.

Pez-se de pé, muito pallido, e voltando-se pela ultima vez para o mundo mostrou-lhe o seu punho fechado.

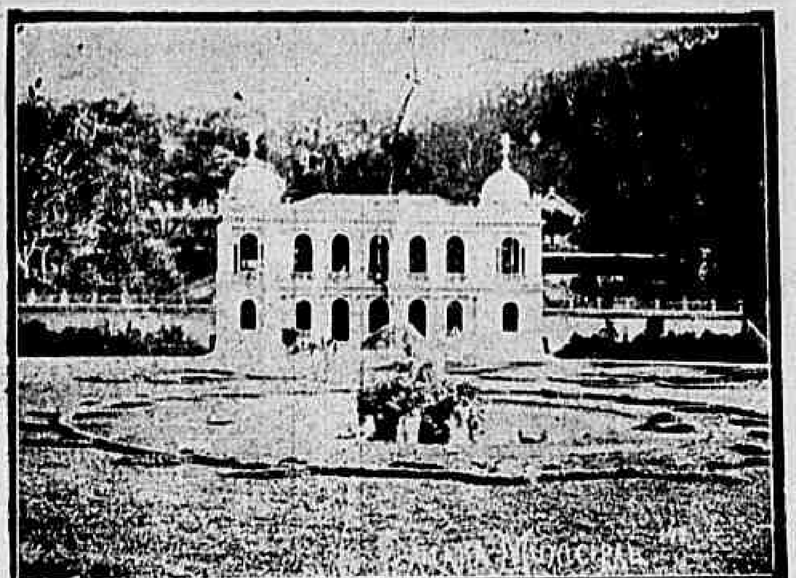
Lá em baixo, na bruma da manhã, ficava a massa negra do convento. As aves começavam a cantar, e um primeiro raio de sol muito fresco, sorria-se no cume do monte.

Tornou então serenamente o caminho, saltou o muro, enfiou de novo o habito e retirou-se a um asperrimo eremiterio, onde afogou o seu amor e a sua carne em rudes e espantosas penitencias.

Hoje está no céo.

Guilherme Gama

(*) O padre Manoel Bernardes no seu livro *Os ultimos fins do homem* conta este caso a seu modo, com o fim de apavorar os que renegavam os votos.



Camara Municipal de Petropolis

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se,
Precisa-se
e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

O sangue do coelho.

O sangue do coelho vae sendo utilizado pela justiça do seguinte modo:

Commetteu-se um crime e o juiz tem apenas como indicio um leve salpico de sangue na roupa do supposto criminoso.

Será sangue humano? O coelho é quem o ha de dizer. Escolhe-se um de boa constituição, injectando-se-lhe 8 a 10 centimetros cubicos de sangue humano. Ao cabo de 7 ou 8 injecções, applicadas com o intervallo de dois a tres dias, o sangue do animal fica quasi eluminado.

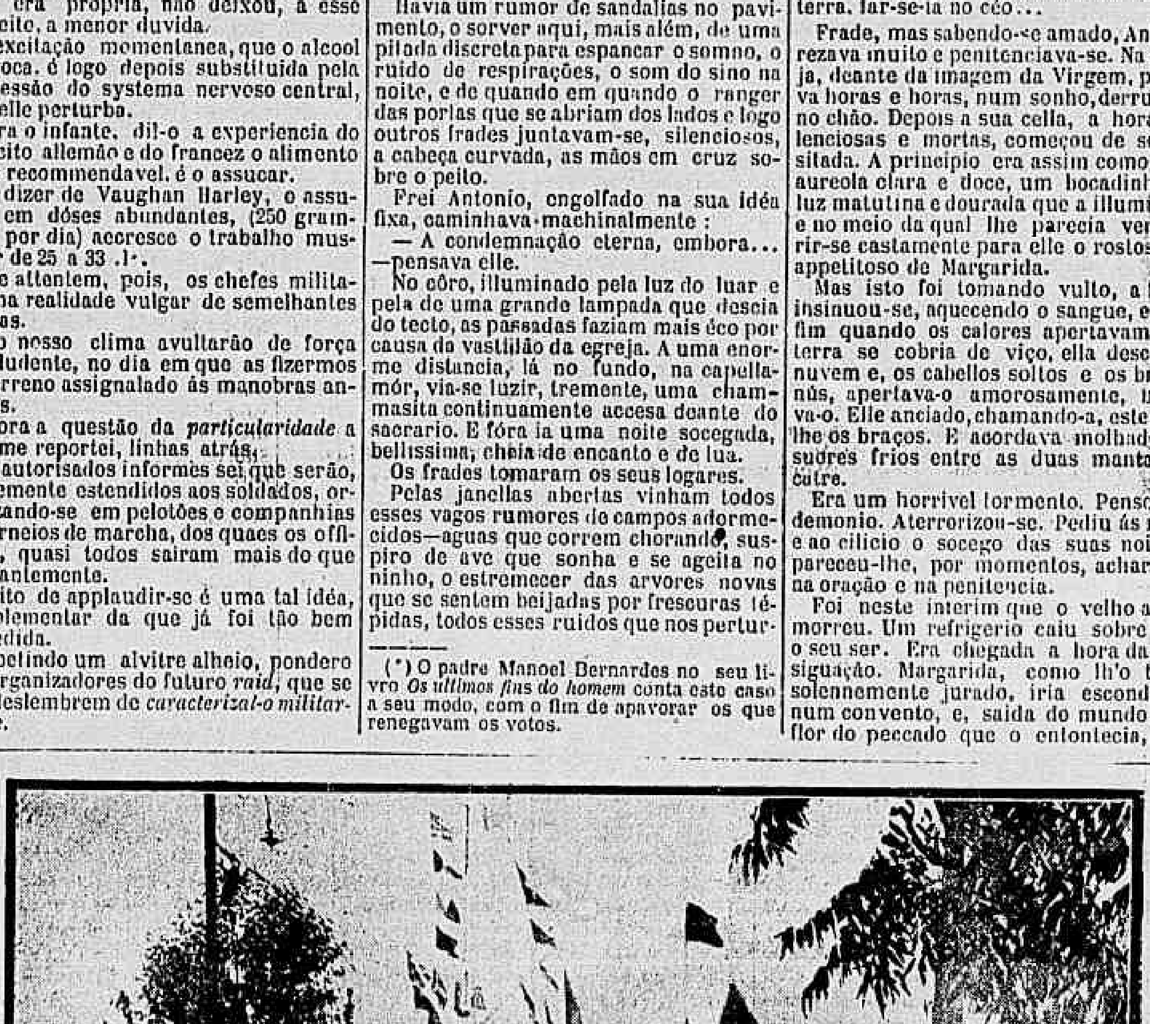
O sangue desse coelho «humanisado» possue a propriedade de ser um reagente que permitte reconhecer a presença do sangue humano, mesmo no estado de solução extremamente diluida. Pouco importa que, a mancha ou salpico suspeito não contenha senão uma quantidade pequenissima, que estivesse exposta ao frio ou fosse submettida a qualquer agente chimico.

O precipitado por esse reagente é facil de reconhecer, não deixando nunca a menor duvida.

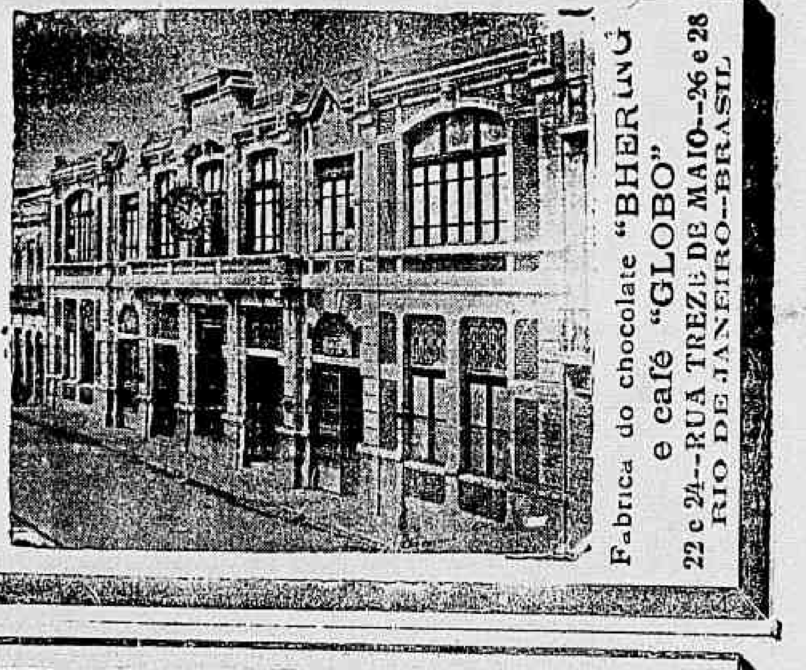
CASA ESPECIAL DE OLEOS
FUNDADA EM 1888
J. Rainho & Comp.
40, RUA DO HOSPICIO 40
Telephone n. 170
Unicos depositarios em todos os Estados da Republica da
CRYSTAL PAINT
ACQUATINTA
e de mais productos das fabricas de Jenson & Nicholson de Stratford.
Importadores e exportadores de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, gaxetas e papelão «Asbesto», tintas, vernizes, esmaltes e artigos para pintura.
RIO DE JANEIRO
A tinta «CRYSTAL» é rainha de todas as tintas até hoje conhecidas.

Francisco Leal & C.
Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições
ESCRIPTORIO:
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1º andar
DEPOSITO:
RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26
Telephone n. 530
Endereço Telegraphico LEAL

Pacheco, Moreira & C.
CASA FUNDADA EM 1868)
Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro Guza para fundições
ESCRIPTORIO
RUA GENERAL CAMARA N. 14
DEPOSITO
Praia de S. Christovão, 20 C (Trapiche Esberard)
(TELEPHONE 250)
RIO DE JANEIRO



Corrida rasa em volta da Avenida do "Club Esperia" de S. Paulo, no domingo passado



E. LAMBERT
AVENIDA CENTRAL, 60
Agente representante das fabricas francezas:
Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc
Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas para industrias, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com
E. LAMBERT

24

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

Fazia pagar por ella mil e quinhentos *duros*, quando o custo da sua construcção não havia excedido de quinhentos, com todos os seus accessorios. A avó Majauszkiene estava bem a par de tudo isto porque seu filho pertencia a uma sociedade politica da qual tambem formava parte o emprezario que fizera aquellas casas. Tinham-se servido, para construil-as, dos materiaes peores e mais baratos. Edificavam-nas, ás duzias de cada vez, não se preoccupando senão do aspecto exterior. A velha assegurou-lhes que se haviam de ver em grandissimos apuros para sair do compromisso em que se tinham mettido. Ella tinha passado pelos mesmos tramites, pois tinham adquirido a casa que habitavam exactamente pelo mesmo processo. Mas, como seu filho era um obreiro muito habil, e ganhava cem duros mensaes de jornal, tendo ao mesmo tempo o bom-senso de se não casar, tinham conseguido pagar á companhia todos os prazos e ficar proprietarios definitivos da casa. Portanto, com elles a companhia ficára lograda.

A avó Majauszkiene notou que os seus amigos tinham ficado assombrados ao ouvir esta ultima phrase. Não comprehendiam, com effeito, como, pagando todos os prazos pela casa, *a companhia ficava lograda*.

Evidentemente era gente pouco instruida. Não sabiam que, comquanto as construcções fossem muito baratas e se pozessem a um preço triplo do que lhes correspondia, entretanto contratavam-se com a idéa de que os occupantes não podessem chegar a pagar todos os prazos. Quando isto occorria, ainda que o atrazo fosse de um só mez, eram expulsos da casa perdendo tudo quanto tinham pago por ella, e a Companhia tornava a vendel-a de novo. Que se isto succedia com frequencia? *Dieve!*— exclamou a avó Majauszkiene levantando as mãos ao céo — Estou por isso! Ninguem podia contar quantas vezes se daria isto; mas, seguramente, em mais da metade dos casos. Não tinham mais que perguntar a qualquer que soubesse alguma coisa do que se passava em Packingtown sobre este ponto. Quanto a ella, tinha vivido no bairro antes que se construisse a casa habitada por Elzbieta e sua familia, de sorte que podia referir-lhes timtim por timtim a historia do edificio. Que si tinha sido já vendida alguma vez? *Susimilkie!* Desde que fôra construida, nada menos de quatro familias, cujos nomes podiam citar-se, tinham tratado de compral-a, firmando o referido contrato, e tinham fracassado no seu intento. A velha podia dar alguns pormenores ácerca disto.

Os primeiros foram uns allemães; porque convém notar que as quatro familias de occupantes tinham pertencido a quatro nacionalidades differentes, representantes das differentes raças que se tinham ido supplantando umas ás outras nos Stock-Yards.

A avó Majauszkiene tinha chegado á America com seu filho em uma epoca em que não havia no districto mais que outra familia lithuana, segundo o que tinha podido averiguar. Os obreiros eram, então, allemães quasi todos; magarefes e carniceiros de officio, que os fabricantes americanos tinham mandado vir do estrangeiro para pôr em andamento o negocio. Depois, conforme os salarios se foram rebaixando, os allemães desappareceram, succedendo-lhes os irlandezes. Havia seis ou oito annos que Packingtown parecia uma cidade completamente irlandeza. Ainda restavam algumas colonias delles; as sufficientes para dirigir as associações de obreiros e formar o nucleo das forças da policia; a maior parte, porém, tinham deixado os matadouros em consequencia da nova baixa de salario e depois de uma grande grève.

Succedendo aos irlandezes, chegaram os bohemios, e logo depois os polacos. Dizia-se que o velho Durham era quem tinha organizado estas immigrações, calculando que constituiria em Packingtown uma população com a qual toda gréve fôra impossivel. Para isso, tinha enviado agentes por todos os povos da Europa, fazendo correr o boato da facilidade com que se podia encontrar trabalho e bom salario nos Stock-Yards. Desta sorte, os homens tinham vindo como rebanhos, e o velho Durham tinha-os esgotado com o trabalho arduo a que os submettia e, depois de os ter espremido como um limão, expulsava-os sem compaixão, substituindo-os por outros novos. Deste modo, os polacos, que haviam arribado ás duzias de milhares, foram substituidos pelos lithuanos, os quaes, por sua vez, iam sendo expulsos pelos eslovaços. Póde haver sobre a terra gente mais pobre e mais miseravel que os eslovacos? A avó Majauszkiene ignorava-o, mas estava segura de que os patrões de Chicago haviam de encontrar gente. Quanto a isto, não havia receio. Uma vez encontrada, elles a attrahiriam facilmente, porque os jornaes que a elles se offereciam seriam sempre muitissimo mais elevados do que aquelles que estavam habituados a ganhar; mas a pobre gente descobria depois, quando já era tarde, que o preço de todas as coisas era ainda mais elevado. Assim, os immigrantes eram apanhados como ratos em ratoeira; mas o facto é que cada dia se iam amontoando mais e mais, a ponto de terem os patrões sempre gente onde escolher e pelo preço que lhes vinha á cabeça, e os obreiros acceitavam para não morrer de fome.

Chegaria, todavia, um dia de vingança, porque as coisas iam ultrapassando os limites da paciencia humana e o povo obreiro acabaria por insurgir-se e assassinar todos os patrões. A avó Majauszkiene era socialista ou coisa que o valha; outro filho seu estava trabalhando nas minas da Siberia, e ella mesma, em outros tempos, tinha deitado seus discursos em reuniões publicas. Tudo isto augmentava o espanto que produzia na familia de Elzbieta quando, absorta, a escutava.

Como o que mais lhes interessava era o que se havia passado na casa, pediram-lhe que relatasse a historia das familias que a tinham habitado. A familia allemã, lhes disse ella então, foi passando muito bem por algum tempo. Era muito numerosa; todos os individuos que a compunham trabalhavam á grande; o pae era um homem robusto e auferia tambem bom salario; de sorte que chegaram a pagar mais de metade dos prazos necessarios para a acquisição completa do edificio. Mas um dia, o chefe da familia foi morto por um dos ascensores de Durham e tudo ficou transtornado.

Então veiu a familia irlandeza, tambem muito numerosa. O marido era um tonel e espancava os filhos; os vizinhos ouviam-nos gritar e disputar toda a noite. Sempre pagavam com atrazo as suas mensalidades, mas a companhia ia tolerando. Havia para isto suas razões politicas. A avó Majauszkiene não sabia ao certo quaes eram ellas; mas estava perfeitamente inteirada de que os Laffertys (que tal era o nome da familia irlandeza) pertenciam á *Liga do Grito da Guerra*, especie de club politico ao qual pertencia toda a gente perversa da região. Os filiados a este club tinham a certeza de nunca ser presos pela policia, fizessem o que fizessem. Uma vez, o velho Lafferty foi apanhado com alguns outros seus apaniguados que tinham roubado umas vaccas aos camponezes dos arredores, e depois de as terem matado e esquartejado numa pequena cabana atraz dos matadouros, as tinham vendido. Entretanto, toda esta quadrilha de ladrões não esteve na cadeia mais de tres dias, sairam galhofando, e nem siquer tinham perdido os seus empregos nos matadouros. Mas como o tal Lafferty era um beberrão, segundo dissemos, chegou a perder a saude, a ponto de lhe ser impossivel continuar a trabalhar. Um de seus filhos, que era um homem honrado e laborioso, continuou sustentando a familia por um anno ou dois, até que caiu enfermo de tuberculose.

— E ha outra coisa, além disto—disse a avó Majauszkiene, interrompendo a sua narração— Esta casa tem má sina; toda familia que mora nella muito tempo, póde ter a certeza de que uma das pessoas vem a ficar tuberculosa. Ninguem póde dizer a causa; mas, indubitavelmente, está no edificio mesmo ou na maneira por que é construido. Ha quem diga que a razão é ter sido feita a casa em lua nova. Ha muitos edificios assim em Packingtown. Algumas vezes, é um aposento só o que se assignala como causa da enfermidade, e se alguem dorme nelle, póde considerar-se perdido.

Na casa adquirida pelos lithuanos, o primeiro atacado de tisica foi o moço irlandez. Mais tarde, a familia bohemia que depois occupou a casa, perdeu um filho da mesma maneira; se bem que, a falar verdade (proseguiu a velha), disto não havia certeza, porque não se sabe o que é que acontece aos meninos que trabalham no bairro dos matadouros. Naquella epoca não havia ainda leis ácerca da edade minima que deviam ter os moços para poderem ir trabalhar, e os patrões os faziam trabalhar a todos, não sendo creanças do peito.

Ao chegar a este ponto, Jurgis e toda a sua familia manifestaram o seu assombro, dando a entender á avó que não comprehendiam o que ella estava dizendo. Então a velha teve que dar-lhes algumas explicações, dizendo-lhes que naquella epoca havia uma lei que prohibia que os menores de dezeseis annos trabalhassem.

— E qual é o fim dessa lei? perguntaram os lithuanos, que já estavam pensando em procurar trabalho para o seu pequeno Stanislavas.

— Na realidade—disse então a avó Majauszkiene— não ha razão para que a gente se preoccupe com essa lei; pois o seu unico effeito é obrigar as familias a mentir ácerca da edade de suas filhas. Eu não sei se os legisladores pensavam no que iam fazer. Ha muitas familias que não têem outros recursos para se sustentar senão o trabalho dos rapazes, e a lei que prohibe a estes o trabalhar não procurou ao mesmo tempo para suas familias outros meios equivalentes para poderem viver.

(*Continúa.*)

"Correio da Manhã"

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem agora, um abatimento sensivel nas assignaturas do *Correio da Manhã*.

Assim, durante 30 dias, contados de 15 deste a 15 do proximo mez, o preço das nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

Um anno.................. 25$000
Seis mezes............... 16$000

POLITICA E POLITICOS

A SEMANA LEGISLATIVA

O Senado terminou esta semana o seu exame constitucional sobre o projecto de lei, iniciado ha annos na Camara dos Deputados, mandando pagar uma pensão, d'ora em deante, aos voluntarios sobreviventes, officiaes e praças, que serviram na guerra do Paragnay. Nos termos do substitutivo approvado nessa casa do Congresso, e reenviado á outra, a pensão será regulada pela tabella vigente para o Exercito, e pelo posto do voluntario ao terminar a guerra, devendo o que já estiver no goso de alguma optar entre as duas.

Parece incrivel que trinta e sete annos depois que á margem do Aquidaban troou o ultimo tiro de fuzil dessa campanha memoravel, que evoca na alma de quasi toda a geração militante de hoje ternas recordações da primeira infancia ou dos mais verdes annos, ainda possa ser objecto de debates parlamentares a situação pessoal dos que nella combateram pela Patria. Nem todos foram realmente voluntarios os que como tal figuraram e foram inscriptos sob o auriverde pendão; mas a quantos debaixo de tal designação serviram, o governo do paiz, no appello dirigido á nação convocando-a ás armas em momento de grandes apprehensões, havia feito promessas e acenado vantagens, que depois não foram satisfeitas. Quanto heróe anonymo e ignorado, cujo ardor santo haja passado despercebido no *branle bas* dos combates, não terá depois morrido por ahi fóra, á mingua e á miseria, curtindo n'alma o desgosto de não haver deixado os despojos nas pompas da luta sagrada!

Revolvido esse cyclo, que representa o periodo approximado de uma existencia média, não se sabe mesmo o que se está fazendo. As maiores injustiças, talvez, não serão mais reparadas. Os mais felizes, e nem sempre os que mais tenham merecido, já haverão auferido ou estarão auferindo o premio devido a esse concurso civico, inegualavel, do desprendimento pela vida. Muitos tel-o-ão usurpado, em larga cópia, sob a falsa invocação de um holocausto que só nominalmente fizeram. A justiça já chega tarde, a satisfação do compromisso foi muito procrastinada, para que a verdadeira virtude seja exalçada e marche na vanguarda das recompensas, como lá, ha quarenta annos, marchava desinteressada em face da morte.

Vota-se, porque seria uma vilania recusar esse voto, que ainda póde esparzir muito balsamo abençoado sobre soffrimentos que a Patria deverá ter ha mais tempo poupado; mas a convicção de que esse resgate tardio, de uma obrigação sacratissima, vae se operar como uma distribuição a esmo, depois de ter deixado sem fogo e sem pão muito lar que o patriotismo deverá ter aquecido e alimentado, tira ao desempenho, deploravelmente adiado, do compromisso o encanto dos sentimentos que deviam presidil-o.

Foi sob essa atmosphera de hesitações e prevenções que correu a discussão no Senado, como antes correra na Camara. Nella tomou parte apaixonada o sr. Pires Ferreira, marechal hoje do Exercito, que nesse periodo epico, agora rememorado na assembléa de anciãos onde elle tem assento, estreava, creança e cadete, a fileira cujo supremo posto veiu a galgar. Nas suas reclamações contra dispositivos ou omissões do projecto approvado, na insistencia com que pleiteou a adopção de seu substitutivo, havia talvez muito de justo e razoavel, principalmente quanto á idéa, por que se bateu, de escalar a pensão concedida no projecto pelo tempo de serviço na campanha; seria effectivamente um criterio de justiça muito mais sympathico e efficaz. As viuvas dos voluntarios tambem tiveram nelle o seu mais esforçado paladino; quer nos parecer, entretanto, que ahi, para andar certo, a equidade deveria ir de par com o casuistico, e o indefesso senador não attendeu a essa circumstancia importante.

Infelizmente o que havia de bom no substitutivo foi sacrificado ao que havia de menos bom. O marechal commetteu um erro de tactica: em vez de formular as suas idéas como emendas, enfeixou-as num bloco. O bloco é uma seducção irresistivel, e por isso se mantém rijo em seus alicerces, mas nem sempre póde abrigar aos seus francos atiradores, como o senador Pires Ferreira o é, de indole e de temperamento. Por todas essas razões, o digno marechal perdeu a batalha: o que prova que nem sempre os capazes de commandar formidaveis hostes á victoria, nos campos de Marte, escapam de vir succumbir numa leve escaramuça parlamentar, por falta de poderem disciplinar e aguerrir um pequeno pelotão para o tiroteio. O senador Glycerio, que tem apenas um generalato honorario, derrotou estrondosamente o marechal de linha.

Kosciuszko

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi de alternativas. Por vezes, tivemos momentos de sol, que eram aliás rapidos, e logo substituidos pela chuva, que caiu, ora fraca, ora com mais vigor.

A temperatura foi durante o dia: minima, 13.8°; maxima 16.6°.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: ministro do interior, commandante da Força Policial e o dr. Arthur Napoleão Gomes.

Não houve audiencia publica no palacio do Cattete.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 719-1-2 e 2$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 11:548$, tendo sido retiradas £ 1.217, dollars 235 e 20$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 20:310$000.

A Caixa tem em deposito 92.283:4..$5.. ou....... £ 5.768.030-10-8, segundo o balanço semanal procedido hontem.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13 64	15 1/16
» Paris	628	636
» Hamburgo	774	787
» Italia	—	639
» Portugal	—	353
» Nova York	—	3.298
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	

Renda da Alfandega

Renda do dia 6:

Em ouro	129:334 271	
Em papel	190:676 423	320:010 694
Renda do dia 1 a 6 do corrente		1.979 883$761
Em egual periodo de 1906		1.470 140 165
Differença a maior em 1907		509:743 596

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o delegado auxiliar.

Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Dictador — Jacy — Crystal
Leão — Desleal — Rejeitada
Iguassú — Hercules — Mephisto
Josephus — Desleal — Faisca
Root — Scarpia — Velasquez
San Toy — Blue Eye — Mono
Brasil — Melpomá — Broso

A' tarde e á noite

LYRICO — *Odette*, em matinée.
S. JOSÉ — *O diamante negro*.
RECREIO — *O mixer da ...*.
APOLLO — *O solar dos barrigas*, á tarde e *A bonéca*, á noite.
PALACE THEATER — *O vendedor de passaros*, á 1/2 e *O bombeiro de serviço*.
MOULIN ROUGE — Programma variado.

Esteve hontem no Senado o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

O dr. Luiz Van Erven, inspector geral de estradas de ferro e obras federaes nos Estados, segue amanhã para o Estado do Rio, afim de inspeccionar a Estrada de Ferro Leopoldina.

BRUNSVIGA — Machinas para calculos — Unico representante no Brasil: Otto Schloenbach, S. Paulo.

O *Diario Official* de hoje publica o decreto n. 6.541 que permitte o funccionamento no Brasil da The Crown Cork Company, Limited.

Sabemos que os srs. Barros, Araujo & C., estabelecidos á rua do Ouvidor 95, com armarinho e modas, resolveram iniciar, no dia 8 do corrente, uma grande liquidação, concedendo os abatimentos de 10 e 20 % em todos seus artigos, inclusive o sortimento de blusas e chapéos, ultimamente recebidos.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores de montepio solicitados por d. Maria Benites Rodrigues, Alice Povoas Oral, Joanna Cardoso Barata, Umbelina Pereira de Lima e Maria da Cunha Rego, viuvas de contribuintes.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Com o dr. Gonçalves Junior, director geral do Povoamento do Solo, conferenciaram hontem, demoradamente, o presidente e o secretario da Companhia de Emigração Japoneza, aos quaes o dr. Gonçalves prestou detalhadas informações sobre a repartição que dirige e regulamento respectivo.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 102, 1º andar.

Para a vaga de 2º escripturario da subdirectoria de rendas municipaes consta que será proposto o amanuense L. Simonuin.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65

Os drs. Getulio das Neves e Berla, directores da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, estiveram hontem em conferencia com o prefeito e propozeram algumas modificações nas linhas da mesma companhia.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

O prefeito, por decreto, contrasanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a abrir o credito supplementar de 43:440$000, como reforço da verba do § 1º do artigo 131 da lei orçamentaria em vigor, para o pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes.

Pura uva — O melhor vinho de mesa para senhoras. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D, marca registrada.

O sr. Lourenço de Souza e Silva entrou hontem para os cofres municipaes com a quantia de 10:000$000, para completar a caução de garantia do contrato que celebrou com a municipalidade, para estabelecer depositos de inflammaveis e corrosivos.

MERCURIO SEGUROS DE VIDA — No dia 25 de agosto, realiza-se o primeiro sorteio das apolices de seguros de vida — Premios de 5 contos e de 500$000 em dinheiro, pagos á vista.

Sabemos que o deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Pedro Moacyr, apresentará amanhã, na Camara dos Deputados, um projecto de reorganização total da justiça da União.

Por esse projecto serão creados tribunaes regionaes.

ROYAL GLOSS — O melhor calçado americano — Unicos agentes — 35, Uruguayana.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sendo apresentados e assignados os seguintes pareceres: deferindo o requerimento da Associação Aracajuana de Beneficencia, pedindo que lhe sejam concedidas, gratuitamente, as terras do extincto encapellado Santo Antonio de Aracajú, para augmento do edificio em que funcciona o Hospital de Caridade daquella cidade; indeferindo o requerimento do fiel do corpo de officiaes inferiores da Armada, José Cupertino da Graça, pedindo o pagamento em dinheiro das rações que deixou de receber quando addido ao quartel general da Armada; indeferindo a petição de d. Mariana Rita Dias de Aguiar, tia do 2º tenente Alvaro Dias, perecido na catastrophe do *Aquidaban*, pedindo que lhe seja concedido o montepio correspondente ao posto em que falleceu o seu sobrinho; abrindo o credito de 199:080$000 ao ministerio do interior para a conclusão das obras do quartel do Corpo de Bombeiros; e de 2.164:371$5 8 ao ministerio da fazenda para saldar todas as despezas feitas com o edificio da Caixa de Amortização, inclusive acquisição de moveis, armações, installações electricas, etc.

O sr. Galvão Baptista apresentou parecer com emenda ao substitutivo da commissão de marinha e guerra ao projecto que manda abonar o titulo provisorio na razão de 3/4 partes do meio soldo do montepio ás viuvas e aos herdeiros dos officiaes do Exercito e da Armada; e o sr. Julio de Mello, sobre a emenda do Senado, que concede a pensão mensal de 300$000, repartidamente, á viuva e filha solteira do desembargador Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

O parecer sobre esta emenda reduz de 300$ a 200$ aquella pensão.

Pelo sr. Homero Baptista foi apresentado tambem, parecer favoravel acerca do requerimento em que o capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo pede a graça de ser levado em conta o tempo para percepção dos vencimentos de aposentado no lugar de contador da marinha.

Desse parecer pediu vista o sr. Paula Ramos.

Mercurio Vegetal, preparado por Freire de Aguiar, cura darthros, empingens, rheumatismo, escrophulas, depura o sangue, vende-se. S. Pedro 59.

O ministerio da fazenda remetteu hontem ao Senado, conforme lhe havia sido solicitado, todas as informações relativas á Companhia Docas de Santos, constantes do requerimento do defensor dessa empresa, senador Victorino Monteiro.

O Thesouro remetteu hontem á delegacia fiscal na Parahyba a quantia de 40:000$ em moedas de prata do novo cunho.

Da Loteria Federal, extrahida hontem 6, nesta capital, foram vendidos os bilhetes: **5479 4**, premiado com **100:000$**, no balcão da agencia geral dos srs. Nazareth & C., **n. 84738**, premiado com **20:000$**, pelo sr. Nicola San Severino, á praça Tiradentes, junto á Maison Rouge e **91343**, premiado com **10:000$**, pelo sr. Antonio Bruno, estabelecido á rua do Ouvidor n. 131.

A' delegacia fiscal em Pernambuco foi distribuido o credito de 12:000$ para pagamento da subvenção dada pela União á Liga Contra a Tuberculose, do Recife.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 94, 1º andar — Das 12 ás 4 horas da tarde.

Foi hontem posta em vigor a nova tabella para o serviço diario dos navios da Armada.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 30:000$, que será entregue ao thesoureiro do Centro Industrial do Brasil, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, afim de applicar essa quantia no inquerito de que está incumbido o mesmo Centro.

Este pagamento foi solicitado em aviso reservado.

Depurativo — O melhor e mais evidente CIPO AZOUGUE preparado por Freire de Aguiar. Vende-se, S. Pedro 59.

Ha dias foram apresentadas na Camara as tabellas melhorando as condições dos funccionarios de fazenda com exercicio nas Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos.

Agora que a Camara procura melhorar a situação daquelles funccionarios, é de justiça que o governo não prolongue a situação precaria em que se acham os das outras repartições de fazenda, especialmente do Thesouro, que, pela multiplicidade de assumptos de que trata é a mais sobrecarregada de serviço.

Darthros — Cura prompta com MERCURIO VEGETAL, preparado por Freire de Aguiar — Vende-se rua do S. Pedro 59.

Fala-se que o capitão de mar e guerra Manoel Dias Cardoso será nomeado director da repartição do Almirantado, logo que seja assignado o decreto reformando-o.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Brevemente será publicado o regulamento para os depositos navaes, tendo o do Rio de Janeiro um director, um sub-director, dois auxiliares, tres encarregados, um despachante, seis fieis, dezoito serventes, um patrão, seis remadores e dois guardas, e os dos Estados um encarregado, um fiel e tres serventes.

Os depositos navaes têm por fim a arrecadação, classificação e fiscalização do material adquirido para supprimento dos navios, corpos e estabelecimentos navaes.

Talvez o director de secção da secretaria de marinha Ferreira Pinto seja nomeado sub-director dos depositos navaes.

E' bem possivel que muito em breve o capitão de fragata Marques da Rocha volte a commandar o corpo de infantaria de marinha.

O actual commandante, capitão de mar e guerra Baptista Franco, será talvez nomeado para commandar o cruzador *Barroso*, da 1ª divisão naval.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Foram discutidas hontem, na sessão do conselho do Almirantado, as promoções no corpo de saude da Armada, motivadas pela vaga do cirurgião capitão de corveta dr. Eduardo Marinho, que passou para a reserva.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

Para os logares creados com a nova organização do estado-maior da Armada, serão nomeados chefes de secção os capitães de fragata Luiz Pereira Arantes e Joaquim Pinheiro de Vasconcellos; e para os logares de adjuntos os capitães-tenentes Alberto Carlos da Gama, Protogenes Pereira Guimarães, Raul Varella Quadros e Wenceslão Alberto Caldas.

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que considera como reintegração, para a liquidação do tempo de serviço, o acto constante do decreto n. 84, de 7 de julho de 1898, que manda incluir no quadr das adjuntas effectivas d. Anna Maigre de Gama Nunes.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta que vae publicada na nossa *Secção livre*, endereçada aos nossos collegas d'*A Tribuna* pelo dr. João Rayinundo Pereira da Silva, advogado no nosso fôro, acerca do recente conflicto de jurisdicção levantado entre as justiças federal e local do Estado do Espirito Santo com relação á extracção e exportação de areias manazitiçaes naquelle Estado.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem a esta capital os capitães Alfredo Reveillau, Tito Villalobos e Theophilo Agdello de Siqueira e o 1º tenente Cunha Rasgado, que acabam de ser exonerados de professores da Escola de Guerra no Rio Grande do Sul.

— E' esperado hoje, pelo paquete *Maranhão* o senador Alvaro Machado, chefe politico do Estado da Parahyba.

Haverá no caes Pharoux, ás 9 horas da manhã, lanchas especiaes para a recepção ao senador parahybano.

— Para o norte seguiram hontem, no *Espirito Santo*, os tenentes José A. Marques e familia, Victor Pujol e F. Barcellos Cunha, commandante Agenor Vidal e familia, dr. Salles Cruz, tenente F. Dias Carneiro e dr. J. Bertrand.

— Pelo *Itapacy*, vieram hontem do sul o tenente Alfredo Malon Angrogne e o sr. Adolpho Silva, negociante da praça de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Seguiu hontem para S. Paulo o deputado Nogueira Jaguaribe.

— Chegou hontem de Minas o deputado Lamounier Godofredo.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito de 90:557$360, producto do legado de 150.000 francos, feito pelo antigo negociante Alberto Barth á cidade do Rio de Janeiro, para fins escolares.

Aquella quantia será applicada á construcção da escola Alberto Barth, na avenida Beira Mar.

Avisa-nos Leitão, Irmão & C. que, dirigido por habil modista, ampliou ao seu estabelecimento um bem montado atelier de chapéos para senhora. Largo de Santa Rita, junto á avenida Central.

O presidente da Republica, attendendo ao que lhe expoz o ministro da marinha, sobre a conveniencia de modificar as tabellas de rações em viagem, resolveu que a partir de 10 do corrente, o respectivo fornecimento, no porto e em viagem, seja regulado por tabellas que se tornarão extensivas aos aprendizes marinheiros, revogado o decreto n. 4964 de 1903 e mais disposições em contrario.

O ministro da Marinha e o almirante Maurity receberam ante-hontem, ás 4 1/2 da tarde, do commandante Nathaniel, do cruzador norte-americano *S. Luiz*, radiogrammas de despedida.

Foram concedidos dois mezes de licença ao capitão-tenente Oscar Teixeira.

O prefeito annullou a concorrencia para fornecimento e assentamento de esquadrias, soalhos, forros, etc., nas casas para operarios, em construcção na avenida Salvador de Sá.

Na terça-feira, 9 do corrente, serão vendidos em praça do juizo da Provedoria, os predios da rua Gonçalves Dias n. 31 e rua Aprazivel ns. 1 e 3, pertencentes ao espolio da finada d. Carlota Faria da Silva Porto.

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 6. — Hontem, na reunião da 4ª commissão, foi distribuida uma proposta da delegação ingleza sobre as commissões internacionaes de inquerito e simplificando o processo até agora usado nos seus trabalhos.

Publicamos hoje na ultima pagina um annuncio da companhia de seguros de vida *A Sul America*.

Para essa publicação chamamos a attenção dos leitores.

Esteve hontem, á tarde, em demorada conferencia com o ministro da fazenda o director da Casa da Moeda.

Essa conferencia versou sobre uma reclamação apresentada á Camara pelo deputado paulista Nogueira Jaguaribe, sobre a falta de sellos de consumo na praça de Santos.

Ao dr. David Campista informou o dr. Pedro Luiz Soares de Souza, que já havia remettido ha dias para aquella cidade um *stock* dos referidos sellos, afim de satisfazer as exigencias do commercio d'ali.

Os srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, pagaram hontem ao sr. Manoel Fernandes Rodrigues, morador á rua Visconde de Itauna n. 261 A, o bilhete n. **21916**, premiado com **20:000$**, na loteria extrahida em 3 do corrente.

O presidente da Republica, hontem, pouco depois da uma hora da tarde, acompanhado dos srs. Tavares de Lyra, ministro do interior, coronel Mendes de Moraes, capitão Affonso Monteiro e dr. Alvaro Penna, membros das suas casas militar e civil, deixou o palacio do Cattete em direcção ao Internato do Gymnasio Nacional.

Depois de percorrer todas as dependencias desse estabelecimento de instrucção, assistiu ás aulas de inglez e de algebra que naquella occasião estavam sendo dadas.

Do Campo de S. Christovão o dr. Affonso Penna seguiu para o quartel da Força Policial, á rua dos Barbonos, visitando-o demoradamente.

A impressão que alli recebeu o chefe da Nação foi a melhor possivel em vista das merecidas e justas palavras que transmittiu ao commandante dessa milicia, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Reune-se na proxima quarta-feira, no Lyceu de Artes e Officios, a commissão encarregada de levantar monumentos publicos á memoria do barão de Macahubas e de Tobias Barreto.

Do Rio Grande do Sul chegou hontem o dr. Adalberto Pitta Pinheiro, engenheiro da commissão fiscalizadora da Viação Ferrea daquelle Estado.

O dr. Pitta Pinheiro veiu a chamado do ministro da industria e viação.

O *Diario Official* de hoje publica o decreto n. 6.543, de 4 do corrente, que abre o credito de 2.386:000$, destinado ao alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de S. Paulo.

Em sessão do conselho e directoria da Sociedade Brasileira de Beneficencia, hontem realizada, foi unanimemente eleito para o cargo de 2º secretario o dr. Gomes de Paiva, membro do Conselho, na vaga do secretario effectivo, que renunciou o seu logar.

O ministro da viação concedeu isenção de direitos para o material importado pela Brasil Great Southern Railway Company com destino á Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy.

ECLIPSE DO SOL

No dia 10 do corrente terá logar um eclipse annular do sol, visivel em toda a America meridional.

A faixa terrestre, de cerca de 330 kilometros de largura, donde o eclipse será visivel como sendo annular, atravessa toda a America meridional do Atlantico ao Pacifico; fóra desta faixa, o eclipse será parcial.

Não se achando esta cidade comprehendida dentro dos limites desta facha, porém muito proxima della, o phenomeno será aqui parcial, e proximo da fórma annular.

As horas, em tempo médio do Rio de Janeiro, das principaes phases do eclipse, serão as seguintes:

	h	m	s
1º contacto	10	54	27
Phase maxima	1	1	41
2º contacto (fim do eclipse)	2	54	40

Na hora da phase maxima, a fracção encoberta do disco solar, tomando este para unidade, será de 0,85.

O deputado José Carlos de Carvalho apresentou hontem na Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o governo autorizado a despender no anno de 1908, a quantia que fôr necessaria para que o Brasil, como deseja o seu povo, e exigem os creditos da Republica, possa receber a visita de d. Carlos I, rei de Portugal, á terra de Santa Cruz, no anno da commemoração do primeiro centenario da abertura dos nossos portos ás bandeiras de todo o mundo.

Acham-se já concluidos os trabalhos de montagem do novo pharol de Porto Seguro, no Estado da Bahia, o qual será inaugurado no dia 10 do corrente.

O pharol é de 5ª ordem, exhibindo dois lampejos brancos e um encarnado, com 30 segundos de intervallo e com o alcance de 15 milhas e é pintado de branco e montado em atalaia a 50 metros de altura do preamar.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

A ferro-carril Carioca

O dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, manteve o seu despacho denegando a manutenção de posse requerida pelo dr. Pedro Tavares, como advogado do commendador Casimiro Costa.

— Um grupo de motorneiros e conductores que se despediram da Companhia Ferro Carril Carioca pretendeu vaiar hontem, na estação inicial daquella empresa, o agente sr. Ramiro Pinto Teixeira.

Este communicou o facto á directoria, que pediu garantias á policia que para o local destacou algumas praças.

Os motorneiros, antes da chegada da força, prorromperam numa tremenda assuada ao agente, retirando-se depois.

A estação do largo da Carioca está sendo devidamente guardada.

Em vista do máo tempo, foi transferida para a proxima semana a conferencia do nosso confrade Luiz Edmundo.

O ministro do Interior enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica pedindo o credito de 2:806$751, para pagamento ao escrivão do juiz federal de Minas Geraes Leandro Castilho de Moura Costa.

Vão ser expulsos do territorio Nacional estrangeiro, Augusto Leffe, Bertha Buckman e Schanlotte Mela.

Por ordem do ministro do Interior, vão ser admittidos como alumnos do Gymnasio de São Bento, em S. Paulo, os menores Cassio Vidigal e Alcides Vidigal.

Conferencias populares

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no theatro Carlos Gomes, a primeira conferencia republicana, promovida pelo Centro Republicano Radical.

Falará o dr. Lopes Trovão, que se inscreveu para discutir a seguinte these:

«A Republica, o que ella é, o que tem sido e o que ella deve ser».

A entrada será franca.

NO SENADO

A sessão foi aberta com a presença de 23 senadores. Presidiu-a o sr. Nilo Peçanha.

Lida a acta e diversos officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo proposições approvadas naquella casa do Congresso e como não houvesse oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, sendo encerradas:

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 215, de 1906, determinando que a commissão do actual 2º tenente de cavallaria Antonio Netto de Azambuja seja considerada por actos de bravura, e a sua antiguidade de posto contada de 20 de setembro de 1893;

a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 28, de 1907, tornando extensiva ao tenente João Philadelpho da Rocha a excepção do art. 1º da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903;

e a 2ª discussão do projecto do Senado n. 6, de 1907, mandando contar a antiguidade do posto do 2º tenente Antenor dos Santos Cruz Pereira de Abreu, da data de 14 de agosto de 1894, em que nesse posto foi commissionado.

Quando se discutia a segunda das proposições acima, o sr. Francisco Glycerio veiu á tribuna dizer que desejava ouvir a commissão de marinha e guerra, a respeito da mesma. S. ex. pensava que o poder executivo está autorizado a fazer contar a antiguidade dos officiaes do Exercito, nas condições do tenente João Philadelpho da Rocha, ex-vi da legislação vigente.

Respondendo ao senador paulista o sr. Lauro Sodré, relator dos pareceres em debate. S. ex. informou que a lei a que fez referencia o sr. Glycerio não póde ser posta em execução no que toca aos casos em questão, porque só alcança aquelles officiaes cujas promoções declaram ter sido por actos de bravura. Ha, portanto, necessidade de leis especiaes que mandem contar a antiguidade, da data em que foram commissionados, nos officiaes em cujas fés de officio constar elogios por actos de bravura.

Para segunda-feira está marcada a votação das materias já discutidas e a 3ª discussão da materia já approvada em segunda, na sessão de quinta-feira.

VIAÇÃO URBANA

O contrato dos bondes — O «Correio da Manhã» pede a opinião do publico

Recebemos as seguintes cartas:

Sr. Redactor,

Sou de parecer que o contrato feito com a Light, merece a approvação do povo, por que longe de o prejudicar, o favorece extraordinariamente.

E a prova de que elle deve merecer esse apoio, está na attitude do *Correio da Manhã* que o considera como bom. Bastava a opinião, pois o povo já sabe que o *Correio da Manhã* só representa os direitos delle, e sabe, que é o unico orgão, que o defende com sinceridade quando ameaçado pelo Poderio ou pela Tyrannia.

Approve o Conselho Municipal esse contrato, celebrado pelo dr. prefeito, sem receio da gritaria dos interessados, pois o povo acceitará com satisfação e fará recuar os *falsos defensores* de seus direitos que não se acham ameaçados.

Approve o Conselho Municipal este contrato, por que ao menos fará pela primeira vez coisa digna e o absolverá dos peccados já commettidos.

O povo tem esta certeza porque lá tem representantes honrados e independentes como — Henrique Lagden, caracter immaculado. — Salvador Fontes, que se não prima por uma intelligencia admiravel, possue um bello predicado: honestidade, reunida á força de vontade; Zoroastro Cunha, dotado de energia de aço; Garcez, Salustiano, Rabeiro e Bethencourt não menos dignos e altivos.

Approve sem receio, e não recuem deante das pennas fortes de tantos aggressores que querem tapar o sol com uma peneira.

Continúe o *Correio da Manhã* na defesa do contrato que equivale dizer: que o povo está ao lado do prefeito e do Conselho. — *Augusto Queiroz*.

Exm. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Aproveitando o convite dirigido por esse patriotico jornal ao povo, no sentido de manifestar a sua opinião sobre o contrato da Rio Light, recentemente firmado com a Prefeitura, venho trazer-lhe minha obscura opinião.

Para mim a questão divide-se em tres ordens de interesses:

I. Interesses da Prefeitura;
II. Interesses do povo;
III. Interesses da Rio Light C.

Quanto á Prefeitura, entendo:

1º, que a referida companhia deve dar-lhe 240 contos annuaes, durante o tempo do privilegio;

2º, que no prazo final esse privilegio deverá reverter á Municipalidade, sem onus;

3º, que em qualquer tempo assista ao municipio o direito de encampar a companhia, feita a esta a devida indemnização;

4º, fazer a viação sempre onde a Prefeitura determinar, no interesse publico;

5º, conceder passagem livre a carteiros, autoridades policiaes e agentes da Prefeitura;

6º, fazer duas grandes estações centraes, identicas á da Companhia Jardim Botanico, sendo uma no largo de S. Francisco de Paula e outra na Praça Tiradentes;

7º, ser a companhia obrigada a empregar na tracção electrica fios subterraneos;

8º, não haver secções na viação, com excepção apenas das linhas com curso nas montanhas, como a da Boa Vista.

Compor-se-á cada conducção sempre de 3 bondes, sendo o 1º de $200 e os 2 ultimos a $100.

Quanto ao povo: 1º ter sempre bondes de 10 em 10 minutos;

2º, pagar apenas $200 no 1º bonde e $100 nos 2 ultimos, preços unicos do ponto inicial até o fim das linhas, observada a restricção do n. 8.

Quanto á companhia, gozar por 100 annos o previlegio.

Quanto á energia electrica, fornecer a força a 30 réis o kilowat.

Quanto á luz electrica, fornecer a 1$000 cada fóco de 10 volts. — De v. s. attento e admirador, *A. F. Lemos*.

EXPOSIÇÃO NACIONAL em 1908

São estas as bases para a organização da Exposição Brasileira, approvadas pelo presidente da Republica:

Art. 1º Em cumprimento do disposto al. e, da n. I, art. 35, da lei n. 1617, de 30 de dezembro de 1906, e para solennizar o primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional, o governo federal promove a organização, na capital da Republica, de uma exposição nacional, que se abrirá no dia 15 de junho de 1908, encerrando-se a 15 de novembro do mesmo anno.

Art. 2º. A exposição constará das seguintes secções:

a) Agricultura;
b) Industria Pastoril;
c) Varias industrias;
d) Artes Liberaes.

Paragrapho unico. Cada uma dessas secções subdividir-se-á em grupos e estes em classes para a catalogação dos productos, sua installação, exhibição e julgamento.

Art. 3º. São convidados a tomar parte nessa exposição os governos dos Estados e do Districto Federal, as associações commerciaes, agricolas e industriaes, todos os que exercerem as industrias agricola, fabril e pecuaria e os que se dedicarem a artes liberaes ou estrangeiros domiciliados no Brasil.

Art. 4º. A exposição será organizada e dirigida por uma commissão nomeada pelo ministro da industria, viação e obras publicas com um presidente, tres vice-presidentes, um secretario geral e mais 36 membros e sub-dividir-se-á em quatro commissões parciaes, correspondentes ás secções de que trata o art. 2º.

Art. 5º. O presidente presidirá á commissão geral, executará suas deliberações, velará por tudo que se relacionar com a exposição, de que é representante legal para todos os effeitos e, em circumstancias ordinarias, poderá tomar qualquer providencia que lhe pareça opportuna, informando do occorrido á commissão, em sua primeira reunião.

Art. 6º. A commissão geral organizará o regulamento interno dos seus trabalhos, determinando as attribuições que cabem ao presidente, aos vice-presidentes e ao secretario geral e deliberará sobre o programma elaborado por cada uma das secções, assim como sobre planos, orçamentos e quaesquer assumptos referentes á exposição e do interesse da mesma.

Paragrapho unico. Os planos, orçamentos, programmas, regulamentos, etc., serão submettidos á apreciação do ministro da industria, viação e obras publicas.

Art. 7º O governo construirá pavilhões para cada uma das secções da Exposição; bem como installações para a exhibição de machinas e utensilios usados na agricultura, nas industrias e nas artes liberaes.

Paragrapho unico. Preparada a área do terreno destinado á Exposição, o governo abrirá concorrencia para construcção dos pavilhões. Os projectos apresentados serão julgados por uma commissão de membros da commissão geral, nomeados pelo governo, sob a presidencia do ministro da industria viação e obras publicas.

Art. 8º. As exhibições far-se-ão por conjunto, de modo que os objectos da mesma natureza, isto é, dos mesmos grupos e classes se encontrem reunidos no pavilhão da secção respectiva, descriminados, porém, por Estados.

Paragrapho unico. Aos productos expostos devem acompanhar dados relativos á sua procedencia, custo de producção, preço do transporte até os centros de consumo e, sempre que fôr possivel, photographia de fabricas, usinas, campos de cultura, etc.

Art. 9º. Os expositores terão direito, independente de qualquer contribuição, a um certo espaço para exhibição de seus productos nos pavilhões construidos pelo governo.

Esse espaço deverá ser pedido até o fim do corrente anno; e, si o expositor desejar fazer nelle qualquer installação especial, deverá nesse mesmo prazo apresentar a respectiva planta.

Não é permittida a transferencia de espaços concedidos aos expositores.

Art. 10. Os Estados, bem como as associações ou quaesquer expositores, poderão construir pavilhões e pecinas para a exhibição dos seus productos, comtanto que peçam a reserva do espaço necessario e apresentem a planta completa do pavilhão antes de 31 de dezembro, submettendo-a á approvação da autoridade competente.

Art. 11. Os productos destinados á exposição terão transporte gratuito, devendo para isso os expositores dirigir-se ao presidente da commissão.

Art. 12. Os volumes contendo objectos destinados á exposição deverão vir acompanhados de uma relação do seu conteúdo, com indicação bem clara de sua procedencia, informações sobre os productos, o nome e o endereço do expositor; e, quando contiverem objectos mandados por mais de um expositor, dever-se-á declarar o numero de objectos enviados por cada um.

Art. 13. Será permittido o estabelecimento de restaurantes, de salas de divertimentos e a venda de mercadorias, no recinto da exposição e em sitios reservados para isso, mediante condições ajustadas previamente.

Art. 14. A commissão organizará e manterá um systema efficaz de policia no recinto da exposição, não só para manter a ordem como para proteger a propriedade confiada á sua guarda.

Art. 15. Uma vez entregues os productos á commissão no Rio de Janeiro, ella providenciará sobre sua conservação e garantia da propriedade dos expositores, não assumindo, porém, a responsabilidade por perdas devidas a incendio, a desastres ou a quaesquer outros accidentes de força maior, que não possam ser previstos.

Art. 16. Quando houver de ser exposto objecto de grande valor, o expositor deverá fazel-o recolher diariamente a um cofre a isso destinado, no recinto da exposição e ter sempre pessoa de sua confiança que por elle se responsabilize.

Art. 17. Não serão admittidos, nem nos pavilhões construidos pelo governo, nem nos particulares, objectos perigosos ou que prejudiquem o conforto e a segurança do publico ou causem damno a outras exhibições e nem tão pouco objecto que offenda o decoro da exposição.

Art. 18. Os objectos expostos não podem ser copiados nem reproduzidos, mesmo photographicamente, sem permissão do expositor e do presidente da commissão.

Objecto algum poderá ser retirado ou removido da exposição antes do encerramento da mesma.

Art. 19. A commissão incumbir-se-á da limpeza e do arranjo dos objectos expostos nos pavilhões do governo, devendo a limpeza e a boa ordem dos pavilhões dos Estados e dos particulares correr por conta delles, embora sob a fiscalização da commissão.

Art. 20. Os expositores deverão declarar o destino que terão os objectos expostos, afim de que a commissão possa removel-os dentro do prazo de dois mezes, após o encerramento da exposição.

Os expositores que não fizerem essa declaração em tempo opportuno não terão direito a reclamação alguma.

Art. 21. O merito das exhibições será determinado por um Jury de Premios, que se reunirá no correr do ultimo mez da exposição, o qual manifestará o seu julgamento por meio da concessão de diplomas correspondentes a medalhas de ouro, medalhas de prata e medalhas de bronze.

Cada diploma será acompanhado de uma medalha commemorativa da exposição e no qual será inscripto o premio alcançado pelo expositor.

Art. 22. O Jury de Premios só julgará os objectos expostos nos pavilhões construidos pelo governo; e só por concessão excepcional da commissão da exposição, se manifestará sobre objectos expostos nos pavilhões dos Estados e nos pavilhões particulares.

Nenhum objecto exposto será excluido desse julgamento, a menos que o expositor o requeira e mediante assentimento do presidente da commissão.

Art. 23. Os animaes que concorrerem á exposição terão, seguindo o seu merecimento, um premio pecuniario, além do diploma que for conferido ao expositor.

O valor desse premio será declarado nas circulares que forem expedidas a respeito.

Art. 24. O trato e a alimentação dos animaes deverão ser feitos pelo expositor; e a commissão providenciará para que sejam elles devidamente alojados.

Art. 25. O Jury de Premios se comporá de duas partes: o jury de secção e o jury superior.

O jury de secção será constituido em cada uma das secções da exposição e compor-se-á, no minimo, de sete membros, sendo um nomeado pelo governo e os outros pelos expositores ou seus representantes, na razão de um membro do jury por cada grupo de 19 expositores, no minimo.

O jury superior se constituirá com o presidente e membros da commissão e os presidentes dos jurys de secção; elle decidirá sobre a distribuição dos premios e diplomas conferidos pelo jury de secção e sobre a reclamação dos interessados.

Na directoria geral de industria, do ministerio da viação, devem comparecer amanhã, á 1 hora da tarde, os srs. Manoel Marques Leitão e Jorgen Georg Maardt, que solicitaram privilegio para objectos de sua invenção.

No forno existente na Caixa de Conversão, na presença dos drs. Henrique Diniz, Barão de Aguas Claras, Rebello Horta e Jovino Barral, vice-presidente, secretario, thesoureiro e chefe da contabilidade desse estabelecimento, e demais funccionarios, foram hontem incineradas as seguintes notas resgatadas: 3.972 de 10$ sem serie nem estampa; 782 de 20$ da 1ª estampa, serie A; 699 de 20$, da 1ª estampa, serie B; 2.584 de 100$, da 10ª estampa, serie 1ª; 2.001 de 100$ da 10ª estampa, serie 2ª; 847 de 500$ da 8ª estampa serie 3ª e 1.390 de 500$ da 8ª estampa, serie 4ª.

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã os juros das apolices de L a Q.

Ao que ouvimos, o engenheiro dr. Rodrigues de Brito será nomeado delegado do Brasil ao Congresso de Hygiene e Demographia de Berlim.

Ao seu collega da fazenda officiou o ministro do interior pedindo para que seja depositada no Thesouro federal, afim de ser levantada por quem de direito, a quantia de 25:086$175, por ter ficado rescindido o contrato celebrado com João Montenegro Vigier para a construcção de um quartel regional para a Força Policial desta capital, no Meyer.

O pagamento da referida quantia tornou-se litigioso.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE"
Livro Spirita
Dictado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael
Publicado por Pedro Sayão
Vende-se na praça Tiradentes 36. — Preço 2$000; pelo correio 2$500

Pingos e Respingos

Telegrapham da Bahia que dez frades estrangeiros lá desembarcaram disfarçados.

Ris que? Si fossem padres já se sabia qual era o disfarce. Os padres agora deram para disfarçar-se em maridos.

* * *

O nosso ministro em Paris vae offerecer novo almoço ao sr. Rodrigues Alves.

O sr. Piza anda a metter-se em despezas. Que será isso?!

* * *

— O Pará está um perfeito Rio de Janeiro!
— E' tão grande assim o seu progresso?
— Não é isso. Quando digo Rio de Janeiro não me refiro á cidade, mas ao Estado. O Pará está tal qual o Rio de Janeiro ha uns quatro ou cinco annos: os seus funccionarios andam ha muito tempo sem ver vintem!

* * *

CONSELHO AO OZAR

Não quer o czar opposição na Duma,
Quer que a assembléa se lhe mostre branda.
E si muito direito ella não anda
Com o sceptro um golpe de escachar lhe arruma.

Mas é um nunca acabar: si dissolve uma
E outra convoca, a coisa lá desanda...
Passa-lhe a Duma nova sarabanda,
Em colera se agita e de odio espuma.

Nicoláo vê-se bambo: novas listas
Para a eleição prepara, e sobranceiro
Diz que só quer na Duma governistas.

Não quer opposição? O verdadeiro
E' chamar para a Russia os congressistas...
Do pacato Congresso brasileiro.

* * *

— Mas como é isso? O Graccho ataca o excesso das pensões e propõe logo outras?
— E' que elle conhece muito bem o regimen...
— O regimen?
— Sim. Sabe perfeitamente que a theoria nada tem que ver com a pratica.

* * *

— O Pinheiro vae para a fazenda de Campos.
— Deixa uma para ir para outra.
— ?
— Pois o Senado não é tambem uma fazenda do Pinheiro?

* * *

O *Rapadura* não deixa agora o ministerio da viação.

O dr. Calmon que se precavenha: dizem que o homem quer impingir umas terras imprestaveis de Campo Grande.

Ozono & C.

A' Paulicéa está vendendo em fulminante liquidação CAPAS, PALETOTS, COLCHAS, COBERTORES, FLANELLAS, tecidos de lã, etc. — No largo de S. Francisco de Paula n. 9

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

O expediente lido constou apenas de tres autographos do Senado.

O sr. José Carlos de Carvalho apresentou um projecto de lei que publicamos em outra local.

Na ordem do dia foi sómente discutido o projecto de orçamento do ministerio das relações exteriores, falando os srs. Thomaz Cavalcanti, defendendo a sua emenda que manda supprimir a legação da Santa Sé; Altino Arantes, impugnando a referida emenda; e Alberto Maranhão, relator do parecer sobre a emenda, sustentando o mesmo.

A discussão ficou encerrada, levantando-se a sessão ás 5 1/2 horas da tarde.

Instrucção municipal

O general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal, assignou, hontem, as nomeações das adjuntas estagiarias abaixo, para exercerem os cargos de adjuntas effectivas de 1ª classe, de accôrdo com a lei n. 1122, de 21 de junho do corrente anno:

Noemia Ribas Carneiro, Maria da Gloria Celestino, Alda Semiramis de Moura e Souza, Ermelinda Celestino, Guiomar de Souza Monteiro, Mafalda Wanderley Borges de Ingreville, Isabel Maria do Amaral, Emilia Lapenne, Julia Josephina de Lacerda, Alice de Vasconcellos Gelly, Adelina Teixeira Dantas, Esmeria Leal Storino, Maria Pinto Lopes Braga, Deolinda da Silva Ayrosa, Elisa Martins Vaz, Alzira Emilia de Macedo, Maria das Neves Ferreira, Alzira Claraz de Souza Guimarães, Luiza Emilia Gomide Penido, Amelia Ferreira Soares, Idalina Maria Caldas, Emilia Doyle Silva, Thereza Lucinda Sarohl, Cora Coutinho Oberlaender, Olga Rosa Beuren, Polydora Maria Tourinho, Clinira Augusta Braune, Alice Guimarães, Dagmar de Almeida, Helena Constança Jourdan, Isolina Marroig, Idalina de Oliveira, Elvira Ferreira Soares, Alice Faria Mattoso Maia, Maria Luiza Gomide Penido, Zelinda Bragança Areias, Dejanira Maria da Costa Mattos, Adelia Mariano de Oliveira, Stella da Rocha Braga, Zulmira Alina de Oliveira, Laura da Silva Pereira, Maria Janin, Aurora Barbosa de Faria, Maria Albertina de Mello, Maria da Silva Pego, Thereza Reis Braz da Cruz, Carmen Galvão, Rebilla Regina Moreira de Sá, Orminda de Souza Monteiro, Elisabeth Viviana, Lydia de Siqueira, Elvira Antunes da Silva Alves, Idalina Rosa Barcellos, Elvira Fernandes Mazza, Alice Altina de Oliveira, Dalila Junqueira Gomes, Esther da Silva Pego, Hortencia Posada, Olga Desnelles Gervais, Ezilda Ferreira da Silva, Leonor Augusta Pires, Carmen Augusta Pires e Elvira Bezerra Paiva.

— O governo de Minas nomeou delegado na convenção do ensino publico, a reunir-se no Pedagogium desta capital, os srs. Amelio Pires, director da Escola Normal de Bello Horizonte e José Rangel, director do Grupo Escolar de Juiz de Fóra.

— Ainda hontem não se reuniram os delegados á Convenção, presentes nesta capital.

— Pede-nos o sr. conselheiro Leoncio de Carvalho a publicação do seguinte:

«Não foi a directoria da Associação Educadora do Trabalho quem pediu aos governadores dos Estados, a nomeação de delegados para virem a esta capital conferenciar sobre as bases de um accôrdo relativo ao ensino primario.

Faltava-lhe autorização para esse acto, que compete aos representantes dos poderes publicos.»

— O dr. Leoncio Corrêa, director geral de instrucção municipal, ponderando ao dr. Souza Aguiar, Prefeito do Districto, que não havia infracção legal na permanencia de professoras primarias na Escola Normal, antes havendo economia e idoneidade pedagogica no aproveitamento dessas docentes, uma vez que se evite a accumulação ou simultaneidade de funcções de que cogita a lei, tornou sem effeito, até nova determinação, o acto que afastava da referida Escola os professores Hemeterio José dos Santos, Maria Amalia Campos da Paz, America Xavier, Arminda Augusta Bastos, Maria José Xaltron e Alzira Barbosa da Costa Rocha.

Não serão assim prejudicadas 212 alumnas que se acham matriculadas nessas aulas e turmas.

A bordo do *Itapacy* chegou hontem de Porto Alegre o dr. Antonio Martins Costa, procurador da Republica naquella capital.

O dr. Martins Costa e uma filhinha foram ali, ha dias, mordidos por um cão hydrophobo, e vêm agora submetter-se a tratamento no Instituto Pasteur.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

O dr. Alvaro de Lima, 3º delegado auxiliar, ouviu hontem o sr. José Lago Ascoli, irmão da srta. Odette Lago, que, ha poucos dias, poz termo á existencia afogando-se na nossa bahia.

Amanhã serão ouvidas a mãe da suicida, sua irmã Abigail e seu irmão Mario.

— Foi hontem recolhido á Casa de Detenção o individuo Saturnino Loyola, preso em Campo Grande por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 196 do Codigo Penal.

— Foi remettido para Petropolis o ladrão Annibal Pinto ou Manoel Dias Maturamo, vulgo *Chileno*.

Apezar do máo tempo, seguiu hoje para Santa Cruz, afim de effectuar o pagamento ao pessoal do Matadouro, um fiel da Prefeitura Municipal.

O commandante do 5º districto telegraphou ao chefe do estado-maior communicando-lhe que hontem iniciou o exercicio da tropa estacionada em Florianopolis, dividindo-a em dois partidos.

O thema hontem executado foi um ataque áquella capital.

Doenças infecciosas.

O dr. Busquet, medico de Bordéos teve a curiosidade de investigar si as doenças infecciosas podem tambem ser transmittidas pelos bilhetes dos tramways, que passam das mãos dos conductores para as do passageiro.

Para examinar os bilhetes sujos, sob o ponto de vista bacteriologico, o dr. Busquet fez-se cercar de todas as precauções necessarias para que os bilhetes estivessem ao abrigo de qualquer contagio a partir do momento em que são recebidos. Para isso, preparava algumas folhas dobradas de papel Joseph, esterilisadas ao fogo e a 130 gráos, para depois depositar nellas os bilhetes dos tramways, destinados á sua experiencia.

Depois circulou pelas diversas linhas de tramways de Bordéos, conseguindo assim recolher dez bilhetes manchados de saliva por cinco conductores differentes. Para que o bilhete não fosse tocado pelas suas mãos, cortava e deitava fóra o pedaço attingido pelos seus dedos e collocava a outra parte intacta entre as duas folhas preparadas do papel esterilisado, conservando assim apenas a parte do bilhete em que o conductor tinha tocado, cortado com os dedos e que estava manchada de saliva.

Os resultados não se fizeram esperar, porque, por meio de tubos de cultura, verificou depressa a existencia de numerosos germens infecciosos, como «streptoccus, staphylococus, pneumococus e pseudo bacillos de Lœffler».

Em seguida, procedendo a inoculações de pequenas quantidades deste caldo de cultura em alguns ratos brancos, notou que todos elles ficaram gravemente doentes e que de dez, morreram oito. Mais cinco, inoculados nas mesmas condições, morreram tambem.

O dr. Busquet conclue destas experiencias que de cinco conductores de quem recolheu os bilhetes, só dois não forneceram com os bilhetes microbios dotados de virulencia perigosa. Os tres restantes podiam transmittir aos passageiros alguma molestia infecciosa.

Sob o titulo «Advocacia Policial» o dr. Solfieri de Albuquerque publica um artigo na Secção Livre.

O general Souza Aguiar vetou hontem a resolução do Conselho Municipal regulando o serviço de varrimento das ruas e dá outras providencias.

E. F. Central do Brasil

Sabemos que o dr. João José de São Paulo, sub-director interino da 5ª divisão, ordenou ao seu collega João do Nascimento Séve Navarro, engenheiro residente, mais super-elevação na linha em curva entre as estações de Serrinha e Villa Lucinada, onde em 22 do mez proximo findo descarrilaram a machina e alguns carros do trem S P 2.

E não precisamos de mais nada para provar que realmente o engenheiro da 2ª residencia do ramal de São Paulo, sobrinho do deputado federal Cassiano do Nascimento, é o unico responsavel pelo referido accidente.

São innumeras as reclamações que temos recebido acerca do estado de conservação da linha da Estrada, no trecho a cargo desse protegido Bloco...

Moço, possuidor de fortuna regular e, ainda, com as costas quentes pela protecção que lhe dispensa a bancada riograndense do sul, no Congresso, o engenheiro Nascimento Navarro vae praticando toda serie de maluquices, sem que o dr. Aarão Reis cuide de, pelo menos, evital-as no proprio interesse da sua administração.

Esperamos que outro qualquer desastre venha, sacrificando vidas, demonstrar á administração da Estrada, a necessidade inadiavel de fazer com que o sr. Nascimento Navarro, cumpra melhormente os deveres inherentes ao cargo que occupa em nossa principal via-ferrea.

—E' voz corrente na Estrada, que o ajudante da estação Central, sr. Randulpho Cezar Fernandes, encontrou os serviços a cargo da de S. Diogo, completamente desorganisados.

A administração do sr. Corrêa de Mello, funccionario que concorreu até para a trasnformação de um canario em uma cambaxira, primou pela falta de ordem em tudo, absolutamente tudo.

E' necessario muito tempo para continuar a funccionar regularmente o apparelho administrativo dessa dependencia da Estrada, taes os enganos, confusões e inepcias de toda ordem ali implantadas por esse agente modelo...

Que nos diz a respeito o dr. Andrade, inspector do 1º districto?!...

— O dr. Castro Barbosa, fiscal do governo junto ás vias-ferreas federaes, endereçou de Cordisburgo, hontem, ao dr. Aarão Reis o seguinte telegramma:

« Apresento a v. ex. felicitações pelo serviço irreprehensivel da conservação da via-permanente e do trafego; dia lindissimo realça belleza planuras aptas grande colonisação. »

— Vimos hontem uma conta apresentada á directoria da Estrada e na importancia de 1:340$, relativa a medicamentos, apparelhos e materiaes de prophylaxia fornecidos pelo dr. Aarão Reis á commissão constructora do prolongamento.

O facto vem provar que temos tido razões para defender o director da Estrada, quando injustamente consider do estranho ás necessidades do pessoal de que se compõe a referida commissão.

— O dr. Aarão Reis leu hontem a nossa local relativa á demissão imposta ao guarda chave da estação da Serra e, pareceu, não deixou de julgal-a procedente.

A tarde, em conversa com o encarregado desta secção, s. s. procurou justificar esse seu acto, aliás com observações favoraveis á segurança de vida dos passageiros da Estrada.

Julgamos muito louvavel o procedimento do dr. Aarão Reis, pugnando pelo bem estar dos passageiros, mas estes, creia s. s., estão ao nosso lado, na defesa de quem nada mais fez do que procurar evitar justamente um desastre.

Não julga s. s. que ahi uma multa de 10 dias era castigo bastante para a victima de uma magnifica intenção ?!...

— Foram mandados trabalhar na Central, o telegraphista João Pereira de Mello; em Apparecida, o praticante de telegrapho Orlando Lopes de Faria, e em Barra Mansa, o empregado de egual categoria Pedro Sayão.

— Ha quem affirme que o dr. Aarão já não se lembra de ser o dia de sexta-feira destinado á sua audiencia publica.

Pelos modos parece que s. s. está resolvido a abolir semelhante praxe.

— Trabalharão hoje na cabina do Derby-Club, os cabineiros Arminio Alves Véo e José Baptista.

— Estiveram hontem no gabinete do dr. Aarão Reis, os drs. Sá Freire, Silva Freire e Alberto de Andrade Pinto, sub-directores do trafego e da locomoção; Humberto Antunes e Lysanias de Cerqueira Leite, inspectores do telegrapho e illuminação e do movimento; e Ferraz Vasconcellos, sub inspector interino da Linha Auxiliar.

A conferencia deste ultimo foi a mais demorada de todas.

— Da estação Central partirá hoje, ás 12.30 da tarde um trem especial de passageiros com destino ao prado do Derby-Club.

— O sr. José Bernardino de Souza Peixoto, auxiliar de escripta da contadoria, requereu ao director da Estrada, em 22 de janeiro proximo passado, o cancellamento de duas punições que lhe foram impostas annos atrás.

O requerimento desse empregado acha-se em poder do dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, desde 27 de fevereiro, entretanto, informado favoravelmente por todos os chefes de serviço nos quaes o seu signatario esteve subordinado.

Todo mundo está farto de saber que o sub-director da contabilidade é um funccionario amante de estudar calmamente as questões que lhe tocam por casa, mas não resta duvida alguma tambem que o espaço de seis mezes é mais que sufficiente para a solução daquella de que estamos tratando.

Pouco se nos dá que o sr. Peixoto seja ou não attendido na sua pretensão alludida, e, por isso mesmo, sentimo-nos bem declarando aqui que o procedimento do dr. Alberto é simplesmente censuravel.

Si s. s. não sympathisa com o sr. Peixoto, informe desfavoravelmente o requerimento que lhe foi entregue, mas não continúe a proceder de modo a convencer a nós outros que o sub-director da contabilidade da Estrada é, nada mais, nada menos, um chefe de serviço odioso!

Que demora !!!

—Por portaria de hontem, do ministro da viação, foram concedidos seis mezes de licença, sendo tres com metade do ordenado, ao sr. Joaquim Antonio Xavier, ajudante do escrivão do thesoureiro.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes ordens de serviço, sob ns. 4.034 e 4.035.

« Por determinação da directoria, approvando minha proposta apresentada em officio n. 3.638, de 20 corrente, ficam supprimidos os dois logares de telegraphistas de 4ª classe da estação de Engenheiro Passos, devendo o serviço ser feito d'ora em deante cumulativamente pelo agente e por um conferente de 3ª classe, que receberão reparitidamente o abono relativo. »

« Determino aos srs. agentes das estações de composição que remettam diariamente, a partir de hoje (1º de julho), aos depositos a que pertencerem as machinas, as informações constantes do impresso annexo.

Os pedidos de fornecimento deste impresso deverão ser feitos directamente á Locomoção. (Processo n. 6.869). »

—O dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, tambem expediu aos referidos funccionarios os seguintes memorandos, sob ns. 111.246 e 111.247:

« Tendo a «Leopoldina Railway», em officio n. 0.222, de 21 de junho findo (P. 8.271-07) dirigido á directoria desta Estrada, declarado que as fazendas de linho a que se referiu no officio de 13 daquelle mez, são as **fazendas de linho crú**, deveis fazer a necessaria alteração na ordem de serviço a respeito expedida por esta divisão, em 21 do mesmo mez, sob n. 2.128. »

« Tendo a « Leopoldina Railway », em officio n. 0.222, de 2 de junho findo, (P. 8.271-07) dirigido á directoria desta Estrada, declarado que as fazendas de linho a que se referiu no officio de 13 daquelle mez, são as **fazendas de linho crú**, deveis fazer a necessaria alteração na ordem de serviço á respeito expedida por esta divisão, em 21 do mesmo mez, sob n. 2.128. »

E mais a seguinte ordem de serviço, sob o n. 2.129:

«Para vosso conhecimento e devida execução, abaixo transcrevo o teor das ordens de serviço expedidas pela Companhia Estrada de Ferro União Valenciana, sob ns. 3 e 4, em 22 e 25 de junho findo, e transmittidas, por copia, á directoria desta estrada, com o officio n. 28, de 26 do mesmo mez, da gerencia da referida companhia:

«Ordem de serviço n. 3—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a administração desta companhia resolveu fazer o abatimento de 50 0/0 nos fretes do fio de algodão quando despachado para as estações da sua estrada de ferro e assim como nos tecidos exportados por fabricas estabelecidas na zona servida pela mesma estrada.»

«Ordem de serviço n. 4—Para os devidos effeitos declaro-vos que a administração desta companhia resolveu conceder o abatimento de 20 0/0 no frete do arame farpado para cercas, quando despachado para nas estações da sua estrada de ferro em expedições de mil ou mais kilos».

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 74:627$736, tendo despendido a de 11:505$318.

O saldo existente era de 2.490:134$032, havendo em deposito valores representando 187:098$578.

—Na estação da Barra Mansa, ramal de Lavras, hoje pertencente á Estrada, tombou no kilometro 29, devido á existencia de corpos estranhos na respectiva linha, a machina de um trem de lastro.

Essa locomotiva ficou bastante damnificada, pelo que terá de passar por grandes reparos para funccionar de novo regularmente.

O accidente occorreu precisamente ás 5.50' da tarde, tendo partido immediatamente para o local um trem de soccorro com pessoal e material necessarios á desobstrucção da linha.

O machinista e o foguista ficaram bastante machucados, recebendo ambos, logo após o accidente, os curativos de que necessitavam.

O ramal de Lavras é construido pela linha da antiga Estrada Oeste de Minas, hoje incorporado á Central do Brasil.

O dr. Aarão Reis, tendo conhecimento por telegramma desse accidente, deu as providencias que o caso exigia, como fossem: recommendação no sentido de ficar a linha desempedida no menor espaço de tempo possivel e ordens terminantes para que nada faltasse á commodidade dos seus dois subordinados victimados pelo acontecimento.

E já agora diremos que s. s. pensa em melhorar dentro de muito pouco tempo o estado de conservação dos materiaes fixo e rodante desse trecho da estrada, materiaes esses que estão precisando de ser reformados quasi radicalmente.

Tal qual como os da linha auxiliar!

A Saude da Mulher na voz das mulheres é a garantia da saude da mulher.

INSPECTOR D. JUAN

Plano indecoroso

D. Delmira Fonseca é uma senhora casada e reside na pensão da rua Buarque de Macedo n. 32.

E' inquilino dessa mesma pensão o inspector Otero, da 6ª delegacia urbana, com séde no Catete.

De algum tempo a esta parte, procurava o inspector approximar-se da referida senhora, buscando entabolar conversa a qualquer proposito, sempre que a encontrava no jardim da pensão. Desilludido, imaginou um plano que lhe pareceu infallivel; mandou intimar d. Delmira a comparecer na delegacia, ás 3 horas da tarde de ante-hontem, hora em que elle poderia, talvez, patentear-lhe melhor a chamma em que se abrasava o seu coração.

D. Delmira intimidou-se, porém, e, em vez de acudir ao chamado, resolveu dar parte de tudo a seu marido. Houve, por isso, um desencontro, porque o sr. Fonseca só pôde comparecer á delegacia ás 5 horas da tarde. Ahi foi-lhe informado que nada constava a respeito da tal intimação. Debalde correu o sr. Fonseca ás outras repartições policiaes, não logrando obter sinão a mesma resposta.

Não querendo deixar o caso assim tão obscuro, resolveu voltar hontem á 6ª delegacia, onde encontrou afinal o inspector Otero. Interpellado deante de outra autoridade, negou a principio o inspector que houvesse feito tal intimação. Apertado, porém, pelas declarações positivas do sr. Fonseca e de sua senhora, teve por fim esta saida edificante, testemunhada pelos guardas civis boqui abertos:

— Ah! isso foi por brincadeira!...

Não seria máo que o dr. chefe de policia, tambem por *brincadeira*, mandasse lavrar a demissão do inspector Otero, como premio do seu plano indecoroso.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RECOLHIDO AO HOSPITAL

Era noite já. A chuva, caindo em grossas bategas lá das alturas, enlameiava cada vez mais a rua.

Subito, pára um carro á porta do Hospital do Carmo, ali a dois passos da delegacia do 12º districto, e um homem regularmente vestido, entra naquelle pio estabelecimento.

O commissario Rubens, de dia ao 12º districto, suspeitando do caso, foi ouvir o doente que lhe declarou chamar-se André da Silva Borel, ser morador á rua Taylor 14 e ter tentado contra a existencia ingerindo forte dose de verde-paris. Disse mais o sr. Borel achar-se arrependido de assim haver procedido e que o fizera exclusivamente por motivos commerciaes.

E nada mais declarou, retirando-se o commissario para relatar o facto ao delegado respectivo, que hoje dará as providencias que o caso aconselha.

Comer bem e barato

Só no **Restaurant Londres** — Assembléa 113 — Cozinha de 1ª ordem — Preços modicos.

Liga Maritima Brasileira

No desempenho de um dos fins a que se impoz, esta sociedade inaugurará, dentro de poucos dias, o seu primeiro posto de assistencia medica, no bairro da Saude, sob a direcção dos drs. Lazaro Tourinho e Climado Barbosa.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes.**

CARNE VERDE

EM NICTHEROY

O dr. Raul Martins, juiz federal no Estado do Rio de Janeiro, julgou hontem subsistente o arresto feito do contrato para o fornecimento de carne verde, celebrado pela Prefeitura de Nictheroy com o sr. John R. Allen.

Tunes — Ouvidor 53 — **Moveis**

MARINHA

Foi preso rigorosamente por 8 dias o contra-mestre Francisco Antonio da Silva embarcado no couraçado *Deodoro*, por ter sido encontrado armado de faca punhal na rua Coronel Pedro Alves.

Tiveram ordem de passagem: o guardião Manoel Francisco Ferreira Lima do cruzador torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *Tamandaré*; o 2º tenente machinista Virgilio de Pinho do vapor *Andrada* e o praticante machinista A. Regis Bittencourt do vapor *Carlos Gomes*, ambos para o couraçado *Floriano*; o 1º tenente machinista José Emiliano do Carmo e sub-ajudante machinistas Manoel Spindola Teixeira do cruzador-torpedeiro *Tymbira* para o couraçado *Deodoro*; o 2º tenente machinista extranumerario Luiz Guimarães Costa e sub-ajudante machinista Olympio Augusto Monteiro, do commando geral das torpedeiras para o caça torpedeiro *Gustavo Sampaio* e 23 foguistas extranumerarios, sendo 4 de 1ª classe, 4 de 2ª classe para o navio-escola *Benjamin Constant* e 3 de 1ª classe e 2 de 2ª para o navio-escola *Primeiro de Março*, todos do commando geral das torpedeiras e 5 de 1ª classe e 5 de 2ª do vapor *Andrada* para o cruzador *Tiradentes*.

— Por sentença do Supremo Tribunal Militar de 3 do corrente, foram desprezados, por insubsistentes, os embargos de fls. oppostos pelo réo sub-ajudante machinista Bellarmino Manoel Ribeiro ao Accórdão de fls., que o condemnou a 4 annos de prisão com trabalho, como incurso no gráo maximo do art. 178, § 1º, do Codigo Penal Militar com a circumstancia aggravante do art. 33, § 19 do citado codigo, sem attenuantes; porquanto o embargante não provou a existencia das circumstancias attenuantes do art. 37, § 1º e 7º do mesmo codigo allegadas em seus embargos, substituindo, assim, a aggravante do art. 33, § 19 a qual se evidencia da propria certidão dos assentamentos que se acha junta aos autos.

Pelo que diz respeito a allegação sobre o direito que o embargante considera ter nos seus vencimentos como funccionario da Armada de março de 1904 em deante, escapando sua apreciação á competencia deste tribunal cumpre o embargante recorrer a quem de direito. E assim decidindo, mantem o Acórdão embargado. Supremo Tribunal Militar em 3 de julho de de 1907. (assignado) E. Barboza, B. Galvão, C. Nett, F. J. Teixeira Junior, votei por este Acórdão e observei que a autoridade deverá ter em vista o art. 61 do Codigo Penal Militar. Marinho da Silva, L. Medeiros, E. de Arrochellas Galvão, seyndino V. de Magalhães, mantive o voto anterior porque não tendo o embargante mostrado a insubsistencia da aggravante reconhecida, deixou, por outro lado, de fazer qualquer prova, em relação ás attenuantes, constantes dos seus embargos. José Novaes de S. Carvalho.

Causam admiração os preços das roupas sob medida da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias 8. Vestuarios para meninos de 1 a 15 annos

SEIS CONTRA UM

Assassinato a pau

EM DONA CLARA

TERRIVEL AGONIA

Communicação á policia

PEDIDO DE AUTOPSIA

Trazemos, hoje, á leitura do publico um facto, que se reveste de uma tal gravidade, que de momento não podemos ajuizar. [illegible]

[illegible]

TIRO CASUAL

UMA SENHORA FERIDA

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Hedy Iracema — Esta illustre cantora brasileira, cujo retrato publicamos hoje, no nosso supplemento illustrado, realiza depois de amanhã no salão do Instituto Nacional de Musica o seu concerto. [illegible]

[illegible]

"Casa Paris" — [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Pará

Artigo da «Folha do Norte». Agiotagem vergonhosa. Compra de ordenados do Thesouro. Accusações não rebatidas.

BELEM, 6.—A *Folha do Norte* estampou um artigo denunciando que o coronel Silvestre Bentes, protegido do padrasto do governador do Estado, compra os ordenados atrazados dos funccionarios do Thesouro, com o abatimento de 25, 30 e 50 por cento, recebendo depois, naquella repartição, os vencimentos integraes.

O coronel Bentes acaba de comprar uma loja de ferragens, dando cem contos de réis á vista e comprometendo-se a pagar o resto a letras.

O *Jornal* elogiou o protector do coronel Bentes, atacando virulentamente a *Folha do Norte*.

Causou sensação terem ficado sem defeza os accusados pela *Folha do Norte*.

Pernambuco

Inspecção postal. Chegado da commissão—O dr. José Mariano. Conferencia—Suicidio de um menor—O dr. Buarque de Macedo. Cumprimento a bordo.

RECIFE, 6.—Chegaram hoje aqui os srs. Fernando Muniz Freire, Oliva Fonseca e Antonio Pedro Fonseca, que vieram inspeccionar a repartição dos Correios.

— O dr. José Mariano, logo que desembarcar, fará uma conferencia no theatro Santa Isabel.

— O menor Luiz Pedro Nolasco, barbeiro, suicidou-se atirando-se sob as rodas do trem na estação central.

Deixou carta declarando que suicidava-se por não poder vingar-se do individuo de nome Arthur Brito, que hontem o esbofeteou.

— Passou, a bordo do *Oravia*, o dr. Buarque de Macedo, que foi cumprimentado por muitos amigos e pelo ajudante de ordens do governador do Estado.

Bahia

Na Camara. Falta de numero para prorogação da sessão. Encerramento dos trabalhos. Aparte de um espectador. Prisão e soltura. Retirada dos deputados severinistas — No Senado. Sessão agitada—Prisão a bordo—Deputados em viagem para o Rio—O linho imbauba—A exposição nacional de 1908. Reuniões da commissão estadual. O anniversario do dr. Antonio Calmon

BAHIA, 6.—A' Camara compareceram hoje apenas vinte deputados, não tendo havido numero para se votar a prorogação da actual sessão.

Por esse motivo, deve amanhã effectuar-se a solennidade do encerramento dos trabalhos legislativos.

Falaram, na sessão de hoje, os deputados Almeida e Bernardino Garcez.

Um espectador, por nome Salles Souza, deu um aparte das galerias.

A sessão foi então suspensa e o espectador retirado da Camara por uma força policial, requisitada pelo primeiro secretario, que presidia á sessão.

O povo exigiu a soltura do preso, no que foi satisfeito.

Os deputados severinistas que se achavam presentes retiraram-se, allegando receio de uma aggressão.

— A sessão do Senado correu agitada.

Falaram os srs. Quintino Ferreira e Novaes Galvão.

— A' requisição do chefe de policia do Rio, foi preso a bordo do paquete *Aragon* Domingos Pinto.

— Seguiram para ahi, a bordo do paquete *Danube*, os deputados federaes Augusto Freitas, Salvador Saldanha e Lago.

Embarcaram elles na ponte da Navegação Bahiana, em vapor especial.

— O dr. Braz do Amaral publicou varios documentos que mostram que o linho imbauba é conhecido desde 1810, sendo preparada no tempo do marquez de Aguiar uma peça de lona, tecida na fabrica então existente.

—Continuam as reuniões da grande commissão promotora da representação do Estado da Bahia na grande exposição nacional de 1908.

— A imprensa do interior refere-se com grandes elogios ao anniversario do dr. Antonio Calmon, que continúa a receber felicitações de todo o Estado.

Rio Grande do Sul

Recrutamento. Presos amarrados pelo pescoço, com destino ao Caty—Um artigo d'«A Federação». Ataque ao dr. Pedro Moacyr. Fallecimento.

PORTO ALEGRE, 6.—A *Gazeta do Commercio* publicou um telegramma de Alegrete, dizendo que passou por ali uma escolta do batalhão de policia, commandada pelo coronel João Francisco, levando para o Caty oito recrutados, que iam amarrados pelo pescoço.

— A *Federação* de hoje responde ao artigo hontem publicado ahi pelo *O Seculo*, sob o titulo—*Provocações*, dizendo ser o mesmo da lavra do dr. Pedro Moacyr, a quem aggride.

— Falleceu o sr. José Francisco dos Santos Pinto, empregado da Junta Commercial desta capital.

Portugal

Novas disidencias. Os partidos progressista e regenerador. Os grevistas da Covilhã. Accordo.

LISBOA, 6.—Corre que ha novas dissidencias latentes entre os partidos progressista e regenerador.

—Os grévistas de Covilhã chegaram a accordo com os patrões, na questão dos salarios.

Na segunda-feira deverá recomeçar o trabalho em todas as fabricas.

Inglaterra

Em Moscow. Formação da união dos officiaes. Seus fins

LONDRES, 6.—O *Standart* publica um telegramma de Moscou noticiando a formação da união dos officiaes, cujo programma, já publicado, tem por fim principal recusar qualquer serviço contrario aos principios approvados em outubro de 1905.

França

Desmentido Viagem do presidente Fallières. Incendio num couraçado. Fogo dominado. A fraude dos vinhos. Parede em Cherburgo. O ex-presidente Rodrigues Alves no Quai d'Orsay. Entrevista com o chefe da nação. Jantar aos membros da missão persa. Parede de empregados do gaz

TOULON, 6.—A bordo do couraçado *Hoche* fundeado neste porto declarou-se hoje de tarde principio de incendio.

A tripulação, auxiliada pelas dos outros navios, conseguiu dominar o fogo em poucos momentos.

PARIZ, 6.—O presidente do conselho desmente a noticia publicada por alguns jornaes desta capital de que s. ex. teria uma entrevista com o ministro das relações exteriores da Italia durante a viagem do presidente Fallières ao estrangeiro.

—A camara dos deputados approvou hoje os ultimos artigos do projecto da repressão da fraude dos vinhos.

—O ministro das relações Exteriores recebeu hoje no Quai d'Orsay o dr. Rodrigues Alves, que foi acompanhado pelo ministro do Brasil em Paris.

A entrevista foi muito cordial.

O dr. Rodrigues será recebido pelo presidente Fallières na proxima segunda-feira.

CHERBRUGO, 6.—Declararam-se em parede os estivadores deste porto.

— O presidente da Republica offereceu hoje um jantar intimo aos membros da missão persa que veiu annunciar a exaltação do novo shah.

— Dizem de Narbonne que a policia daquella cidade prendeu hoje cinco individuos que tomaram parte nos incidentes occorridos por occasião da prisão do *maire* Ferroul.

As autoridades, accrescentam os despachos, deram busca em trinta e cinco casas de operarios e viticultores.

MARSELHA, 6—Os empregados da companhia do gaz resolveram declarar a gréve geral.

Os grevistas reclamam augmento de salario e o descanso semanal.

Italia

Reorganização judiciaria. Exercicios espirituaes no Vaticano. Noticia desmentida. Commissão senatorial.

ROMA, 6 — Passou hoje em ultima discussão no Senado o projecto da reorganização judiciaria.

— Terminaram hoje os exercicios espirituaes no Vaticano.

O papa abençoou os assistentes.

— Está officialmente desmentida a noticia da entrevista do presidente do conselho de França e do sr. Tittoni, em San Pellegrino.

— Reuniu-se hoje pela primeira vez a commissão senatorial de inquerito da administração da guerra.

A commissão nomeou seu presidente o conde Rinaldo Taverna.

Hespanha

Em Marrocos. Remessa de ambulancia. Repulsa dos kabilas. A guarnição de Melilla de sobre-aviso. Diligencia policial. Grupo de terroristas.

MADRID, 6.—Telegrapham de Melilla: «As forças do Sultão enviaram as ambulancias para os arredores do campo hespanhol e varios agentes com o fim de pedir aos kabilas armas e gente.

Os kabilas não accederam ao pedido.

Os rebeldes receberam de Zeluan um reforço de homens e dois canhões, cortando a saida para Bocaña.

A Melilla chegaram muitos velhos, creanças e mulheres, pertencentes aos kabilas. A guarnição está de sobreaviso.

A Saude da M[illegible] cura em pouco tempo as collicas do utero.

OS GREVISTAS DA SAUDE

Assassinato de um companheiro

O ENTERRO DA VICTIMA

Um dos pequeninos compartimentos de que se compõe o cortiço da rua de Santo Christo n. 80, repousava hontem pela manhã, cercado dos prantos da familia, o cadaver de Guilherme de Azevedo, o infeliz rapaz ante-hontem assassinado na rua Coronel Pedro Alves.

O dr. Mello Tamborim, delegado do 8º districto policial, ali compareceu cerca de 8 horas da manhã, em companhia do escrivão Guanabara e de um nosso companheiro, afim de confrontar os accusados com o cadaver de Guilherme.

Vicente Rodrigues dos Santos, o *Bexiga Calombo*, ao dar com o corpo de Guilherme, acovardou-se, rompendo em lagrimas, não acontecendo o mesmo a Antonio Monteiro, temperamento mais forte, que olhou resolutamente o morto, negando o crime de que o dizem responsavel.

Na delegacia de policia foram tomadas por termo as declarações de mais uma testemunha que diz ter visto Antonio Monteiro regosijar-se com palavras e gestos pela morte de Guilherme.

Ao que se tem investigado, é quasi certo que a execução do crime não obedeceu a nenhuma vingança pessoal, sendo motivado apenas pela solidariedade de que estavam possuidos os grevistas, solidariedade essa sem duvida pouco escrupulosamente posta em pratica pelos implicados, que têm contra si o seu passado de turbulentos conhecidos no bairro.

A' noite foram acareados *Bexiga Calombo* e Antonio Monteiro com o ajudante Clementino, unica testemunha importante no inquerito.

O dr. Mello Tamborim tem posto em pratica varias diligencias importantes, que nos furtamos de dar á publicidade para não prejudicar a boa marcha das investigações.

A testemunha que hontem depoz fez revelações bastante compromettedoras a um individuo que foi accusado pela victima, nos ultimos momentos de vida, de ter co-participado no crime. Esse individuo, bem como Francisco Monteiro, um dos filhos de Antonio Monteiro, é activamente procurado pela policia.

O enterro de Guilherme de Azevedo foi feito ao meio-dia, saindo o feretro da rua de Santo Christo n. 80 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o caixão mortuario, innumeras grinaldas attestavam a ultima saudade de seus parentes e amigos.

— Cerca de meia-noite, foi preso na rua de Santo Christo o individuo José Antonio, vulgo *Macahé*, implicado no assassinato.

— Recebemos a seguinte carta da Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral:

« Secretaria, em 6 de julho de 1907.—Sr. redactor—Esta sociedade, confiada do espirito de justiça que caracteriza esse diario, verdadeiro paladino dos direitos dos opprimidos, espera que se digne agazalhar em suas columnas a seguinte rectificação:

A morte do desventurado cocheiro Guilherme José de Oliveira, não foi nem deve ser attribuida á Sociedade que não só lastima o facto, por ter sido contra um operario, como tambem condemna o autor ou autores de semelhante selvageria que em nada abona a classe operaria. Póde desde já affirmar que não se envolveram no facto criminoso quaesquer de seus socios.

Comtudo com a presente rectificação, desde já antecipa agradecimentos a junta governativa que se subscreve com a mais alta estima e consideração.—O secretario, *José dos Reis*.»

EXERCITO

O marechal Hermes, em companhia de seus auxiliares, esteve hontem estudando diversos papeis que demandam despacho e que se prendem á administração da tropa.

— Foram transferidos na arma de artilheria os 2ºs tenentes Manoel Medina Coelho, do 3º regimento para o 1º batalhão, e Manoel Ribeiro Salles Guimarães, deste para aquelle.

— Teve permissão para tratar-se em sua residencia o aspirante a official Antonio Cezar Berredo Reis, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito.

— Em virtude de ordem superior segue para S. Paulo em gozo de licença o capitão do 12º de infanteria Martim Francisco da Cruz.

— Concederam-se 4 mezes de licença para tratamento de saúde ao tenente-coronel Izidro Carneiro da França, chefe de secção da Intendencia da Guerra.

—O contingente do 38º batalhão de infanteria estacionado na Escola de Artilheria e Engenharia, teve ordem para reunir-se ao corpo a que pertence.

— Obteve licença para aguardar no Pará o resultado de sua reforma o 2º tenente Egydio Martins de Souza.

— O arraçoamento para as guarnições abaixo mencionadas ficou assim constituido: Santos, etapa 1$673, extraordinario 1$044; Goyaz, etapa 1$142 e extraordinario 1$060.

— Foi nomeado agente da enfermaria da villa de Palmares o 2º tenente João Dias Ramos.

— Escoltado, isto é, conduzido pelo 2º tenente Francisco Diniz da Silva chegou hontem a esta capital, sendo recolhido á fortaleza de Santa Cruz o ex-2º tenente Bartholomeu José de Moura, condemnado a 35 mezes de prisão pelo Supremo Tribunal Militar.

— Tendo o Gymnasio Mineiro fundado uma escola de tiro, será fornecido áquelle instituto o armamento e munição necessaria á sua linha.

—O general Marques Porto, commandante do 1º districto, scientificou ao chefe do estado maior, que, em companhia do governador do Estado do Pará e dos delegados do estado-maior e da direcção de saúde, partirá no dia 11 do corrente em viagem de inspecção ás guarnições de Iça e Tabatinga, afim de examinar as condições em que se acham aquellas fortificações.

—O marechal João Pedro Xavier da Camara concedeu, de accordo com o parecer da Junta medica, 60 dias de licença, para tratamento de saúde, ao capitão do 32º batalhão de infanteria Martim Francisco Cruz.

—A's 10 horas da manhã do dia 8 do corrente, reunir-se-á na auditoria da guerra do districto, o conselho de inquirição presidido pelo capitão José Augusto Ferreira da Silva.

—O general Mendes de Moraes mandou distribuir aos corpos desta guarnição o relatorio dos exercicios militares realizados em Santa Cruz durante as manobras do anno findo.

—Em uma «kermesse», no campo de São Christovão, tocará amanhã a banda de musica do 2º regimento de artilheria de campanha.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Alfredo Pires, fiscal interino do 2º regimento; dia ao districto, um official da 8ª brigada; ao posto medico, dr. Carvalho Leite.

A 7ª brigada da infanteria dará a guarnição da cidade, a 9 o serviço extraordinario, e o 9º regimento de cavallaria os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 4º.

Milhares de senhoras devem a vida ao soberano e popular remedio **A Saude da Mulher**.

SPORT

TURF

Derby-Club—A corrida de hoje no Derby-Club vae ser um encanto, e a ella não faltará concorrencia, a menos que a chuva impertinente da semana não nos queira honrar com a sua ausencia.

Programma, o de hoje, é excellente. São sete pareos bellissimos, principalmente dois ou tres delles que são verdadeiros—*chefs-d'œuvres*—primorosos e emocionantes.

São estes os nossos favoritos:

Dictador—Joey—Crystal
Leão—Desleal—Rejeitada
Iguassú—Hercules—Mephisto
Josephus—Desleal—Faisca
Root—Scarpia—Velasquez
San Toy—Blue Eye—Mano
Brasil—Melpomene—Bruxo

DIVERSAS

Aurelio Olmos, que reapparece como jockey nas nossas pistas, após ter sido suspenso, será o piloto de Root.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Club Juvenil Sportivo—E' o seguinte, o programma do concurso de tiro ao alvo, promovido por esta sympathica sociedade e que será effectuado hoje no jardim Zoologico, á 1 hora da tarde, si o tempo permittir:

1º turno—D. Adelaide de Oliveira—(Prova de honra) em 10—12—15 e 20 metros, cinco balas em cada distancia—1ª turma. Premios:

Medalhas de ouro, prata e bronze.

2º turno—Senhorita Bertha de Oliveira—10 metros, 10 balas—2ª turma. Premios:

Medalhas de prata e bronze.

3º turno—D. Maria Paranhos—distancia, 10 metros, 10 balas—3ª turma. Premios:

Medalhas de prata e bronze.

As inscripções encerram-se no acto.

Quarta feira encerrar-se-ão as inscripções para a corrida de 14.

Nesta corrida a directoria fará distribuir as medalhas do cunho novo, ganhas pelos corredores da ultima festa.

A directoria na ultima sessão relevou a pedido do presidente, a suspensão imposta ao amador Democratico.

Club Sportivo Guarany—Na sua magnifica pista, á rua D. Anna Nery, n. 128, em S. Francisco Xavier, realiza hoje o Club Sportivo Guarany, se o tempo permittir, mais uma bella festa, cyclo-pedestre, cujo programma é o seguinte:

1º pareo—Alberto Machado da Silva—300 metros, pedestre, 3ª turma.

Medalhas de prata e bronze.

2º pareo—Romão Duque—150 metros, pedestre, 6ª turma, handicap, antecipado.

Medalhas de prata e bronze.

3º pareo—Americo Mancio de Toledo, 1.000 metros, pedestre, 1ª turma.

Medalhas de prata e bronze.

4º pareo—José de Sá Carneiro Chaves—250 metros, pedestre, handicap, antecipado.

Medalhas de parta e bronze.

5º pareo—Marcellino Torres—150 metros, pedestre, inscripção livre.

Medalhas de prata e bronze.

6º pareo—Carlos Austin—180 metros, pedestre, meninas socias e parentas de socios (handicap), objectos de arte.

7º pareo—Custodio Gonçalves da Cunha—1.500 metros, 4ª, 5ª, e 6ª turmas; bicyclette.

Medalhas de prata e bronze (handicap).

8º pareo—Avelino Guimarães—2.000 metros, bicyclette, 3ª turma.

Medalhas de prata e bronze.

9º pareo—Antonio Barreto Colbert—8030 metros—bicyclette—1ª turma.

Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

10º pareo — Raul Ribeiro—150 metros—5ª e 6ª turmas—pedestre—handicap antecipado.

Medalhas de prata e bronze.

11º pareo—Grande premio—Club Sportivo Guarany—500 metros—2ª turma—pedestre—

Medalhas de ouro, prata e bronze.

12º pareo — Adelino de Castro Seixas—250 metros—bicyclette—2ª turma.

Medalhas de prata e bronze.

Radium-Club— Sob o titulo de Radium-Club mais um gremio sportivo acaba de se fundar nesta capital. O Radium-Club, que já conta em seu seio 65 socios, tenciona cultivar os seguintes sports: cyclismo, pedestrianismo, bibloquet e tiro ao alvo. A séde do club acha-se provisoriamente installada á travessa Muratori 2 H.

As cores sociaes são vermelha e branca, sendo os distinctivos os seguintes: Pavilhão rectangular vermelho tendo no canto superior e junto a tralha as iniciaes do Club entrelaçadas e sobre fundo branco, flamula triangular vermelha com as iniciaes R C, brancas.

Para reger os interesses do Club durante o corrente anno foi eleita a seguinte directoria: presidente, José Marques de Carvalho; vice-presidente, Adriano Pontes; 1º secretario, Jayme Macario de Madureira; 2º secretario, Augusto da Rocha Monteiro Gallo Junior; 1º thesoureiro, João da Motta Campello; 2º thesoureiro, Léo de Sá Osorio; procurador, Cesar Moraes e Brito; directores: José F. de Brito e Ademar Vidal; commissão de syndicancia: Frederico Amoedo, Alvaro Guanabara e Carlos Giovanni Amoedo.

TIRO

Linha do Tiro do Jardim Zoologico — E' grande a animação entre os amadores do tiro de guerra para o concurso que se realizará hoje no Jardim Zoologico, si o tempo permittir. Sabemos que diversos amadores novos farão a sua estréa e que reapparecerão alguns atiradores veteranos que não têm tomado parte nos ultimos concursos.

O concurso de hoje será levado a effeito das 11 horas ás 4 horas da tarde, podendo a inscripção dos atiradores ser feita durante o concurso.

Os alvos estarão armados desde cedo para exercicios.

Será um bello concurso o de amanhã, não só pelo grande numero de atiradores que devem nelle tomar parte, como tambem pelas provas que serão disputadas.

Serão premiados os atiradores que obtiverem as 3 primeiras collocações — recebendo os primeiros, objectos de arte, os segundos, medalhas de prata, e os terceiros medalhas de bronze.

No proximo domingo, 14, haverá concurso com armas de salão e inauguração do ball-traps (tir aux pigeons).

Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

Concurso de andarilhos — Realiza-se hoje, definitivamente o concurso de andarilhos.

A partida será dada ás 9 horas da manhã e o itinerario será o seguinte:

Saida: D. Anna Nery, S. Luiz Gonzaga, Coronel Figueira de Mello, Boulevard São Christovão, Avenida do Mangue (lado da rua Visconde de Itauna), praça Onze de Junho (em volta), Avenida do Mangue (lado da rua Senador Euzebio), Boulevard S. Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Jockey-Club e chegada.

A commissão previne aos srs. amadores que os premios aos vencedores serão entregues por motivo de força maior no dia 21 do corrente.

Estão inscriptos os srs. José C. Araujo Barros e Alexandre Pimentel representantes do Club Andarilho Carioca, José Nascimento Silva e Bento Augusto Figueiredo representantes do Club Major Dias Jacaré e Alfredo Franklin de Mattos.

FOOT-BALL

Campeonato da União—Para os amadores deste salutar sport inglez, o dia de hoje, é o que se póde dizer um dia cheio, pois só a União Sportiva Fluminense lhes dará nada menos de tres *matchs*, cada qual mais emocionante. Assim é que ás 10 horas da manhã no *ground* do *Carioca*, á rua Conde Irajá bater-se-ão o Bahia Foot-Ball Club e o seu digno rival—o Humaytá.

Neste encontro que deve ser dos mais renhidos, actuará como *referee* o sr. A. Borgerth, e representará a União o sr. Agenor C. Vianna.

O segundo *match* deve realizar-se ás duas horas da tarde, no mesmo *ground*, e serão disputantes o Carioca Foot-Ball Club e o Sport Club José Floriano, ambos ainda não derrotados, o que sem duvida tornará o *match* mais interessante. Actuará como *referee* nos 1ºs *teams*, o sr. O Silva e nos 2ºs, o sr. O. Palhares, sendo a União representada pelos mesmos srs. que se revezarão.

O ultimo *match*, que é entre o Rio Foot-Ball Club e Oriental F. B. Club, realizar-se-á no *ground* do Oriental, á rua Campos Salles, sendo de esperar grande concurrencia, devido aos extraordinarios commentarios que tem provocado esse encontro nas rodas de *foot-ballers*. Neste match será *referee* em ambos os *teams*, o conhecido *foot-baller*, L. Durão, e representarão a União os srs. Joaquim Guimarães e José Alberto da Silva

ACTOS FUNEBRES

Dr. João Cesar Bueno Bierrembach

O visconde de S. Valentim manda rezar uma missa por alma de seu neto o dr. JOÃO CESAR BUENO BIERREMBACH na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento. 549

AGRADECIMENTO

Francisco José Mendes Guimarães Junior e sua esposa agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua filha JUDITH, pedindo ao mesmo tempo desculpa da eventualidade de alguma falta. [illegible]
6-7-907.
Rua Pedro Americo n. 4, sobrado. 561

Coronel Francisco de Paula Ilhões Sayão

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo, será rezada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente, penhorada, agradece as manifestações de amizade, recebidas por occasião da perda que soffreu, com o desapparecimento do seu prezado chefe. 563

Romualdo da Rocha Cardia

1º ANNIVERSARIO

Alfredo Gomes Cardia e Senhorinha da Rocha Cardia e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu inolvidavel filho ROMUALDO DA ROCHA CARDIA, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, e desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião. 529

Anna Thereza de Sant'Anna Calvet Velloso

Ambrosio Calvet Velloso, sua filha Rosa, Carlos, Henrique, Alice, Adolpho, Judith, Alberto, Julio, Calvet Velloso e Maria Thereza de Sant'Anna, penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada ANNA THEREZA DE SANT'ANNA CALVET VELLOSO, esposa, mãe e irmã, e de novo rogam a todos os parentes e amigos e conhecidos para assistirem a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que se confessam eternamente gratos.

Romualdo da Rocha Cardia

1º ANNIVERSARIO

O Club R. Diclidinas de Botafogo convida a exma. familia, parentes e amigos do saudoso socio fundador ROMUALDO DA ROCHA CARDIA, para assistirem a missa que manda celebrar pelo 1º anniversario do seu passamento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, pedindo o comparecimento de todos os seus socios para este acto de religião, pelo que desde já agradece. 510

Isabel da Gloria

Os seus ex-empregados convidam os seus parentes e amigos, assim como ao marido, filhos e mais parentes da finada ISABEL DA GLORIA, á assistirem á missa do setimo dia que, por repouso eterno de sua alma, mandam rezar na egreja do Senhor do Bom Fim, ás 8 1/2 horas, amanhã, 8 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. 527

Carlos G. Gomes

Antonio G. Gomes convida os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu filho, que será sepultado hoje, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua de V. O. do Carmo, saindo o feretro da travessa de S. Vicente de Paula 26, e desde já se confessa grato. 546

Bernardo Ferreira Dias

PEQUENINO

João Figueiredo, Maria Pereira Duarte e filhos convidam os parentes e amigos do finado BERNARDO FERREIRA DIAS para assistirem á missa de setimo dia que, por sua morte, que se realiza amanhã, 8 do corrente, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos. 528

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezou-se hontem a seguinte:

Manoel João Martins Parreira — Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, foi celebrada, ás 9 horas, a missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma do sr. Manoel João Martins Parreira.

[illegible]

Coronel Antonio Rocha de Moura — Em suffragio da alma do coronel Antonio Rocha de Moura, foi celebrada, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, que sua familia mandou rezar pelo seu fallecimento.

[illegible]

Maior Pedro Paulo Ribeiro Rosado — Na egreja de S. Miguel da matriz da Candelaria, foi celebrada hontem a missa de setimo dia [illegible]

quer serviço de despachos de mercadorias e cobrança de facturas por conta e entrega de mercadorias em toda a Republica Argentina, no Chile e no Uruguay.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, com 1 anno e 5 mezes de edade, Mucio, filho de Aristides d'Avila Ferreira e Laura Rhece d'Avila Ferreira.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do sr. Mario Boa Nova, brasileiro, solteiro e de 18 annos de edade, fallecido victima de um desastre.

— Da rua do Alcantara n. 68 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do pharmaceutico José Maria Martins Leone, brasileiro, casado e de 51 annos de edade.

— Falleceu á rua Frei Caneca n. 218 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Thomaz Henrique Pinto de Moura, natural de Portugal, viuvo e de 52 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Ferreira da Costa, natural de Portugal, casado e de 61 annos de edade, fallecido á rua da Passagem n. 71.

Da rua Senador Pompeu n. 11 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Justino José do Espirito Santo, natural do Rio Grande do Sul, solteiro e de 63 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guilherme José de Azevedo, 26 annos, solteiro, Necroterio; João Coelho Sayão, 70 annos, viuvo, rua Theodoro da Silva 58; Claudemiro, filho de Augusto Leopoldo da Fonseca, 3 mezes e 20 dias, rua Lavradio 142; Amelia Soares da Silva, 33 annos, rua da America 48; Joanna Amalia de Brito Reis, 31 annos, casada, praia de S. Christovão 97; Virginia, filha Raphael Gallo, 6 dias, rua Z A 2; Affonso Joaquim Gomes, 26 annos, solteiro, e Pedro de Oliveira, 34 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Sebastião Ribeiro de Souza, 3? annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Virgilio Teixeira de Carvalho, 3? annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Manoel Rodrigues Nunes, 21 annos, solteiro, rua Duque de Saxe 33.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

LOUCO QUE FOGE

Em Santa Cruz

Ao dr. Cid Braune, delegado do 27º districto policial, queixou-se hontem d. Maria José Leão de que seu marido, Joaquim Barbosa Leão, que se acha soffrendo das faculdades mentaes, evadira-se ante-hontem, ás 6 horas da manhã, de casa, sem que até agora se saibam noticias suas.

Aquella autoridade deu varias providencias no sentido de ser capturado o louco fugitivo, o que até agora não conseguiu.

LIVRO PRECIOSO (gratis)

Enviando-se, ao seu autor J. Louzada, um sello de 400 réis, remette-se pelo correio esse interessante livrinho de conceitos e sentenças, dos vultos mais eminentes até hoje conhecidos, rua do Sacramento 28 — AO LUSEIRO, typographia.

Associação Menino Jesus Protectora da Velhice Desamparada

Para a kermesse que esta benemerita associação de creanças está realizando em beneficio da velhice desamparada, concorreram com donativos as pessoas abaixo:

Corina Milano, duas flores soltas de panno e uma cantoneira; Julia Salvini Soares, um bonito chromo em alto relevo; Maria Monteiro, idem; Maison Conseil, oito metros de trepadeira; tullo. Mesquita, um porta-relogio de setim azul; Zaira Motta, uma chicara de porcellana e um copo dourado; Casa «Chic-Chic», diversos collarinhos e gravatas; Codrato de Vilhena, um palliteiro de *biscuit*, um porta-joias, quatro *bibelots* e uma gravata; Monteiro Abranches & C., 12 brinquedos.

Vê-se por esta lista quanto vae sendo bem acolhida a idéa da benemerita associação, já por si merecedora de todo o auxilio dos corações caritativos.

Guarda Nacional

O commandante do 11º batalhão de infanteria convida os officiaes effectivos e aggregados ao mesmo batalhão a comparecerem hoje, ao meio dia, no respectivo quartel para objecto de serviço inadiavel.

Uniforme, 14º.

ENTRE PADEIROS

Devido a questões de freguezia de pão, Procopio Quintino de Almeida e Joaquim Pereira Ramos, o primeiro empregado da padaria da rua Estacio de Sá n. 6 e o segundo, da rua Conde Bomfim n. 40, chegaram a vias de facto, atracando-se em luta corporal.

Ambos ficaram ligeiramente feridos na cabeça, sendo presos e autoados em flagrante, na delegacia do 17º districto.

ATROPELAMENTO

Cerca de 4 horas da tarde, na praça da Republica, foi hontem atropelado o menor Nicanor, de 11 annos, residente á rua Senador Eusebio n. 7, pelo carro de que era cocheiro José Alves de Souza.

Nicanor recebeu muitas contusões pelo corpo, sendo com guia do 14º districto policial, mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

O cocheiro foi preso em flagrante.

Temos presente o n. de 4, de julho, d'*O Theatro*, interessante revista semanal illustrada.

Communicam-nos os srs. Pestana & C., proprietarios da Agencia Geral de Despachos estabelecida á rua do Carmo n. 59, que tendo entrado em negociações com a poderosa empreza argentina «Expresso Villalonga», se acham hoje habilitados para qualquer serviço de despachos de mercadorias e cobrança de facturas por conta e entrega de mercadorias em toda a Republica Argentina, no Chile e no Uruguay.

A CARNE

Foram abatidas ante-hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo da população desta capital, 514 rezes, 70 carneiros, 50 porcos, e 14 vitellas, pertencentes aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 133 rezes e 50 porcos; Portinho & C., 37 rezes; José Pacheco de Aguiar, 150 rezes e 14 vitellas; José Luiz da Rocha, 109 rezes e 70 carneiros; Candido E. de Mello 5 rezes.

O preço da carne no Entreposto de S. Diogo foi o seguinte: rez, $40 a $400; carneiro, 1$600; porco, 1$100 a 1$200; vitella, 1$000.

No matadouro de Santa Cruz foram ante-hontem rejeitados 7 rezes e 2 porcos.

NÃO SE SUICIDOU...

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Bernardino Ferreira, que é a pessoa a que se refere a noticia dada hontem por um jornal da tarde de hontem, como se tendo suicidado.

O sr. Ferreira nos veiu dizer que está hospedado na casa n. 120 da rua Goyaz, na estação do Encantado, e que nem de leve pensou ainda em matar-se.

Este tem, pelo menos, juizo.

Em plena rua

Não se conformou o guarda-civil que rondava, pela madrugada de hontem, o largo do Rocio, com a idéa da Graça Maria do Nascimento, em se despir á vista dos transeuntes.

A rapariga foi levada para o 8º districto e recolhida ao xadrez.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

Os que esmurram

Abeirado á janella da casa de Ernestino Coelho da Fonseca, á rua de S. Jorge n. 4, Americo Abel dos Santos palestrava animadamente, quando aquelle, de subito, exaltou-se e, sem mais aquella, desfechou-lhe uma bofetada.

Um guarda civil prendeu-o e a coisa acabou com o flagrante no 4º districto.

—Um facto identico deu-se á rua do Nuncio n. 25.

Foram protagonistas Francisco Leagres Xavier e Jacintha Maria de Oliveira. Resultado Xavier autoado em flagrante.

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados. O seu especifico continúa a ser empregado em Lisboa e Paris com grande successo.

Consultorio: rua da Carioca 14, da 1 ás 3 horas. Residencia: largo do Machado 8.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario do 1º escripturario do Thesouro Federal, sr. João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, funccionario que alia ao seu zelo pelo serviço publico uma alta competencia, posta a prova em varias commissões de importancia.

— Passou hontem o anniversario natalicio do coronel Côrte Real, escrivão da 1ª vara do commercio.

Em sua residencia, á noite, reuniu-se grande numero de amigos, que foram levar ao anniversariante as suas felicitações.

Esteve hontem engalanado o lar do sr. Gustavo Candido de Azevedo, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa d. Isabel de Azevedo.

Em commemoração á data aquelle cavalheiro, que é um dos mais distinctos funccionarios da fabrica de cartuchos de Realengo, offereceu um animado sarão dansante ás pessoas de suas relações.

— Dia festivo foi o de hontem para o capitão-tenente reformado José de Mattos, que solemnemente commemorou o anniversario natalicio de sua gentil filha, a senhorita Elisa de Mattos Flora.

— Faz annos hoje a senhorita Josepha Caetano de Alvarenga Fonseca, filha do coronel Alvarenga Fonseca.

—Faz annos hoje o maestro Antonio Carlos Cesar Sobrinho.

Completa hoje mais um anno de existencia d. Emilia J. de Souza, digna esposa do sr. João Baptista de Souza.

—Cercado de consideração e amisade de seus subalternos e amigos vê passar hoje o seu anniversario o major Bento Luiz Felix da Silva, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Está hoje em festas o lar do sr. Domingos de Carvalho, socio da Casa Veiga, por motivo do anniversario de sua sobrinha a intelligente senhorita Olga Barbosa Saldanha.

—Faz annos hoje o capitão Horacio Ramos Machado Junior.

—Myrthes Dolores, alegria e enlevo do lar do coronel Benevenuto Magalhães, vê passar hoje seu natalicio com sincera alegria de seus paes.

—Faz annos hoje d. Aurora Corrêa Fernandes Martins, digna consorte do sr. Alvaro Lopes Martins, fazendeiro em Cantagallo.

—Faz annos hoje o sr. Manoel Ribeiro da Rocha.

—Está em festas hoje o lar do 2º tenente Antonio Leite P. Alves, por motivo do anniversario de sua filhinha Carmen.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, digno auxiliar do dr. Moncorvo, no Instituto de Protecção á Infancia.

— Faz annos hoje a sra. d. Julia da Cunha Ribeiro, esposa do sr. Antonio Fernandes Ribeiro, capitão da Guarda Nacional de Nictheroy.

— Faz annos hoje a senhora d. Diamantina Coelho, digna esposa do sr. Ruffo Luiz Coelho, electricista do palacio do Cattete.

CASAMENTOS

Perante as autoridades civis e religiosas casaram-se hontem o sr. Luiz Goulart da Silveira, filho do sr. Manoel Goulart da Silveira, e d. Isaura Pereira Xavier, dilecta filha de d. Isabel Pereira Xavier, viuva do sr. A. Pereira Xavier.

Serviram de padrinhos nas duas cerimonias o sr. Romeu Machado Moreira, por parte do noivo, e o sr. Manoel Goulart Silveira e d. Augusta dos Anjos Santos, por parte da noiva.

O acto civil foi effectuado ás 2 horas da tarde na residencia dos paes da noiva e o religioso ás 3 horas na matriz de Sant'Anna.

CLUBS E FESTAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — ASSOCIAÇÃO CHARITAS — Realiza-se hoje o festival em homenagem a esta associação, nos salões da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez á rua do Hospicio, com o seguinte programma:

Escola dramatica: representação da comedia em um acto *Amores de Leda*; escola de gymnastica; acrobacia; escola de musica: *Cavalleria Rusticana*, *Le chant des gondoliers* e *Rapsodia Portugueza* pela orchestra, sob a regencia do maestro Luiz Silva; escola de esgrima: assalto de florete, *épée de combat*, sabres, punhal, sabres contra bayonetas, bayonetas contra bayonetas; gymnastica militar; escola de gymnastica: duplo trapezio, argolas volantes, triplice trapezio e escada orientaes; escola dramatica: representação da comedia em um acto *O cavalleiro de Malta*.

AVISOS

Dr. Dantas Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Parani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ARGENTINO, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MURUPY, para Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

ITABIRA, para Rio Grande e Pelotas, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

ITAPACY, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

HILLTARN, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa e Iguape, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

MACEDONIA, para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 165 — 4ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de julho de 1907 — 154 extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

54794....	100:000$000	93685....	2:000$000
84738....	20:000$000	4588....	500$000
91343....	10:000$000	23357....	500$000
72146....	4:000$000	61184....	500$000
3965....	2:000$000	86080....	500$000

PREMIOS DE 200$000

5873	5907	6658	18928	21733	27610
52828	50807	54331	62116	62796	65285
67314	68628	71746	79334	84335	82314
		92314	90726		

APPROXIMAÇÕES

54393	e	54395..................	800$000
84737	e	84739..................	150$000
91342	e	91344..................	100$000
72155	e	72157..................	100$000

DEZENAS

54791	a	54800..................	50$000
84731	a	84740..................	40$000
91341	a	91350..................	40$000
72151	a	72160..................	40$000

CENTENAS

54701	a	54800..................	25$000
84701	a	84800..................	25$000
91301	a	91400..................	25$000
72101	a	72200..................	25$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 10$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 94.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 5ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 6 de julho de 1907, plano n. 28 (recebido por telegramma).

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

00008....	16:000$000	31659....	200$000
376 4....	2:000$000	36296....	200$000
27291....	1:200$000	39174....	200$000
66134....	1:000$000	43453....	200$000
80098....	800$000	43753....	200$000
44577....	500$000	55398....	200$000
73771....	500$000	60639....	200$000
548....	200$000	75480....	200$000
1221....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1046	4965	16246	17357	17803	20024
21062	23440	42778	52109	55170	65233
65659	77587	79286	80610	80758	91821
		92101			

APPROXIMAÇÕES

00007	e	00009..................	300$000
37603	e	37605..................	50$000
27290	e	27292..................	50$000
80097	e	80099..................	50$000
66133	e	66135..................	50$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

COMMERCIO

Rio, 7 de julho de 1907.

Cambio

O Banco do Brasil conservou ainda hontem a taxa official de 15 1/4 d., sobre Londres, sendo affixada nos bancos inglezes e no Italo-Brazileiro a de 15 3/16 d. e no Brasilianische Bank a de 15 5/32 d.

Abriu o mercado com o Banco do Brasil sacando, nas condições anteriores, de 15 3/16 a 15 1/4 d., dependendo estas cotações dos prazos para a entrega das letras; e os outros bancos a 15 3/16 e 15 7/32 d., com o ouro papel cotado a 15 1/4 e 15 9/32 d.

Sem modificação regularam estas taxas até o encerramento dos trabalhos, á 1 hora da tarde.

O movimento do dia não teve importancia, constando e letras bancarias negociadas de 15 3/16 a 15 9/32 d.

O valor official de soberanos foi de 15$738 a 1 $8.5

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças		90 d/v		
Londres.....	15 5/32	a	15 1/4 d.	
Paris.......	626	a	631	
Hamburgo....	773	a	777	
				á v/v
Italia......	630	a	639	
Portugal....	348	a	357	
Nova-York...	3$296	a	3$303	
Madrid......	575	a	581	
Turquia.....	14 7/8	a	14 15/16 d.	
Buenos-Aires	3$225	a	3$239	
Montevidéo..	3$430	a	3$440	
Ouro nac., por 1$ (vales).	—	a	1$790	

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 6..............	2:204$251
» 1 a 6..............	33:214$300
Em egual periodo do anno passado	35:811$976

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Amendoim com casca.........	$250	por kilog.
Alcool......................	$520	» »
Café em grão................	$340	» »
Arroz pilado................	$380	» »
Assucar grosso..............	$260	» »
Dito refinado...............	$480	» »
Banha.......................	1$450	» »
Batatas.....................	$160	» »
Farinha de mandioca.........	$150	» »
Fubá de arroz...............	$540	» »
Polvilho....................	$240	» »
Toucinho....................	1$200	» »
Feijão e favas..............	$270	» »

Mercado do café

Ante-hontem foram vendidas 9.000 saccas.

Hontem na abertura do mercado, os commissarios mostravam-se firmes, mas não encontraram animação da parte dos compradores, que na maioria conservaram a posição de expectativa da vespera, o que se póde explicar com a falta de noticias do mercado de Nova York; por isso mesmo não se desenvolveram os negocios e os que foram realizados tiveram a base de 5$000, mais ou menos, para o typo 7 por arroba.

Na exportação houve procura bem desenvolvida para os cafés destinados aos mercados europeus; nas qualidades americanas nada se fez, variando nellas no preço cerca de 400 réis por arroba.

Do typo 7 americano havia vendedores a 4$900 por arroba, com os compradores, mas para a Europa, a 5$200 e 5$300, mesmo typo 7, assim fechando o mercado.

Entraram 2.853 saccas por cabotagem e barra dentro.

Passaram em Jundiahy 21.000 saccas para Santos.

O mercado do Havre fechou na sexta-feira com alta de 25 c. e o de Hamburgo subiu 1/4 pfenning.

A Bolsa do Havre abriu hontem com alta de 25 a 50 c. e a de Hamburgo subiu 1/4 pfenning.

Conservamos as cotações anteriores.

Typo 6..............	5$200	5$300
» 7..............	4$900	5$000
» 8..............	4$700	4$800
» 9..............	4$500	4$600

Entradas no dia 5:

Estrada de Ferro Central................	24.398
Cabotagem...............................	164.256
Barra dentro............................	216.818
Total: kilogrs..........................	405.472
» saccos..........................	6.758

Desde o dia 1º

E. de F. Central........................	366.389
Cabotagem...............................	256.591
Barra dentro............................	1.133.164
Total: kilogrammas......................	1.756.144
» saccas...........................	29.269
Média diaria, saccas....................	5.854

Em egual periodo de 1906:

E. de F. Central........................	706.071
Cabotagem...............................	8.296
Barra dentro............................	667.613
Total: kilogrammas......................	1.381.980
» saccas...........................	23.033
Média diaria, saccas....................	4.606

Embarques no dia 5:

Destinos:

Estados Unidos..........................	4.433
Europa..................................	11.278
Rio da Prata............................	450
Total...................................	16.160
Desde o dia 1º do mez...................	58.875
Em egual periodo de 1906................	90.173

MOVIMENTO

Existencia no dia 4..............	947.779
Embarques no dia 5..............	16.160
	931.600
Entradas no dia 5..............	6.758
Existencia no dia 5..............	938.367

Diversas notas

REUNIÕES

Empreza Extractiva e Pastoril Brasileira, á 1 hora de 8.

Companhia Transporte e Carruagens, no dia 9 ás 12 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, á 1 hora de 10.

Telegrammas

Montevidéo, 6

O paquete «Orissa», da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, á meia noite, directamente para o Rio de Janeiro.

Pernambuco, 6

O paquete «Oravia», da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Cabotagem

EM 6

Arroz, 130 saccos. Alfafa, 4 fardos. Arreios, caixas.

Banha, 1.091 caixas.

Carne salgada, 275 barricas. Cebolas, 10.116 restias e 535 caixas. Couros, 6 fardos. Cabos de vassouras, 20 amarrados. Caramellos, 19 caixas. Cambará, 12 caixas. Cera, 43 caixas. Caroços, 6 fardos.

Doces, 18 caixas.

Feijão, 1.030 saccos. Farinha, 1.660 saccos. Fumo, 615 fardos.

Garrafas, 20 caixas.

Herva matte, 63 barricas.

Linguas, 78 caixas.

Manteiga, 45 caixas.

Ovos, 230 caixas. Obras de ferro, 17 engradados.

Polvilho, 35 saccos. Pinho, 457 toros. Palhões, 83 fardos.

Sola, 10 fardos.

Tubos de ferro, 19 engradados.

Vinho, 185 barris de quinto.

Xarque, 930 fardos.

Assucar	*Saccos*
Da Bahia..............................	4.005
Café	*Kilos*
«Ouessa», de Santos..................	84.240

Embarcações despachadas

EM 6

Santos — Vap. all. «Bahia», com 3.109 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. lastro.

Bordéos — Vap. franc. «Chili», com 2.770 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Genova — Vap. ital. «Cordova», 3.002 tons., consigs. D. Florita & C., c. varios generos.

Havana — Barca orient. «Guerulka», consig. Juan Cappiolli y Puerto, c. varios generos.

Marselha — Vap. fran. «Les Alpes», com 2.110 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Macedonia», com 2.803 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 6

Itajahy por Santos, 2 ds., 24 hs de Santos — Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires, passags.: 1 em 3ª classe, c. varios generos, a Empreza Esperança Maritima.

Nova York e escs., 39 ds. 34 de Barbados — Paq. ing. «Strathtay», comm. Kenze, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Sul, 5 ds. — Paq. all. «Troja», comm. C. Poock, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Porto Alegre e escs., 3 1/2 ds., 4 do Rio Grande — Paq. «Itapacy», comm. Miles, passags.: Reinaldo Hilth e 1 filha, dr. Martins Costa e familia, dr. Adalberto Pita Pinheiro, tenente Francisco Diniz da Silva, tenente Bartholomeu José Moreira e familia, Adolpho Silva e senhora, capitão Tito Villalobos e familia, padre José Primola, capitão Theophilo H. de Siqueira e familia, Octavio Job, Julio La Porta e familia, capitão Alfredo Reveleau, Maria José Rego Cabral, Arthur Alencastro e familia, tenente José Ignacio da C. Rasgado, Carlos Babolzer, tenente Alfredo Malan Angrague e familia, Pedro H. B. Bittencourt, Clorianna Bastos e 1 filha, João do Carmo e 66 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

SAHIDAS NO DIA 6

Pelotas — Lugar «Pelotas», tons. 263, m. Antonio Nunes da Graça, equip. 8, lastro.

Cabo Frio — Hiate «Activo 2º», m. Euripedes José de Mello, equip. 5, lastro.

New-Orleans — Paq. ing. «Horace», comm. W. Fredsen.

Manáos e escs. — Paq. «Espirito Santo», comm. Luiz Carlos Carvalho, passags.: Manoel A. Soares, Anatolio Valladares e senhora, tenente José A. Marques e familia, tenente Victor Peijol, tenente F. Barcellos Cunha, commandante Agenor Vidal e familia, Frederica Pinto e familia, Francisco Nery e senhora, Francisco C. Lyrio, J. M. Carneiro Cunha Junior, Ildefonso Barbosa e senhora, Lastenio Colman, Ruffino Carvalho, J. P. Moraes Silva, Emilio Cunha, P. Pacheco Borges, João Corrêa, Antonio Miguel, Luiz Alves Pires, G. Harry Bruce, Alfredo Lopes, A. Guimarães e Irmão, A. Carneiro Nunes, Custodio Madeira, Francisco Vidal Castro, Luson Diogenes, Carlos Massiane, José Ferreira da Silva, Adelino Figueiral, dr. Salles Cruz, Manoel Gomes Meira, Arthur Pereira, Manoel Lima, tenente F. Dias Carneiro, Antonio Dias Carneiro, João Arantes, dr. Manoel Bradianodo, Antonio Carmo Lima, W. Brozemos, dr. J. Bertrand, Antonio Moraes, Arnaldo Doria, Ascanio Deneri e 94 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

7 Santos, «Macedonia».
7 Santos, «Troya».
7 Bordéos e escs., «Magellan».
7 Por os do norte, «Maranhão».
7 Rio da Prata, «Les Alpes».
8 Buenos-Aires e escs., «Cordova».
8 Nova-York e escs., «Gutrune».
8 Buenos-Aires e escs., «Minas».
9 Southampton e escs., «Danube».
9 Genova, «Ravenna».
9 Rio da Prata, «Orissa».
9 Trieste e escs., «India».
9 Bremen e escs., «Heidelberg».
10 Rio da Prata, «Chili».
10 Rio da Prata, «Thames».
10 Liverpool e escs., «Oravia».
11 Liverpool e escs., «Tintoretto».
11 Santos, «Halle».
11 Santos, «Tucuman».
11 Portos do sul, «Itaituba».
12 Portos do norte, «Pernambuco».
13 Nova-York e escs., «Arachonaden».
13 Londres e escs., «Bellanoch».
15 Barcelona e escs., «Argentino».
15 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
17 Rio da Prata, «Araguaya».
17 Genova e escs., «Rè Umberto».
17 Bremen e escs., «Coblenz».
18 Genova e e escs., «Mendoza».
18 Hamburgo e escs., «Cordoba».
19 Santos, «Bahia».
20 Rio da Prata, «Ortega».
21 Rio da Prata, «Provence».
24 Rio da Prata, «Miguel Gallart».
24 Rio da Prata, «Magellan».

VAPORES A SAIR

7 Caravellas e escs., «Murury», 5 hs.
7 Genova e Napoles, «Argentina».
7 Rio da Prata por Santos, «Magellan».
8 Rio Grande e Pelotas, «Guarany», 5 hs.
8 S. João da Barra e Campos, «Iris».
8 S. João da Barra e Campos, «Pluto».
8 Hamburgo e escs., «Macedonia».
8 Genova e Napoles, «Cordova».
8 Hamburgo e escs., «Troya».
8 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
8 Napoles e escs., «Les Alpes».
8 Iguape e escs., «Gloria», 4 hs.
9 Rio da Prata por Santos, «Danube».
9 Genova e Napoles, «Minas».
9 Santos e Buenos-Aires, «Ravenna».
9 Aracajú e escs., «Victoria», 4 hs.
9 Liverpool e escs., «Orissa».
9 Antonina e escs., «Gussen», 11 hs.
10 Southampton e escs., «Thames».
10 Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
10 Valparaiso e escs., «Oravia».
10 Buenos-Aires e escs., «Orion», 2 hs.
10 Pernambuco, «Oceano».
12 Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
12 Portos do norte, «Jaguaribe».
12 Hamburgo e escs., «Tucuman».
13 Buenos-Aires, «Sicilia».
14 Genova e Napoles, «Sardegna».
15 Rio da Prata por Santos, «Argentino».
16 Liverpool e escs., «Ortega».
17 Southampton e escs., «Araguaya».
18 Santos e Buenos-Aires, «Rè Umberto».
18 Santos e Buenos-Aires, «Mendoza».
19 Hamburgo e escs., «Bahia».
22 Napoles e escs., «Provence».
24 Barcelona e escs., «Miguel Gallart».
24 Bordéos e escs., «Magellan».

SECÇÃO LIVRE

Advocacia policial

O sr. Alfredo Barbalho, na *A Noticia* de 5 do corrente, lançou-me um repto e prometteu esclarecer factos que eu ignoro.

Com toda a certeza argumentará com o eterno *ouvi dizer e me disseram* muito commum á indole dos infames e dos calumniadores.

Nos casos que relatar, cite o nome do informante, para que eu possa dar-lhes classificação, segundo as posições que exercerem e o conceito a que têm direito na sociedade.

Eu nunca tive encontros com a policia nem fui a juizo responder por culpas que me affectassem a honra ou ao meu caracter de homem publico.

Tenho, é verdade, inimigos, despeitados, invejosos e destes fatalmente o senhor vae utilisar-se. Póde fazel-o. Embora eu saiba muitas coisas que não lhe ficam bem, poupo-me de referil-as e só o farei como troco ás injurias que porventura vierem.

Por emquanto limito-me a pedir-lhe a contestação destes dois factos sr. Alfredo Barbalho:

a) Por uma portaria do digno dr. Lindolpho Camara, o senhor foi prohibido de entrar na Recebedoria do Thesouro Federal ...

b) No tempo do illustre ministro da justiça, dr. Sabino Barroso, foi o senhor tambem demittido a *bem do serviço publico* de 3º official da secretaria de Estado em exercicio no gabinete do mesmo ...

Por que?...

São dois actos officiaes e notorios e fazem parte do archivo daquellas repartições da Republica onde a presença do senhor foi repudiada ...

Neste momento, o senhor é considerado pela parte sã e honesta dos advogados brasileiros — como uma creatura desprezivel entre os seus pares.

Não por acceitar a causa que esposou, mas sim, pela maneira desleal, calumniosa e covarde, com que a encaminhou, armando uma repugnante cilada cheia de odio e de vingança, aconselhando uma proposição e secundando uma idéa aventada por uma *caftina*, cujo mister a define precisamente.

Consola-me esta circumstancia.

Ao banquete de diffamação que pretende offerecer á minha pessoa, comparecerei de casaca, prevenindo-o entretanto que ficarei em mangas de camisa e usarei da navalha, caso seja necessario, no decorrer do festim ...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Rosario, 135. Bacharel em direito-advogado. 553

Viação urbana

Sobre a questão do novo contrato de bondes, recebemos a carta que em seguida publicamos, por nos parecer digna de attenção:

«Sr. redactor.—As justas e moderadas observações, inseridas em vosso artigo de hoje—*Um conselho ao Conselho*—suggeriram-me algumas outras considerações que submetto ao vosso esclarecido juizo.

O contrato *ad referendum* do Conselho Municipal, assignado pelo prefeito e pela Light, vae crear uma situação ainda muito mais difficil do que a que imaginastes, para a assembléa dos representantes da cidade.

Si houver o conflicto para o qual estão impellindo o Conselho, não é só pelas razões apresentadas que o povo ficará do lado do general prefeito.

Entre nós, como em toda a parte, as assembléas deliberantes não merecem inteira confiança da massa popular, pela carencia de responsabilidade effectiva que as caracterisa.

E' certo que tal Congresso ou tal Conselho legislativo é responsavel por tal erro ou tal por crime, mas essa responsabilidade collectiva é inteiramente platonica. Não fere nem esmaga, sob seu peso, individualidades determinadas.

E' dahi que nasce a confiança natural e o natural apoio, com que o povo ampara os chefes de Estado, o executivo, quando em luta com o poder legislativo. E' dahi infelizmente que se originam os abusos de poder e as tyrannias.

E quando, como o demonstrastes, actos anteriores, um passado de gloriosas tradições já trazem captivas as sympathias populares, a individualização do poder em luta com aggremiações desmoralizadas pelos excessos da politicagem e do nepotismo apaixona profundamente o conflicto e provoca imprevistos accidentes.

Ahi é que está, quanto a mim, a face mais grave da questão.

Deante de factos palpaveis, intuitivos, a opinião não se fórma nem se deixa seduzir pela nossa logica, por mais brilhante e persuasiva que ella seja.

O povo em geral tem uma alta dóse de bom senso. Avalia os factos com o mesmo criterio pratico com que o aldeão toma o peso, na palma da mão, da moeda falsa que lhe querem impingir. Possue natural intuição do que lhe convem e do que lhe é util.

A sua phrase habitual—*estão comendo* ou *querem comer*—é todo um compendio da perspicacia da massa ignorante, mas atilada e intelligente, da população.

Talvez não haja, actualmente, em toda esta cidade, uma unica pessoa, por mais boçal que pareça, que ante a discussão travada sobre o novo contrato dos bondes, não murmure—querem comer á custa do povo.

Todo o mundo está perfeitamente convencido de que, nas actuaes condições, nada se poderá fazer melhor do que o actual contrato e que toda e qualquer protelação só será damnosa aos interesses publicos. E' muito mais prejudicial do que o contrato com todos os seus defeitos.

Nessa situação, submettido o contrato á approvação do Conselho, que até agora só tem descurado dos interesses dos municipes, a discussão que sobre elle se travar, repetindo a argumentação já estafada pela imprensa, que outra nova não encontrará, só poderá despertar irritante má vontade.

O modo por que foi recebido, pela opinião das classes conservadoras e pelo povo em geral, o acto do prefeito, que todos sabem amparado pela absoluta confiança do chefe da nação, é uma prova do desprestigio e impopularidade em que incorrerá o Conselho annullando e protelando o urgente melhoramento da viação urbana.

Nestas circumstancias, ninguem póde fazer a injustiça de attribuir-lhes, aos representantes do municipio, a intenção, já levianamente propalada, de entrar em franca opposição ao prefeito e ao chefe da nação, repellindo systematicamente o novo contrato dos bondes.

Elles devem pesar sensatamente o que iria nisso de subversivo das boas normas politicas e administrativas e até de prejudicial ás suas aspirações e interesses, feito assim leviana e insensatamente, como dizem os interessados, em o começo de um governo forte e popular.

Parece-me, sr. redactor, que deixei, quanto possivel, claro, o meu modo de pensar a respeito desta questão, que se póde tornar mais séria do que se suppõe geralmente.

Com muita estima seu admirador—*José Estevão*.

(Do *Diario de Noticias* de 6 do corrente).

Pitanguy

Farto da administração de um kagado, o povo da Abbadia lembra o nome do sr. Antonio Mourão Lopes Gançado para agente executivo, no triennio seguinte. 468

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á mais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

A Equitativa

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

Pagamento de um sinistro

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, importancia da apolice n. 16.419, emittida pela mesma sociedade sobre a vida de Antonio de Medeiros, e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, como unica beneficiaria, pelo presente dou plena e geral quitação á referida sociedade sobre a alludida apolice n. 16.419, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1907—*Deolinda Rodrigues*.

Como testemunhas:— *M. de Medeiros*—*A. Gasparoni*.

Todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Roquette de Mendonça Junior.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1907—Illmos srs. directores da Equitativa — Presente — Como additamento ao meu recibo desta data e liquidação da apolice n. 16.419, da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, do seguro a mim legado pelo finado Antonio de Medeiros, declaro, para os devidos fins, que a mesma sociedade effectuou o pagamento supracitado 24 horas depois de apresentados os devidos documentos, o que bem prova as vantagens de tão util sociedade.

De vv. ss. attenciosa e obrigada

DEOLINDA RODRIGUES

Areias monazitica

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO NO ESPIRITO SANTO

Nossa reportagem de hontem sobre o caso da extracção de areias monaziticas e o conflicto de jurisdicção entre autoridades do Espirito Santo fez convergir a attenção publica para esse assumpto, a respeito do qual nos dá hoje, nas linhas que vão a seguir, o sr. dr. João Raymundo da Silva:

«Sr. redactor d'*A Tribuna*—A proposito do conflicto de jurisdicção entre as justiças federal e local no Estado do Espirito Santo por motivo das areias monaziticas da fazenda Boa Vista, no municipio do Itapemirim, de propriedade da Société Minière et Industrielle Franco Brésilienne com séde em Paris, *A Tribuna*, relatando as causas desse conflicto, não colheu os verdadeiros motivos que o geraram e que passo a expôr:

—Firmada no art. 3º da lei do orçamento vigente no Estado do Espirito Santo, durante o corrente anno, que mandou cobrar de direitos de exportação sobre a monazite 20 % sobre o valor official de 600$ ou 120$ por tonelada, a Société quiz exportar de sua referida fazenda esse mineral, pagando o indicado imposto.

Oppoz-se o governador do Estado a essa exportação e a receber o imposto legal, exigindo para que aquella tivesse logar que a Société pagasse 400$ (quatro centos de réis), por cada tonelada, isso de accordo com a pauta organizada no Thesouro por motivo de um celebre contrato que celebrara, verdadeiro *monopolio*.

Vendo-se impedida para effectuar a sua exportação com infracção da lei da mesma reguladora, como sociedade estrangeira com séde em Paris e directores representantes nesta capital, recorreu ao juizo federal na secção de Victoria, pedindo que a manutenisse no direito de exportar monazite da sua fazenda de Boa Vista, depositando «previamente» na delegacia fiscal o imposto de 120$000 por tonelada que fosse exportando.

Concedido o mandado, aggravou o Estado do Espirito Santo do despacho que assegurou o direito da Société, aggravo que, indeferido, deu causa á carta testemunhavel, da qual não conheceu unanimemente o Supremo Tribunal Federal, por não ter sido citada a lei offendida, o que não impediu de fazer o ministro relator o historico de toda a questão.

Além dessa carta testemunhavel conheceu de outra do sr. Mauricio Israelson, por ter sido negado aggravo do despacho, que não o consentiu intervir no processo como «assistente» do Estado do Espirito Santo, por causa do seu contrato-*monopolio* ha pouco innovado.

Ainda dessa vez não conheceu o Supremo Tribunal dessa segunda carta e tambem por unanimidade.

Com essas decisões começámos a exportação de monazite depositando, mediante guias do juizo federal, o imposto devido, e conferindo, por meio dessas guias, com o supplente do juiz federal e collector, tambem federal, os embarques, pois o Estado nega-se a tudo por meio de ordens expressas aos seus administradores de mesas de rendas, que até tentaram apprehender um vapor e carregamento do mesmo.

Não conseguindo o Estado por seus agentes impedir a exportação legalmente garantida pela justiça federal, resolve o governador mandar multar a Société Minière em direitos em dobro por estar exportando monazite a coberto de uma ordem da justiça federal, que *nada vale a seu criterio*, a proseguir no processo executivo, para o que ordenou ao juiz local o sequestro do immovel e de todos os seus bens.

—Promovendo a Société Minière um embarque, para o que tinha um vapor no porto, foi intimada pelo commandante da força, que o governador do Estado mandou para o Itapemirim garantir o pseudo sequestro, a não fazel-o sob pena de reagir declarando nada *valer o mandado da justiça federal*, pois, no Estado, quem mandava era o governador.

Communicado o facto pelo juiz federal supplente, no Itapemirim, ao juiz na secção da Victoria, este requisitou do governador, que não respondeu, força para manter as ordens federaes, o que deu causa á requisição que fez a s. ex. o sr. presidente da Republica, que aguarda a solução do conflicto levantado pelo procurador da Republica no Espirito Santo para agir de accordo com a lei.

Eis os factos.

A Société explora monazite em sua propriedade, não embarca uma só tonelada sem que o imposto fique depositado e aquelle assista o supplente do juiz e collector federaes.

Ainda mais, é tão regular a maneira de conduzir-se da Société, que até o exmo. sr. ministro da fazenda, contrariando-se com tergiversações que se estavam commettendo no intuito de embaraçar os seus trabalhos, mandou o zelador dos proprios nacionaes verificar as suas explorações, fazendo, por causa do longo relatorio deste funccionario, cair por terra todos os entraves que levantaram a sua exportação num consorcio que horroriza, mas não desanima, porque confiamos na justiça e no governo da União que tudo fará para manter as suas decisões.

Rio, 6 de julho de 1907 — *João Raymundo P. da Silva*.

A Equitativa

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

SECÇÃO DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Pagamento de um sinistro maritimo

20:000$000

Recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres, a quantia de vinte contos de réis (20:000$), por saldo de indemnização que reclamámos pela perda total de mercadorias constantes da presente apolice.

Declaramos que esta apolice fica sem valor a qualquer reclamação.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1907.

FIGUEIREDO & IRMÃO

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1907—Illmos. srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Presentes—Amigos e senhores—Com a maior satisfação vimos apresentar a vv. ss. os nossos mais vivos agradecimentos pela solicitude com que vv. ss. embolsaram-nos do valor do seguro, que nessa sociedade effectuámos, de duas malas com joias, que nos pertenciam, as quaes perderam-se, por occasião de serem desembarcadas de bordo do vapor *F. F. de Carvalho*, no rio Juruá.

Apresentando, pois, ainda uma vez os protestos do nosso reconhecimento, somos com toda a estima—De vv. ss. amigos, creados e obrigados

FIGUEIREDO & IRMÃO

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que tossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue, não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas dóses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e actua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado.

Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.

Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Um conselho ao Conselho

A quem encarar com imparcialidade e calma a questão do novo contrato de bondes, a opposição, já annunciada, do Conselho Municipal á sua approvação, toma ares de um irreparavel desastre.

Ponhamo-nos acima dos dois campos, em que está dividida a opinião e analysemos desapaixonadamente os factos.

Existem na interessante questão em debate tres elementos essenciaes que é preciso examinar attentamente.

Em primeiro logar o povo desta capital, a quem deram atropeladamente grandes mas incompletos melhoramentos.

Elle, agora, como é muito natural, exige os complementos mais instantes desses progressos materiaes, e como uma grande creança que sempre foi, e mal creada, quer, já para ali: agua abundante, illuminação electrica perfeita e bondes luxuosos movidos pelo mesmo agente.

E tem toda a razão.

Pois si para fazer um céo moderno, bellas avenidas, e para acabar com os mosquitos, só elle foi sacrificado, nos seus direitos, nos seus bens, nas suas familias, nas suas commodidades e geme ao peso de enormes impostos:

Pois si, quando isso tudo se fazia violentamente, esses mesmos advogados de hoje só serviam para tudo approvar e acreditar que ainda mais se lhe cravasse a pua:

Como ha de elle, já tão habilitado, já tão explorado, acreditar plenamente que o seu prefeito, a quem já conhece, a quem já applaudio enthusiasticamente quando lhe deu — a brilhante instituição dos Bombeiros, o saudou no coração de expansão de São Luiz e o bello palacio de Monroe — apresentando-lhe todas essas glorias sobre as mãos firmes e limpas de probidoso militar, honrado por indole, por educação e por notoria fama de familia; como ha de acreditar que elle a traisse?!...

Como crer que um alto funccionario de tão gloriosas tradições de competencia e honorabilidade, escolhido por um presidente que já tem, de sobejo, demonstrado quanto é amigo do povo e quanto salvaguarda os seus direitos, pudesse descurar ou compromettar os interesses do municipio entregues aos seus cuidados?!...

Entre essas considerações, entre esses factos e o procedimento do actual Conselho até este momento, pouco cuidado, em regra geral, dos seus interesses e até revelando em alguns actos, o intento de continuar no regimen de opprimil-o, de vexal-o, de violental-o, para proseguir no embellezamento e saneamento da cidade, é bem de ver que as suas desconfianças e sobresaltos não penderão para o lado do prefeito e sim para o da collectividade politica, infelizmente de tão más tradições entre nós.

Além disso, o estado dos outros dois elementos, a que já nos referimos, e o aspecto da discussão travada por elles na imprensa, devem tel-o, de sobra, convencido de que os unicos que têm, por seus cargos, pela sua notoria probidade e pelos seus proprios interesses moraes, o intuito leal e até a necessidade de amparal-o e defendel-o, são o presidente da Republica e o prefeito municipal.

Os outros dois elementos de que tratamos, temol-os ante nossos olhos no actual debate da questão, na imprensa diaria desta capital.

Tudo ha vê esse mesmo povo, que será o unico paciente, qualquer que seja a solução do pleito, o ataque encarniçado, fóra de todos os termos, a uma companhia estrangeira que veiu empregar no paiz seus capitaes, de accordo com as aspirações nacionaes, constantemente apregoadas nessa mesma imprensa que, agora, lhe declara guerra de morte.

Do outro, a defesa, na realidade mais calma e sensata, do acto do general prefeito, mas, entretanto, acoimada, pelos adversarios intransigentes — de suspeito.

A primeira é feita por dois jornaes, notoriamente xiphopagos e por um outro de grande e tradicional competencia, mas tambem notoriamente amigo, como aquelles dos interessados em que não se leve á pratica o contrato feito.

A segunda por todo o resto da imprensa da capital da Republica.

Accrescentemos ainda alguns traços mais, para bem firmar e esclarecer o campo onde se vae debater o novo contrato — e que o Conselho se tem *de dar ou negar approvação*.

Comecemos por assignalar a grande responsabilidade desse seu acto.

Qualquer que seja a sua resolução elle ficará sendo o unico responsabel.

A entidade administrativa do prefeito não cresce nem diminue, com a sua decisão.

Este, de accordo com o honrado sr. presidente da Republica, fez fóra de toda e qualquer suggestão politica ou de outra ordem que não fosse o interesse publico, um contrato, ha muito protelado, para a viação electrica da cidade.

Tudo quanto é apprehensivel pela opinião no preparo e execução do facto, é a elle favoravel.

Por outro lado a população, impaciente por um melhoramento, já bastante demorado pela má vontade e pela chicana, não indaga muito o que poderá succeder daqui a 40 annos. Quer se ver livre, quanto antes, dos morosos e sujos bondes de burros, e desse estado de indecisão, que tanto o tem prejudicado.

O povo é isso mesmo e ninguem dahi o tira.

O modo por que elle recebeu o contracto, approvando-o tacitamente, já é uma boa indicação para o Conselho.

Deante de taes elementos e de todas essas razões, expostos sem o minimo saibo de paixão ou de interesse subalterno, vae um aviso, um conselho amigo á assembléa municipal, só com o intuito de vel-a trilhar o bom caminho, como por alguns dos seus actos demonstrou querer fazel-o, e dar, quanto antes, á cidade, que dignamente representa — viação moderna, commoda e barata.

JEAN JACQUES

(Do *Diario de Noticias* do 5 do corrente.)

TUMORES BRANCOS

São inflammações das articulações acompanhadas muitas vezes de suppurações. E' uma molestia grave e longuas vezes se é obrigado de cortar um membro offendido para salvar a vida do doente. Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhão de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo, as molestias provenientes da impureza do sangue, taes como os tumores brancos, as escrofulas, os humores frios, ozagres, etc.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes.

E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fc. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhão de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Pharmacia Silva

Tem todos os seus artigos escolhidos, preços minimos, quantidades exactas; rua da Lapa n. 18. 126

Caixa Geral das Familias

O OFFICIO DO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Tendo o sr. dr. Candido Mendes de Almeida, advogado do seu irmão dr. Fernando e dos srs. Alipio Calazans e João Nepomuceno, alludido no meu nome em um artigo que acompanha a publicação de um officio, provavelmente apocrypho, do exmo. sr. presidente da Corte de Appellação e dirigido ao sr. dr. chefe de Policia, venho oppôr-lhe a devida contestação, para que não corra mundo, sem o meu protesto, mais esta artimanha dos nossos adversarios.

Houve, é verdade, um officio do sr. presidente da Corte de Appellação ao dr. chefe de Policia, passado a requerimento do dr. Candido Mendes, e cujos termos desconhecemos, mas foi logo annullado do modo mais completo e expontaneamente pelo mesmo exmo. sr. presidente. Na fórma de costume o dr. Fernando e os seus amigos exageram e avolumam o facto, pensando delle tirar partido.

Tendo assim desapparecido inteiramente, a ponto de nem siquer constar dos autos, como se prova pela certidão abaixo, o acto que de surpresa se arrancou ao presidente da Corte de Appellação, com allegações cuja falsidade seria logo patenteada, eu não tinha necessidade nem desejo de trazer para a imprensa todas as circumstancias que precederam, acompanharam ou seguiram a deliberação definitiva do presidente do Tribunal, unico que interessava á questão que trago debatida pelos periodicos e em juizo, deliberação que representa mais um insuccesso para os cavalheiros da duplicata da rua Gonçalves Dias, ainda não desilludidos das emboscadas e artimanhas com que se pretendem apossar dos cargos da direcção da Caixa Geral das Familias.

E' verdade que ao presidente da Côrte de Appellação faltava jurisdicção e competencia para mandar directamente executar pela policia os accordãos proferidos pelo Tribunal, e cuja execução depende do — cumpra-se do juiz da causa em 1ª instancia, a quem o art. 161 do decreto 1030 de 1890 e o art. 47 da lei n. 1338 de 1905 attribuem o conhecimento da execução e de todos os seus incidentes. Isto bastava para tirar a opinião que porventura houvesse s. ex. emittido todo o valor decisorio por mais fundada que seja a sua reputação como jurista. Uma vez que o presidente da Côrte de Appellação não é o juiz da causa e não póde mais sel-o, o modo porque elle parecesse entender os accordãos de 9 de junho e 21 de julho de 1904 não teria mais valor do que a que lhe dá a qualidade pessoal do opinante. No processo essa opinião, que sem hesitar, declarariamos erronea, e podemos qualificar de singular, nada decidiria, nada resolveria porque só o juiz da execução e, em grão de recurso o tribunal pleno, tem attribuições para dirimir o pleito, interpretando os accordãos de 1904. Expondo, porém, o acto, logo emendado, do exm. sr. presidente da Côrte de Appellação, a uma indebita e irreverente senão falsa publicidade, para delle tirar argumento contra a resolução solidamente fundamentada, irreprehensivel e correctissima do illustre sr. dr. inspector de seguros, que foi mais feliz em não se deixar vencer pelo cansaço de intermináveis cantilenas, com que, horas a fio, o torturaram os intemeratos condes, e poude sob o peso de tão formidavel massada, conservar toda a lucidez do seu brilhante espirito; o advogado da duplicata mostrou mais uma vez que não ha respeito que o detenha e não ha consideração que o perturbe nesta campanha impossivel, em que se agita esterilmente ha vinte annos.

Mas o peor é que esta desconsideração e esse desrespeito não lhe trouxeram vantagem alguma. A publicação nas folhas desta manhã, em artigo do dr. Candido Mendes, de um officio que se diz ser do sr. presidente da Corte de Appellação ao exmo. sr. chefe de policia não tem explicação, não só porque ninguem acredita que lhe tivesse sido permittido tirar uma copia da requisição, que lhe não podia ser nem foi dada officialmente, como porque, tendo sido essa requisição revogada, declarada insubsistente e nulla do modo o mais completo pela propria autoridade que a fez, não aproveita senão para mostrar que os nossos adversarios nada conseguem nem tentam conseguir senão pela surpreza, pelo engano e pela falsidade, abusando da benevolencia com que alguem o recebe cavalheirosamente em sua casa, para subtrahir-lhe um despacho que elles sabem perfeitamente illegal e invalido, rindo-se depois da esperteza. Felizmente a sua alegria dura pouco, o tempo indispensavel á reflexão, depois que a victima consegue escapar á influencia daquella rethorica emolliente e sedativa feita para adormecer a bondade desprevenida. Aliás não ninguem que tenha lides perante os nossos tribunaes desconheça o modo porque são muitas vezes, senão quasi sempre, redigidos os alvarás, mandados, officios e requisições dos juizes e autoridades cuja intervenção se limita no acto ao despacho autorisando a medida e á assignatura depois de feitos pelo escrevente o documento ordinariamente ditado pela propria parte e a que o magistrado lança o distrahido jamegão.

Teria sido isso o que se passou com o presidente da Corte de Appellação, subscrevendo sem mais exame o officio consistente na reproducção do requerimento do dr. Fernando Mendes?

Não o cremos porque não duvidamos do criterio do sr. desembargador Tavares Bastos e preferimos acreditar que o officio foi *engordado*, para a sua publicação nas folhas desta manhã, por quem tem interesse em apadrinhar-se com a opinião do respeitavel magistrado.

Mas como quer que se tenha dado o caso, seja o officio publicado no *Jornal do Brasil* da propria lavra do presidente da Corte de Appellação, ou fructo da imaginação dos armadores de escandalos e fomentadores de desordens e atropellos juridicos e extra-judiciaes, a verdade, a unica verdade é que o presidente da Corte de Appellação annullou de modo o mais completo e sem reserva alguma o seu primeiro officio, e o fez espontaneamente, logo que verificou ter sido enganado, no modo mais deprimente, pelo advogado dos nossos adversarios.

O advogado

H. INGLEZ DE SOUZA

6—7—07

CERTIDÃO

Ao sr. escrivão da 2ª vara civel, a Caixa Geral das Familias, pelo seu director abaixo assignado, requer que, revendo os autos do recurso extraordinario entre partes:

Recorrentes o coronel Carlos Leite Ribeiro e outro, e recorridos o dr. Fernando Mendes de Almeida e outros, sirva-se certificar em relatorio o seguinte:

1º Quando baixaram da Corte de Appellação esses autos?

2º Si delles consta qualquer despacho do dr. presidente da Corte de Appellação mandando entregar os haveres da Caixa Geral das Familias ao dr. Fernando Mendes de Almeida e outros?

3º Si delles consta a expedição de qualquer officio ao dr. chefe de policia?

4º Qual o despacho hoje proferido pelo dr. juiz da 2ª vara civel nesses autos?

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1907. — *Prudente de Moraes Filho.*

José Candido de Barros, major honorario do Exercito, serventuario vitalicio do officio de escrivão da 2ª vara civel desta capital.

Certifico em virtude do requerido na petição retro que: Quanto ao primeiro item: baixaram em 5 do corrente mez e anno; Quanto ao segundo, item: não, apenas consta á folhas quatrocentas e doze o despacho do teôr seguinte: «Cumpra-se a sentença de folhas quatrocentas de seis verso. Rio, quatro de julho de mil novecentos e sete. T. Bastos.» Quanto ao terceiro item: não consta; Quanto ao quarto item; consta á folhas quatrocentas e quinze, hoje proferido, o despacho do teôr seguinte: «Appense-se aos autos da execução. Rio, seis de julho de 1907. Diogo de Andrade.» O referido é verdade dou fé. Eu, Manoel Pereira Madruga, escrevente juramentado o escrevi e assigno. Rio 6 de julho de 1907. *José Candido de Barros.*

Sortes grandes vendidas e pagas durante o mez de junho findo pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Dias:

1—45568 — 50:000$ — Vendido e pago nesta Capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., ao capitão de corveta Germano Gomes, residente á rua General Bruce n. 58.

3—4480 — 15:000$ — Vendido e pago em Curityba, pelo agente sr. Cyro Vellozo, meio bilhete ao Banco do Paraná, meio ao sr. Braz José Ferreira, negociante naquella cidade.

4—33824 — 15:000$ — Vendido e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., ao sr. Caetano Bruzzo, mascate de joias.

5—25527 — 15:000$ — Vendido e pago em Porto Alegre, pelo agente sr. Manoel Vasconcellos, ao sr. Tancredo Goelschel, morador naquella cidade.

6—43448 — 20:000$ — Vendido pelo sr. Antonio Bruno, «Casa Mascotte» á rua do Ouvidor n. 131, e pago ao mesmo senhor pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.

7—10793 — 12:000$ — Vendido pelos srs. F. Guimarães & Irmão, rua do Rosario n. 33, e pago ao sr. Aristides Pereira Taveira, morador na Bocca do Matto (Meyer).

8—68290 — 100:000$ — Vendido em S. Paulo pelos agentes geraes srs. Ruben Guimarães & C., e pago nesta Capital pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., dois quintos a Agencia do Banco do Minho de José Silva & C., á rua da Quitanda e em São Paulo, tres quintos, um, pelo sr. Julio de Abreu, aos srs. Alfredo de Oliveira e Alberto de Mello, praça do Corpo Policial do Estado, e dois pelos referidos agentes geraes aos srs. Theodoro Gomes da Silva, operario e José Moreira de Oliveira, negociante.

10—21915 — 15:000$ — Vendido e pago em Manáos, pelo agente sr. Juvencio França, aos srs. Antonio José de Lima e Augusto Carneiro de Oliveira, residentes naquella cidade.

11—10302 — 15:000$ — Vendido nesta capital pelos srs. F. Guimarães & Irmão, rua do Rosario n. 33, e pago pelos agentes geraes Nazareth & C., aos srs. Henri Itocles de Almeida e Silva, piloto da barca «Cruz de Malta».

12—62547 — 15:000$ — Vendido nesta capital pelo sr. Nicola Sanseverino, estabelecido a praça Tiradentes, e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & Comp., aos srs. Cruz & Prima, de Macahé, por conta de um seu committente.

13—26271 — 20:000$ — Vendido pelos srs. Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., ás sras. dd. Anna de Jesus Coornegin e Antonietta Ramos Midosi, moradoras nesta capital.

14—10389 — 12:000$ — Vendido e pago na cidade da Bahia, pelo agente Antonio Ferreira Brasil, ao sr. José Monteiro, proprietario da pharmacia dos Magalhães naquella cidade.

15—148 — 50:000$ — Vendido e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., meio bilhete aos srs. J. A. Guimarães & C., rua do Rosario 33, 1/4 ao dr. Adalberto de Menezes, residente em São Paulo, e 1/4 a um cavalheiro que se negou a declarar o nome.

17—29962 — 15:000$ — Vendido e pago em São Paulo, pelos agentes geraes srs. Ruben Guimarães & C., ao sr. Joaquim Pereira Lobo, negociante á rua Quinze de Novembro n. 15.

18—43865 — 15:000$ — Vendido no Pará pelo agente sr. Nuno Pereira de Oliveira e pago ao capitão Anastacio Fernandes de Souza, empregado viajante.

19—7639 — 15:000$ — Vendido e pago na cidade do Recife, pelo agente Joaquim Pereira da Silva, ao dr. Felisberto Northmann, engenheiro de minas.

20—34003 — 20:000$ — Vendido nesta capital pelo sr. José Diniz Drummond, com kiosque n. 24, á rua Primeiro de Março, e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C. ao sr. Antonio Manhães de Miranda, morador á rua N. S. da Copacabana n. 1.

21—22058 — 12:000$ — Vendido e pago em São Paulo, pelos agentes srs. Ruben Guimarães & C., ao sr. Januario Loureiro, estabelecido á rua de S. Bento n. 18.

22—108778 — 100:000$ — Vendido pelo sr. Antonio Bruno, á rua do Ouvidor n. 131 e pago ao mesmo senhor pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.

24—11543 — 100:000$ — Vendido e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á exma. sra. d. Maria José Fernandes, residente na estrada da Gávea.

24—20651 — 200:000$ — Vendido pelo sr. José Labanca e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C. aos seguintes srs.: João de Abreu, praia de Botafogo n. 140; Manoel Coutinho Lage, rua Visconde de Maranguape n. 21; Raphael Canongia, rua do Rosario n. 130; Carlos de Barros Carvalhaes, rua Gonçalves Dias n. 22; Octavio Silva, rua do Ouvidor n. 42; Damião Alves de Carvalho, rua Gonçalves Dias n. 51; Arnaldo Costa, morador nesta capital; Antonio Augusto Borges, rua Dona Luiza n. 37; Manoel Martins Contente, rua Machado Coelho n. 148; Francisco da Silva Magalhães, travessa Visconde de Sapucahy n. 11, um decimo a cada um.

25—3296 — 12:000$ — Vendido e pago, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., ao sr. Estanislão Bordalo, artista sapateiro, morador em Sapopemba.

26—13513 — 15:000$ — Vendido e pago em Porto Alegre, pelo agente sr. Manoel de Vasconcellos, ao sr. major Alcebiades Jambuzeiro, official reformado e morador em Cruz Alta.

27—34980 — 15:000$ — Vendido nesta capital pelo sr. Nicola Sanseverino, á rua do Theatro, junto á Maison Rouge, e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C. ao sr. Epaminondas Cerqueira professor e afinador de pianos, morador no morro do Castello.

28—35775 — 15:000$ — Vendido pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., e ainda não apresentado a pagamento.

29—23105 — 12:000$ — Vendido pelos srs. F. Guimarães & Irmão, rua do Rosario n. 33, e pago pelos agentes geraes srs. Nazareth & C. aos srs. Miguel Cambioto e Luglio Izappa, mercadores ambulantes de verduras e moradores no morro do Pinto.

Pena de Talião

DELEGADO PRESO! — IRONIA DA SORTE...

O delegado Cunha Vasconcellos é uma das autoridades mais populares do Rio de Janeiro.

Elle prendeu o Obed! Elle fez o diabo na Saude para conseguir uma demissão! Elle é o treme-terra do 12º districto! Quem haverá que o não conheça?

Assim popular e julgando-se talvez fóra da lei, pelas immunidades do aurifero botão de delegado de segunda entrancia, o dr. Cunha Vasconcellos houve por bem fazer, em pleno largo de S. Francisco de Paula, aquillo que a qualquer mortal não é permittido e excepcionalmente só ás creanças de fraldinhas.

Mas a guarda civil, que ás vezes esquece até as prerogativas da guarda nacional, embora as trevas da noite empatassem o rubor publico, chegou no momento psychologico e, zás! prendeu o dr. Cunha Vasconcellos...

Positivamente era uma arbitraria violencia da policia do 3º districto e a victima protestou e protestou energicamente. O «bruto, porém, a nada se moveu», e o delegado do 12º districto seguiu para a delegacia.

O sr. Cunha tirou o chapéo deante do commissario e retirou-se em paz, depois de uma explicação.

Imaginem agora si o commissario se lembrasse das praxes do 12º districto: o dr. Cunha Vasconcellos iria para o xadrez e só sairia no outro dia, ás 11 horas da noite, quando o delegado désse a sua audiencia.

Seria boa a pilheria...

(Transcripto d'*A Tribuna* de 5 do corrente e d'*O Seculo* de hontem. 520

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Academia de Letras

S. PAULO

Bestial, fuça de mono, estupido e abobado,
Funerea mais que a morte, e mais que a noite feia;
Possue cesse imbecil, maniaco e illetrado,
Do corpo e da alma chato, e chato até de idéa
Buraco fundo o sujo é a sua infecta bocca,
Que apenas caco tem de dente negro e podre;
Craneo com muito pello e intelligencia pouca;
E um ventre que parece immensuravel odre!
Anda todo corcunda, assim como quem leva
Nas costas a burrice inteira que ha no mundo
Esse abantesma sei que não descende de Eva;
Não gera um selo puro um ente tão immundo
O olhar parvo e mortiço é de quem não enxerga.

Meio palmo siquer adiante do nariz.
Ora implua a cartola e o monoculo enverga,
Julgando-se escriptor Sancho Pancha infeliz.
No casco em vez de ter cravada a ferradura,
Carrega, que ironia! ás vezes, um jornal,
E nos quatro ventos diz que faz litteratura
O pobre lilliput da Parvonia immortal!
O pé desse estupor é uma perfeita lancha,
E a mão carnuda assume a fórma de uma pata.
Si pude da creação pintar tão negra mancha,
Aqui do tal mostrengo eis a figura chata.
Eu tive de vencer, que horror, um asco enorme,
Ao sentir-me forçado a esboçar o sandeu:
E si o physico é assim, immundo e desconforme,
Na alma, em vão pensar que ha muito apodreceu.

Vejamos da alimaria os habitos nojentos,
O que sonha, o que faz e qual o seu destino;
Quasi á cachaça só reduz seus alimentos,
E bebe brutalmente até perder o tino.
Quando frequentemente alcoolicos vapores
Exaltam-lhe no craneo o thysico talento,
Energumeno fica, e então commette horrores,
Porque morder o faz o instincto em tal momento.

Mas, si o cansaço o vence e o prostra pelo chão,
Onde se reprotréa e dorme como um morto,
Põe-se a sonhar na rua o embebedado cão
Com Musas e Parnaso e pompas e conforto.
Acorda estremunhado, e illudindo-se ainda,
Crê-se um sabio escriptor, sem par! pyramidal!
E para elle não ha uma prosa mais linda
Que a prosa que escreveu, corriqueira e banal.
A' loria do Goulart vem de imitar-lhe o estylo!
E' nelle que se inspira o Wenceslau Queiroz!
Professor do Amadeu! que menestrel aquillo!
Pôz Orpheu num chinello em tudo que compoz!
Chega a fazer-lhe plagio o Baptista Cepellos,
Que si não cáe do céo, mister fôra invental-o!
Um dia resolveu esses e outros camellos
Aggregar num curral, o chronista cavallo.
Tresmalhara do grupo o Joaquim de Carvalho,
Fugindo á guerra atroz da tal cavalgadura;
O Zé, rasa de amor, o Manoel Viotti, um alho,
Agua fria vem pôr da rixa na fervura.
Mestre Couto assustado houver grande sarilho
No Olympo, onde elle empunha a penna enferrujada:

Quem escreve tão mal vá lá cése estribilho,
Melhor fôra empunhar o rabo de uma enxada.
Forçoso é escurraçar [illegible] do templo!
Para quem tanto coice assim dá em jornal,
Pena de morte, lei que é de brandura exemplo,
Devia ha muito ter o codigo penal.
Quem quer falar ao serio e torna-se galato,
Quem quer pintar a dôr e só provoca o riso,
Para a cara dir-lhe-ei: nunca fel litterato.
Nem aqui, nem na China, é bu ro, não tem siso!
Trepa, é Joaquim Carvalho, em cima do animal,
E's intremulo peão, e elle affeito a dar pello:
Mette o rebenque e a espora, e corre á Capital,
Que aos corcovos na rua o povo já quer vel-o
Depois tira o cabresto e solta pelo pasto
O amante mais feroz de tomar carrapana.
Desde que o Fado até se lhe tornou padrasto
E ao ser irracional o proprio Deus o irmana,
Não ha como deixal-o illuso de que um dia
A gloria o fincará bem nos cornos da Lua.
Pois elle não fundou famosa Academia?
Do alcool sob a pressão seu cran o não fluctúa?
Certo, a immortalidade o aguarda no paiz
Em que o rato e a barata escrevem chroniquetas.

Pontifica no Olympio abjecta meretriz,
E anda a prosa a Pierrot e o verso de muletas!
Como está cambaleante! oh, fique em paz e ás moscas!

Na suja incubação do «Album do Imperador»
Prosiga a descrever ziguezagues e roscas,
Letras em que já tem laurel de sabedor,
Ninguem mais toma a serio o charlatão das letras,

Que só rabiscos faz e quasi sempre a esmo,
Si o estrume descobriu que tem do craneo as betas,

Virá logo a morrer de nojo de si mesmo!
Coragem, Zero Canto? eu fallo já sem mófas,
Tente ao nivel subir em que rasteja o pó,
E dentro de um quarto mar podre de forôfas,
Num heroico suicidio atire-se sem dó.

S. Paulo — 30 — Junho — 1907. 461

JUVENAL.

Proezas do... dr. Antonio

O dr. Supra... Pinto anda faminto e no dia 5 andou dando assaltos aos molhadistas com o *pastel* das contrafacções, surrupiando d'um pobre homem 500$000, que a senhora, em prantos, lhe fez pagar, para não vel-o preso. E esse aspirante a *gallo*, com o chronico gogo e o habitual riso de cynico, foi recebendo o cobre estorquido á sombra de uma lei para desavergonhados executar, sem se lembrar que tirava o pão a uma familia, e que o seu producto lhe ha de saber a fel.

529 *Vermes*

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

PINTO, COSTA & C. participam a sua mudança para a rua Visconde de Inhaúma n. 28. 36

Companhia de Carris Urbanos

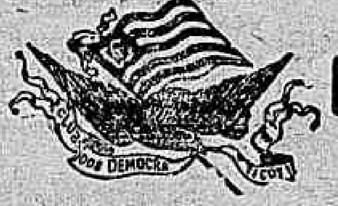
JUROS DE DEBENTURES

Do dia 11 do corrente proximo vindouro em deante, das 11 da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio desta Companhia á Avenida Central n. 76, pagar-se-ão os juros correspondentes ao 1º semestre deste anno. — *C. W. Patrick*, director thesoureiro.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas



Club dos Democraticos

2ª CONVOCAÇÃO

Convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segunda-feira 8 do corrente, ás 9 horas da noite; em virtude das irregularidades da assembléa passada.

E. DANTAS

Presidente da assembléa.

Companhia de Seguros "Mercurio"

65 — Avenida Central — 67

PAGAMENTO DO 11º DIVIDENDO

Do dia 20 de julho proximo em deante será pago o 11º dividendo correspondente ao 1º semestre de 1907.

Até aquella data ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1907.

A Directoria

Dispensario S. Vicente de Paulo

17 — RUA CONSELHEIRO PEREIRA DA SILVA — 1

Irmã Paula, avisa a todos os concorrentes da tombola em beneficio do patrimonio do Dispensario de S. Vicente de Paulo que o sorteio da dita tombola terá logar domingo, 7 do corrente, ao meio dia. Pede a todos apresentarem-se com os competentes cartões, afim de não haver engano na entrega das sortes.

O Dispensario estará aberto durante tres (3) dias, para reclamações dos objectos; no fim deste tempo, não se responsabilizará mais por objecto algum.

Rio, 3 de julho de 1907.

Parque Bocca do Matto

O espectaculo dramatico, que devia se realizar hoje, fica transferido, por causa do máo tempo.

489 *Bernardo C. de Faria*
1º secretario

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. Co.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

THAMES	10 do corrente
ARAGUAYA	17 » »
DANUBE	24 » »
AVON (novo)	31 » »
CLYDE	14 de agosto
AMAZON	28 » »
NILE	4 de setembro
ARAGON	11 » »
MAGDALENA	18 » »
ARAGUAYA	25 » »
DANUBE	2 de outubro
AVON	9 » »
THAMES	16 » »

O PAQUETE

DANUBE

Esperado de Southampton e escalas, no dia 9 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

THAMES

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 10 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 10 do corrente ás 9 horas da manhã.

AVISO

Paquete AVON

Pede-se aos srs. passageiros que notarem logares no paquete acima, a partir no dia 31 do corrente o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 18 do corrente; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com C. L. HARRISSON, representante.

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	20 do corrente	(escalas)
OROPESA	25 do »	(directo)
ORITA	6 de agosto	(escalas)
ORAVIA	22 de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Montevidéo terça-feira, 9 do corrente, sairá para Lisboa, Vigo, Lapallisse e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no Cáes dos Mineiros no dia 9 ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 10 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

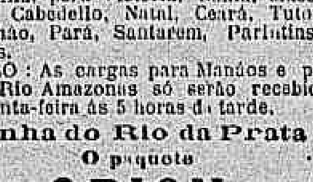
Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, e Manáos.

AVISO: As cargas para Manáos e portos do Rio Amazonas só serão recebidas até quinta-feira ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O paquete

ORION

Sairá no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Buenos-Aires.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Sergipe

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Itapemirim, Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte para os portos acima, Cachoeira e estações das E. F. F. Itapemirim, Bahia e Minas.

As encommendas de passagem serão respeitadas até 48 horas antes da partida dos vapores.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio da

AGENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

HEIDELBERG	26 do corrente
COBLENZ	9 de agosto
AACHEN	23 » »
BONN	6 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, em direitura para **Madeira**, **Leixões (Porto)**, **Rotterdam**, **Antuerpia** e **Bremen**.

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Madeira e Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros realizar-se-á no cáes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Madeira e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

H. S. D. G.

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts - Gesellschaft

TUCUMAN

Esperado de Santos no dia 11 do corrente, sairá para Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo, no dia 12, ás 10 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79, AVENIDA CENTRAL, 79

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione italiana

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

Esperado de Genova e escalas, no dia 17 do corrente, sahirá no dia 18, para Santos e Buenos Aires

Para passagens de 1ª e 3ª classes e informações, dirigir-se a

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	794	Veado
Moderno	133	Cobra
Rio	964	Touro
Salteado	—	Pavão

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega, informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Marques aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

ALUGA-SE dois bons commodos; na rua Conselheiro Zacarias 30, sobrado. 514

ALUGA-SE uma sala de frente, para familia; na rua Pedro Americo 54. 519

ALUGAM-SE os esplendidos 1º e 2º andares do predio da rua do Ouvidor 64. 515

ALUGA-SE para consultorio medico ou dentista, duas salas e sala de frente; na rua Uruguayana 107. 37

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo 58, Andarahy, a chave está na venda proxima 56; trata-se na rua das Laranjeiras 68. 50

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos juntos ou separado em casa de familia de respeito, querendo, com pensão, preço modico; rua da Lapa 26, sobrado. 509

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Industrial n. 25. 473

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 17 para familia. 471

ALUGA-SE a casa da rua Itapagipe n. 50 canto do Matadouro, para familia. 472

ALUGA-SE um bom salão em casa de familia a um casal ou dois rapazes, mobilados ou não; rua Buarque de Macedo n. 51. 466

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, a casal sem filhos, frente, á rua Goyaz n. 322, dr. Frontin. 30

A SUL AMERICA

ACTUALMENTE E' A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES CONGENERES

Os dados do seu 11º BALANÇO *provam que:*

os fundos de garantia attingem a 19 mil contos de réis; *os sinistros pagos em 1906* excederam a 2.200 contos; *a receita annual* é superior a 8 mil contos de réis; *do activo fazem parte cerca de* 6 mil contos de réis de apolices da divida publica, *perto de* 4 mil contos de immoveis *e* 3 mil contos de emprestimos sobre 1.as hypothecas; *é a* unica *Companhia que funcciona na maioria das republicas Sul-Americanas; em varios sorteios foram contempladas* mais de 600 apolices de 10 contos de réis cada uma; *as reservas technicas* elevam-se a 16.300 contos; *o excedente da receita sobre a despeza* foi de 42 %, *etc., etc.*

A SUL AMERICA *offerece esta superioridade sobre as congeneres:* allia garantias solidas *ás vantagens dos seus contratos.* Nada custa *solicitar a remessa do prospecto e o ultimo balanço!*

Séde social da SUL AMERICA — no predio de sua propriedade á

56 - RUA DO OUVIDOR - 56 — RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE um ou dois quartos espaçosos, com janellas para o jardim, a cavalheiros, bondes de 100 réis á rua da Luz... Rio Cumprido; informações na confeitaria Viennense á rua Haddock Lobo 56. 474

ALUGA-SE uma boa sala a pessoa de tratamento; na rua Conde de Lages 13. 345

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, em casa de familia, tendo todas as commodidades proprias para um casal de tratamento, logar muito limpo e saudavel; rua do Riachuelo 123, não tem escriptos. 346

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto para rapaz solteiro, na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete. 333

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um casal sem filhos; informa-se á rua S. Carlos 2, armazem. (Estacio de Sá.) 330

ALUGA-SE um commodo em casa de familia séria a um casal sem filhos, informa-se na rua D. Feliciana n. 165, armazem. 321

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a casal ou senhor de tratamento, á rua Taylor 8 B, Lapa. 318

ALUGAM-SE magnificos aposentos com janellas de frente, na Pensão Falcão, á Praia do Russell n. 12. 317

ALUGAM-SE a um casal, grande sala e quarto, cozinha grande, quintal e muita agua, na rua conselheiro Magalhães Castro n. 66 B, Estação do Riachuelo. 316

ALUGAM-SE quartos e sala mobilada com pensão; na rua Dona Luiza 53, Gloria. 290

ALUGA-SE o bom predio limpo da rua Magalhães Castro 52, estação do Riachuelo, bons commodos, cozinha, fogão, gaz, jardim, grande quintal, agua etc. a chave está no mesmo e trata-se na avenida Salvador de Sá n. 5 hotel. 292

ALUGA-SE a casa da rua dos Arcos n. 15 sobrado, para ver das 12 ás 2 horas. 295

ALUGA-SE com ou sem pensão bom aposento a pessoa de tratamento, em casa de familia; rua Senador Vergueiro 19. 134

ALUGA-SE o predio reformado da rua General Camara n. 72; informa-se na rua da Quitanda n. 117. 19

ALUGAM-SE bons quartos em muito boas condições; na rua Haddock Lobo 20. 91

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma da frente, a moços solteiros, na rua Silveira Martins n. 1 Cattete. 366

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua Pedro n. 8, Catumby. 442

ALUGA-SE em casa particular, á rua Esdoque 44, á pessoa decente, um esplendido quarto com mobilia nova e com todo o serviço de roupa e casa; preço 60$. 456

ALUGA-SE um bom commodo em casa de casal, a senhor, senhora ou casal sem filhos. Dá-se pensão se quizer; rua Itapiru 67, avenida S. Luiz XIX. 500

ALUGA-SE um 2º andar com quatro janellas de frente, na rua da Quitanda 101, proprio para escriptorio ou atelier. 505

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou moço de tratamento; á rua do Rezende n. 67. 537

ALUGA-SE em casa de familia a moços do commercio dois bons quartos proprios para dois ou tres moços, com entrada independente; á rua Paranaguá, 3, Lapa. 532

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a pessoas sérias sem creanças; rua Itapiru n. 67, casa n. 4, Avenida S. Luiz. 531

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 577; tambem se alugam commodos. 555

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janellas de frente; na rua da Quitanda, n. 20, 1º andar. 550

ALUGA-SE um quarto para uma senhora só que trabalhe fóra; na rua de São Pedro n. 222.

ALUGA-SE uma pequena casa com bons e arejados commodos, logar saudavel, tem todo o necessario para familia; travessa do mesmo nome n. 1-B, Fabrica das Chitas, ver e tratar com o sr. Domingos. 380

ALUGA-SE um aposento com pensão por 150$000 em casa de familia a casal ou rapazes solteiros; bondes de 100 réis, informa-se na rua Uruguayana n. 81, 1º andar. 382

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 8; trata-se no Café Sete de Setembro, com o sr. Manoel Lyrio. 401

ALUGA-SE casinha e bom quarto; na rua Maria Lopes n. 34, Madureira. 213

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 63 B. As chaves estão no 63 armazem; trata-se na rua Barbara de Alvarenga n. 2, casa de penhores. 326

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 64; tendo o 1º recentemente reformado, o 2º andar para escriptorio por ter bons salões para mostruario, e o 2º andar proprio para familia, pois tem o necessario; informa-se no mesmo. 521

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos com janellas e muito arejados, sendo um no interior da casa e outro independente. Para ver e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio n. 8, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a sala de frente do predio á rua do Cattete n. 43, a dois ou tres rapazes ou a casal. 503

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou rapazes sérios; rua Visconde da Gavea 53, sobrado. 465

ALUGA-SE uma boa sala a moços, em casa de familia; rua Monte Alegre n. 7.

ALUGA-SE um escriptorio para medico ou advogado; na rua da Carioca n. 4; trata-se na loja. 445

ALUGA-SE um commodo em casa de familia para moços ou casal; na rua Bambina n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE á rua do Ipiranga n. 8, em casa de familia, um excellente quarto, arejado e saudavel.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros, na rua dr. Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 388

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e alcova de frente independente, com pensão, a um casal ou a dois senhores sérios, á rua do Rezende 130. 410

ALUGA-SE o predio n. 89 da rua Leopoldo, Andarahy, pintado e forrado de novo. Chaves no armazem n. 86 da mesma rua. Trata-se na rua dos Ourives 86, de 2 ás 3 horas. 404

ALUGA-SE uma cozinheira de trivial, á rua dos Coqueiros n. 28, Catumby.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedro Americo n. 139 A, as chaves estão na casa junto e trata-se na rua dos Arcos 32. 463

ALUGA-SE por estes dias o mais lindo sobrado da rua da Carioca; informa-se no n. 16, chapelaria do «Globo».

ALUGA-SE, por 40$000, um grande quarto, a homens; rua Barão de S. Felix n. 160. 370

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 60, proprio para escriptorios ou companhias. Trata-se na loja. 410

ALUGA-SE uma ama de leite de uma Portugueza, asseada, prefere-se; na rua General Severiano n. 12, casinha n. 9. Ver para querer, Botafogo. 372

ALUGA-SE uma espaçosa e excellente sala de frente, muito propria para consultorio; na rua de S. Pedro n. 118. 437

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; rua Silveira Martins n. 11. 452

ALUGA-SE por 150$000 mensaes uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc. e quintal regular, na rua José Eugenio n. 18. As chaves estão no armazem proximo; trata-se com David & C., á avenida Central n. 102, Casa de Papeis Pintados.

ARRENDA-SE por contrato um esplendido armazem e escriptorio, á rua do Lavradio n. 19, recentemente construido, as chaves estão no n. 17. Trata-se na Casa de Papeis Pintados de David & Comp., á avenida Central n. 102.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, saleta, etc. e bom quintal, a rua José Eugenio n. 20. As chaves estão no armazem proximo. Trata-se com David & C., á avenida Central n. 102, Casa de Papeis Pintados.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta etc., tendo mais fóra do corpo da casa 3 quartos com entrada independente, sita á rua de Oriente n. 6, estação do Riachuelo; trata-se com David & C., á avenida Central n. 102. Casa de Papeis Pintados.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho; 120, rua General Camara. 538

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e copeiras; 120, rua General Camara. 539

ALUGAM-SE. — Dão-se cartas de fiança baratas; rua General Camara n. 120, sobrado. 542

ALUGA-SE ou arrenda-se um grande terreno perto da estação de Cascadura; trata-se na rua do Campinho n. 50, ou Rosa n. 69. 534

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 127

ALUGAM-SE e vendem-se ternos de casaca, sobrecasaca e paletot sacco a 5$000, preços por semanas; na rua da Conceição n. 22, sobrado.

ALUGAM-SE ternos de casaca e sobrecasaca do correcto; na rua da Conceição n. 22, sobrado. 278

ALUGA-SE. — Molhados e comestiveis, a quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE. Na rua do Hospicio n. 150 vendem-se relogios a 1$500 por semana. Relogio do Operario — o melhor de todos. Jones & C.

PRECISA-SE na companhia de machinas Singer em S. Luiz Gonzaga n. 17, de agentes sérios, mediante ordenados e commissões. 451

PRECISA-SE de uma senhora ou moça de familia para ajudar em costuras faceis, que durma no emprego. 112

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; para casa de familia de tratamento, quatro pessoas; na rua Haddock Lobo 52. 496

PRECISA-SE de uma creada que lave e cozinhe para um casal; na rua Ceará n. 8, rua S. Francisco Xavier; prefere-se que durma no aluguel. 300

PRECISA-SE de um perito pintor de carros e de automoveis; na rua Marquez de Abrantes n. 100.

PRECISA-SE de uma creada; na rua do Hospicio n. 159. 447

PRECISA-SE de uma creada para fazer cozinhar, lavar e mais serviços, que durma no aluguel; rua Carvalho de Sá n. 17. 413

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para brincar com creanças; na rua Marquez de Barros 27. 402

LIQUIDAÇÃO DE LIVROS DE MEDICINA

A preços muito reduzidos, somente durante esta semana

LAEMMERT & C.IA

RUA DO OUVIDOR, 66

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de uma pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 17, Estacio. 499

PRECISA-SE de um vendedor de balas, paga-se bem; á rua Petropolis n. 18, Santa Thereza. 530

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Costa Lobo n. 18, S. Francisco Xavier. 516

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua General Bruce 60, S. Christovão. 467

PRECISA-SE de bons vendedores. Offerece-se grandes vantagens; na rua General Pedra 105. 470

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo. 200

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Pedra n. 217. 495

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá: para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE uma boa e confortavel casa a cinco minutos da estação do Riachuelo, com quatro quartos, duas salas, cozinha etc., com dois portões, porão e muito terreno; trata-se na rua do Carmo n. 67, sobrado, com o sr. Ribeiro, para informações. 381

VENDE-SE o chalet da rua Guilhermina n. 12 A, Encantado, trata-se na mesma rua n. 37, venda. 369

VENDE-SE o predio n. 18 da rua José Domingues, Encantado, tem duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se no mesmo. 370

VENDE-SE uma boa machina photographica 13 × 18, com chassis, tripé e panno; na rua S. Luiz Gonzaga n. 60 (S. Christovão.) 323

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 18 e em S. Paulo, Baruel & C. — Vidro 2$500. 50

PRECISA-SE comprar uma casa para regular familia, do Cattete á Botafogo, até vinte e quatro contos; propostas a Ribeiro. Rua dos Ourives n. 18, 1º andar, não se acceitam intermediarios. 408

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua dos Coqueiros n. 6, Catumby. 502

PRECISA-SE — de um relogio? Procure o Relogio do Operario; rua do Hospicio n. 150, Jones & C.

VENDEM-SE dois grupos de superiores predios á rua do Visconde de Figueiredo; informar e tratar com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246. 10

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146. 7592

VENDE-SE peitoral sopa de marmello; no café do terraço do Passeio Publico. 6

VENDE-SE a CAMPHORINA, que é o espantalho da DOR, na rua S. José 55, Drogaria do Povo.

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDE-SE um bom predio em Ipanema; informa-se na rua Real Grandeza n. 142, A. 497

VENDE-SE uma machina Singer familiar por 250$000 é quasi nova, e diversas facas para cortar sola em balanço; tem de todas as qualidades e vende-se barato por causa de ter que liquidar com a fabrica; na rua Larga de S. Joaquim n. 131. 339

O PEITORAL DE ANGICO

A TYSICA EM COMEÇO, EIS O MEU ESTADO!

Assim se expressa quem a conselho do Illm. sr. dr. Conrado Miller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguiu escapar de uma morte certa.

Abaixo transcrevemos «ipsis verbis» a sua carta ao depositario geral:

Prezado senhor — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escarrar sangue que era um nunca acabar e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava «A tysica em começo», eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Miller de Campos, principiei a usar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e no 8º vidro fiquei curado, robusto e forte.

Com alta estima, vosso patricio,

Publio Campos Carvalho

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas — a quem se roga o obsequio de enviar attestados.

VENDE-SE por 1:000$000 um fabrico de cigarros com marcas já acreditadas; quem pretender, deixe carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes D. M. 416

VENDEM-SE instrumentos de engenharia e papeis para desenho, tella, ferro prussiato, etc.; no deposito de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda n. 117. 421

VENDE-SE uma rica sala de jantar, cadeiras, mesas de fantasia e diversos moveis; na rua da Misericordia n. 29. 431

VENDE-SE um bom piano, por 300$; na rua Conselheiro Ferraz n. 6 B, Cabuçú.

VENDE-SE uma boa casa de boa construcção muito em conta porque o dono precisa se retirar para a Europa; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 12, Saude. 432

VENDE-SE um superior piano francez de meio armario, por pouco dinheiro, na rua Assis Carneiro n. 60, Piedade. 449

VENDE-SE a casa da rua Baldraco n. 5, no Meyer, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, porão em toda a extensão, varanda ao lado, arejada por todos os lados, gradil na frente e linda vista; trata-se na rua da Uruguayana n. 43, Alfaiataria Paranhos. 288

VENDEM-SE, bons empregos de capital, bem localizados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, informações, tratos e chamados com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 4 horas. 2561

VENDEM-SE terrenos a 200$000 o metro de frente, nas ruas Dr. Maciel, Figueira de Mello e Consultorio; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 80, S. Christovão. 225

VENDE-SE o predio de sobrado com 10 commodos, em Catumby; trata-se com o sr. Silveira; rua Frei Caneca n. 229, padaria. 449

Club Primor da Elegancia

— E A —

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1 — Sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

BREVEMENTE: RUA DO OUVIDOR N. 41

E' hoje, nesta capital, o primeiro estabelecimento em roupas para homens. Os seus tecidos todos de primeira qualidade são recebidos directamente de Londres e Paris. O Club Primor da Elegancia é tambem o unico que offerece as maiores vantagens e todas as garantias aos seus assignantes, pois é o unico Club de roupas licenciado pela Prefeitura desta capital, e tem sempre um variadissimo sortimento de todos os artigos do seu ramo de negocio e da ultima novidade, chegados pelos ultimos paquetes da Europa. Este importante e util Club fornece a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000, ou até o seu justo valor, mas sem sacrificio no pagamento, pois este é feito em prestações de 5$ por semana.

Aos assignantes que, em qualquer momento, não necessitarem dos ternos de roupa, ser-lhes-á dado o direito de escolher, (na importancia por que vendemos o mesmo terno de roupa), um sortimento de roupas brancas para seu uso.

Acceitam-se novos assignantes para 128ª secção, que principia sabbado proximo.

Os numeros sorteados hoje, foram:

15	da 102ª	secção	28	da 111ª	secção	30	da 120ª	secção
13	» 103ª	»	45	» 112ª	»	23	» 121ª	»
87	» 104ª	»	8	» 113ª	»	91	» 122ª	»
12	» 105ª	»	10	» 114ª	»	52	» 123ª	»
44	» 106ª	»	20	» 115ª	»	52	» 124ª	»
51	» 107ª	»	83	» 116ª	»	18	» 125ª	»
59	» 108ª	»	47	» 117ª	»	30	» 126ª	»
52	» 109ª	»	54	» 118ª	»	42	» 127ª	»
93	» 110ª	»	13	» 119ª	»			

A nenhum assignante é permittido mandar fazer seu terno de roupa adeantado, sem que adeantadamente faça o pagamento de todas as prestações, tendo o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas, logo que o numero seja sorteado.

Rio, 6 de Julho de 1907.

Adjucto Ferreira & Comp.

VENDE-SE superior predio á rua Salgado Zenha; informar e tratar com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246. 141

VENDE-SE o melhor dos relogios a 1$500 por semana. Relogio do Operario. Ao alcance de todos. Jones & C.; rua do Hospicio 150.

VENDE-SE uma boa casa com grande chacara na rua General Bellegarde 14, Engenho Novo, a 2 minutos do bonde e trem. 480

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez e francez, por 10$; cartas a H. S., neste jornal. 556

TRASPASSAM-SE duas superiores casas de negocio em superiores arrabaldes fazendo bom negocio; informar e tratar com L. de Figueiredo, rua da Alfandega n. 246. 525

Feridas Com um só vidro de um remedio que se applica ás gottas, cura-se uma ferida chronica. Rua Acre 40. 395

LICÇÕES de arithmetica, geometria e algebra elementar; informações com o sr. Paes de Barros, Lycêo de Artes e Officios. 478

UM moço do commercio, estrangeiro, decente e serio, deseja um commodo sem mobilia em casa de familia, que tenha banheiro; cartas neste jornal a H. G.; prefere-se perto da cidade. 513

TRASPASSA-SE superior armazem vago, para qualquer ramo de negocio; á rua Vinte e Quatro de Maio; informar e tratar com L. de Figueiredo, rua da Alfandega d. 246. 526

UTERO Todas as molestias do utero e vagina são sanadas com a Injecção Forte do dr. Bettencourt. A' venda — Granado & C., Primeiro de Março 12.

IRRIGADORES de ferro esmaltado, louça, vidro, zinco e vidro e zinco, vidro e nickel de todos os tamanhos para lavagens asepticas, com 1 vidro de lysol de 3$500 a 15$000 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

PASTAS para dentes, sabonete Listor, Placido Pipermint — Rosa, Oralina, Ethymol de 1$000 a 2$500 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

UM rapaz com 16 annos, ex-3º annista do Gymnasio, pede por favor um emprego num escriptorio; carta nesta redacção a A. F. 495

PERDEU-SE uma carteira de senhora, na avenida Central, entre a rua Ouvidor e a da Alfandega, de cor preta, contendo uma outra carteirinha pequena, com a quantia de quarenta e tantos mil réis e uma receita medica: Pede-se a quem a encontrou entregar nesta redacção, que será gratificado. 477

PROFESSOR — Lecciona a domicilio, instrucção primaria, portuguez e outras materias; garantindo o preparo do alumno em poucos mezes. Cartas a C. T., na rua do Cattete n. 97, sobrado.

GONORRHÉAS — Por mais chronicas ou rebeldes que sejam são sanadas em 6 dias com a injecção do dr. Bettencourt. A' venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12. 227

Aos srs. proprietarios Enéas Marini constructor diplomado, pede não entregar suas obras a outros, sem que primeiro obtenham seus orçamentos; escriptorio, rua do Senhor dos Passos n. 2. 1º andar. 493

OCULOS e pince-nez de ouro, prata, nikel e aço, etc., de todos os feitios e qualidades — 2.000 a 50.000 — Officina para concertos — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

THERMOMETROS para febre, de diversos fabricantes — De 4$000 a 15$000 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

ESCOVA para dentes, de 1$000 a 3$500 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

E. Samuel Hoffmann & C. — Travessa do Rosario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 125.646 desta casa. 498

PILULAS DE BRÜZZI

APPROVADAS PELA HYGIENE FEDERAL

Illm. sr. pharmaceutico major Bruzzi — Tendo minha mulher uma gonorrhéa chronica ha 28 annos, transmittida por mim, tentei todo o recurso indicado para cural-a, e a tudo resistia essa maldita molestia; por fim, e a instancias de amigas, passou a usar as pilulas de «Bruzzi», e hoje se acha completamente boa e todos admiram o seu maravilhoso invento, bem merecendo o nome que destes (Grande Descoberta!) Podeis fazer uso de minhas palavras, em beneficio de todos, impostas pela gratidão que lhe sou devedor: não me vexarei de proclamar bem alto, a efficacia das pilulas de «Bruzzi». — De v. s. amg. att. obrg. — *Joaquim Affonso Vieira Marques*, Faria Lemos, setembro 1903.

Agencia: Uruguayana 91.

Depositarios: ... Fernandes & Paiva, droguistas, S. Pedro 65.

SALA de frente e quarto, alugam-se juntos ou separadamente, em casa de familia muito respeitavel, perto do largo do Machado, com bonde á porta, servindo a sala para escriptorio ou aula, muito independente: para informações na rua da Lapa n. 18, pharmacia. 518

Perfumarias finas de todos os fabricantes, a preços reduzidos, por atacado, e a varejo n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2631

MALEITAS — Cura rapida com as Pilulas de Caforana de Abreu Sobrinho.

AFINAM-SE pianos, por 5$000, assim como concertam-se, e prestam-se a qualquer chamado, na rua da Uruguayana n. 11, sobrado, entrada pela rua Sete de Setembro, na alfaiataria de Almeida & Pedrosa. 393

FEBRES palustres — Curam-se com as Pilulas de Caforana de Abreu Sobrinho.

AREOMETROS para pezar leite, alcool, vinagre, sabão, barrella lixivia creme, etc. — de 1$500 a 3$500; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

PILULAS de Caforana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

Criação de animaes e aves pelo processo que habilita a tirar um lucro colossal em pouco tempo e com pequeno capital. Todas as familias que quizerem viver em prosperidade devem comprar quanto antes estes dois livros. Ensinos de processos novos, com muitas figuras explicativas concernentes a todas as especies de animaes. *Preço baratissimo, 7$000; pelo correio, 7$500.* Antes que se esgote a edição fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando carta com a quantia registrada pelo correio a *Lourenço de Souza*, INSTITUTO ELECTRICO FEDERAL, RUA SETE DE SETEMBRO N. 14, RIO DE JANEIRO, — ou comprar na casa DIX, rua do Rosario n. 99. 501

TRASPASSA-SE em muito boas condições uma casa de commissões muito conhecida e acreditada com vastas relações nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, fazendo bom negocio e com optima freguezia; para informações, com o sr. Robin, na rua Clapp n. 9. 475

PAPEIS de casamento, no civil e religioso a 20$; á rua General Camara, 120. 540

CARTAS — Fianças, barato, para casa de boas firmas; rua General Camara, 120. 541

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, Odontologia, etc., Ouvidor 143, e S. Januario, 6. 260

AGENTES — Precisa-se na rua Jockey Club n. 63, S. Francisco Xavier. 239

DROGAS puras, a preços baratos, encontram-se na Drogaria J. Avila & C., depositarios da importante Magnesia Fluida Sebastiany; rua dos Andradas 29, telephone n. 1.091.

CONSULTAS MEDICAS — Mediante a mensalidade de 2$, por chefe de familia, e 1$ pelas demais pessoas, a Liga Medico-Cirurgica dá medicos para todas as especialidades, dentistas, parteira, medicamentos e auxilios para enterros; prospectos e informações á rua da Carioca n. 27. 263

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37; encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro.

MOLESTIAS dos paizes quentes, syphilis e lesões uterinas. Cura o enfraquecimento geral e a anemia pretuberculosa. Dr. Theodureto Nascimento. Uruguayana 39; todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas, menos ás quintas-feiras. 27

TUBERCULOSE — TOSSES — ASTHMA — INFLUENZAS — ROUQUIDÃO — COQUELUCHE

Todas estas molestias são curadas com o Xarope de Grindelia de OLIVEIRA JUNIOR poderoso calmante e expectorante.

A' VENDA

90, S. PEDRO, 90

Em S. Paulo: Baruel & C.

EXTRAVIARAM-SE cinco apolices da divida publica, valor nominal de um conto de réis cada uma, sendo quatro sob os numeros 1096, 1102, 1106 e 1108 do emprestimo de 1897 e juros de 5 o/o ao anno e uma sob o numero 303677, das uniformisadas, de juro de 5 o/o, pertencentes a José Gonçalves Ferraz. 707

BISCOITOS, kilo $800; marmellada, lata $900; farinha de milho, pacote $300; massa de tomate, lata $600; leite marca Moça, $760. Rua do Sacramento 15. 2370

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos.

Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da Divida Publica, numeros 294337, 294338, 294339 e 294340, emittidas em 1879, do valor nominal de conto de réis a juro de 5 %. 1447

DIABETE — Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, das 2 ás 4 e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10, Santa Thereza. 2303

ASTHMA — Cura-se como especifico antiasthmatico do dr. Castro, do Pará. E' infallivel na cura da asthma. Vende-se na rua dos Andradas 49. Pharmacia Fragoso.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do juro de 5 %, averbadas em nomes de Jordelina e Francisco, menores, filhos do finado Manoel José Pereira de Azevedo, sendo uma do valor de conto de réis, sob o numero 250.771, emittida no anno de 1877, e uma do valor de quinhentos mil réis, sob n. 9.043, emittida no anno de 1879, pertencentes a Jordelina, apolices estas inalienaveis, e uma do valor de duzentos mil réis, sob n. 608, emittida no anno de 1867, pertencente a Francisco, tambem inalienavel. 1835

O MELHOR café feito nas cafeteiras modelo Basoul de 3 chicaras a 1$; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

UM homem só, brasileiro, de 41 annos de edade, recenchegado, propõe-se a tomar conta de uma casa de commodos, na qualidade de zelador; a tratar na rua Primeiro de Março 115, sobrado. 517

Zonofonos e chapas desde 25$ a 300$ na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

Phonographos de Edison e Pathé desde 20$ a 200$ na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

NAVALHAS de barba a 2$500 na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

CHAPAS de Caruso, Melba, Tamagno, Bonci e diversos, na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

LIQUIDO especial garantido para limpar metaes, na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

LANTERNAS electricas a 5$ e 20$ na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

CYLINDROS de Edison para phonographos, duzia 24$, na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

BRINQUEDOS para creança na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

SABÃO em barra a 700 réis, na casa A Nova Figura Risonha; 104 rua dos Ourives 104.

SOCIEDADE ANONYMA "JORNAL DO BRASIL"

EMISSÃO DE UM EMPRESTIMO EM OBRIGAÇÕES (DEBENTURES) NOMINATIVAS E AO PORTADOR

A *Sociedade Anonyma do "Jornal do Brasil"*, com séde nesta capital á rua Gonçalves Dias ns. 54 e 56 e Avenida Central ns. 110 e 112, tendo por objecto a exploração do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, administração e exploração de todas as industrias e ramos de commercio referentes a papel, typo, lithographia e artes correlativas; constituida em 8 de fevereiro de 1902, sendo os actos de sua constituição publicados no *Diario Official* de 11 de fevereiro de 1902; devidamente autorisada pelos Estatutos e pela Assembléa extraordinaria de 14 de junho do corrente anno, cuja acta foi publicada no *Diario Official* de 16 do mesmo mez e anno e no *Jornal do Brasil* da mesma data; abre a subscripção publica no dia 15 de julho proximo, que se encerrará no mesmo dia, no escriptorio do Corretor de Fundos Publicos, C. M. Paulo Berla, á rua Primeiro de Março n. 37, 1º andar, um emprestimo em obrigações *(Debentures)* nominativas e ao portador, para desenvolvimento das suas secções graphicas e unificação do passivo nas seguintes condições:

O emprestimo é de Rs. 1.500:000$, ao typo de 95 o|o, pagos de uma só vez no acto da subscripção, e dividido em 7.000 obrigações de preferencia *(Debentures)* ao portador, ou nominativas, á escolha dos subscriptores, do valor nominal de 200$000 cada uma, juro de 3 o|o ao anno, pago por semestres vencidos nos dias 30 de junho e 31 de dezembro, nos primeiros dias dos mezes subsequentes.

O resgate será feito em quotas eguaes, até 2 o|o ao anno, a começar no mez de julho de 1912, por sorteio, quando ao par ou acima do par, ou por compra na Praça quando abaixo do par, reservando-se o direito de augmentar a quota de amortização ou resgatar ao par todo o emprestimo antes do prazo marcado para a sua final amortização. A sociedade contrahiu um emprestimo por escriptura publica de hypotheca lavrada no livro de notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, em 26 de setembro de 1906, da quantia de Rs. 600:000$, que será resgatada com parte do producto desse emprestimo, passando para este em primeira hypotheca, todos os bens immoveis da Sociedade.

Em garantia do presente emprestimo offerece a sociedade terreno e predio da Avenida Central com o edificio que ali se está construindo, contratos de arrendamento, machinas motoras, produtoras de electricidade, machinas e utensilios e material de consumo de typographia, lithographia, photogravura, photographia e encadernação, titulo do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, dividas activas, no total de Rs. 3.798:661$390 e tudo quanto adquirir com o restante deste emprestimo.

O activo da Sociedade, segundo o ultimo balanço approvado, é de Rs. 3.285:985$250 e o passivo exigivel (inclusive 600:000$000 do emprestimo hypothecario), é de Rs. 1.091:207$240, que, com as verbas de capital, fundo de reserva, lucros e perdas e caução da directoria perfazem 3.285:985$250. A inscripção eventual dos bens que constituem garantia desse emprestimo foi feita no Cartorio Official do Registro Geral de Hypothecas do 2º districto desta capital, sob o n. 9.316, em data de 27 de junho corrente.

O presidente, PEDRO CARVALHO DE MORAES.

Rio, 28 de junho de 1907.

O corretor, C. M. PAULO BERLA
Rua Primeiro de Março 37, 1º andar

GONORRHÉAS — ura certa com a opiata anti-blenorrhagica, conforme os numerosos casos em que se tem empregado. — Vende-se na rua dos Andradas 49. Pharmacia Fragoso.

Artigos para barbeiro e toillete, grande variedade a preços reduzidos. 90 r. dos Ourives 92. 2637

Tormentos sem par
Seis annos de supplicios
A Essencia Passos triumpha sempre

Soffri perto de SEIS ANNOS de rheumatismo terrivel e apoquentador, assestado na cabeça e no braço; fui obrigado a fazer repetidas viagens á Europa, á Caldas, sem que de tantos sacrificios tivesse resultado algum; no meu ultimo regresso resolvi fazer uso da Essencia Passos, e graças a tão prodigioso preparado acho-me completamente curado. Preitos de minha gratidão ao autor do excellente remedio.
Rio, 1907.
João Marques Soares
(Firma reconhecida pelo tabellião dr. Ibrahim).
Nota — E' facil de tomar, não tem dieta.
DEPOSITARIO
Godoy Fernandes & Paiva

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, n. cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, emprega uma pessoa; proposta a M. D., em carta, por obsequio, á rua da Carioca n. 81, relojoaria Brondi.

OFFERECE-SE um homem para fazer copias e traducções de francez e portuguez, apontador e casa de negocio; carta a Mario Dissat, rua Alice n. 54, Laranjeiras. 327

FUNDIÇÃO — Vendem-se 300 a 400 kilos de cobre puro para fundição; rua Miguel de Frias 50. 307

Suspensorios Francezes para creança 1$000. Americanos para homens 1$500. Outros 2$500 diversos imitação, padrões lindos a 1$500 n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2636

PERDERAM-SE as cautelas do Monte Soccorro ns. 20.556 e 20.567. 329

TAMADEIRAS, bicos, collares electricos, syphões nasaes para duchas, thermometros para banhos, por preços reduzidos.
Casa Moreno
Rua do Ouvidor 114.

LATIM — Aulas á travessa de S. Francisco de Paula 1 sobrado, sala 19 P. C. 359

CAPUSTA. Chegado da Europa: rua do Sacramento n. 13, casa de banhos. 117

ESPIRITA, somnambula, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111 sobrado. 381

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves; e rua do Ouvidor n. 134. 2542

Professor primario e secundario. Mediante bom remuneração, garantindo resultado, acceita alumnos; informa-se na rua de S. José 284, drogaria. 284

NA venda da rua Guanabara n. 55 informa-se quem tem, na mesma rua, dois bons commodos independentes para alugar. 286

CANIVETES de Rodgers de 3$500 a 6$500. Rua do Ouvidor 114.
Casa Moreno

Pós de arroz caixa a 2$500. Trefle Incarnat, Azurea, Floramye, Aeterna, Safranor e muitos outros perfumes. 90 rua dos Ourives 92. 2638

JURÉA Este excellente tonico preparado com oleo de babosa, tira a caspa, evita a queda dos cabellos, promove o crescimento, ondula-os, dá-lhes brilho e belleza. A Juréa vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias, drogarias e no deposito. — Costa Gaspar & C. — Andradas n. 55. 10

Empregado Com longa pratica de escriptorio e armazem deseja-se collocação, dando boas referencias da sua conducta. Cartas com iniciaes A. M. X. Z., nesta folha. 302

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do Theatro n. 1 C. — Perdeu-se a cautela n. 187.365 desta casa. 411

TRASPASSA-SE um botequim bem afreguezado, livre e desembaraçado, em frente ao Todos os Santos; rua Arcebispo Cordeiro 134, trata-se no mesmo. 418

Papel Colombo Pacote de mil folhas a $600; 10 pacotes ou mais a $550 e caixa com 100 pacotes a $500. 90 rua dos Ourives n. 92. 2640

POS para dentes, Pedra pomes, Alcalino Orolina etc. — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

OFFERECE-SE um rapazinho com edade de 16 annos, com pouca pratica de copeiro para casa de familia; trata-se na rua Dr. Piragibe 4, morro do Pinto. 420

COMPRA-SE uma ou duas casas para Costa Lobo, em Andarahy ou a rua do Bispo, e tambem em S. Miguel. 428

UM particular compra predios bem localizados e empresta dinheiro sobre hypotheca dos mesmos; trata-se á rua Gonçalves Dias 73, com o Britto. 405

Callos cura-se em 3 dias com a ANTI-CALLEIDA; rua da Carioca n. 29.

FUNDAS para cura de hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 a 18$000.
Casa Moreno
Rua do Ouvidor 114

CARBOLINA WERNECK
O MAIS
PODEROSO
DESINFECTANTE

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos ate o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

TRAVESSEIROS impermeaveis para viagens, de seda algodão e borracha de 12$ a 25$000. Casa Moreno; rua do Ouvidor n. 114.

CINTAS abdominaes e umbilicaes de algodão e borracha, camurça e seda, de 8$000 a 35$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sendo cega e tendo duas filhas menores em seu poder, pede, pelas chagas de Christo, a esses corações bondosos que possam soccorrer com alguma esmola para o seu sustento, que Deus, bom pae, recompensará a esses corações bondosos; quem olhar para esta infeliz cega faça o favor de deixar nesta redacção.

Extractos: Cœur de Jeannette a 6$000, Aglaia a 6$000, Synha 6$500, Enigma 9$500, Camalyses em estojo a 6$000, Ideal Houbigant a 10$500. 90. Rua dos Ourives, 92. 2629

Ulceras rheumatismo chronico se cura com Salsacaroba; rua da Carioca n. 29.

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.
Deposito: rua Uruguayana n. 33 e Andradas n. 39, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

Nervosismo hysteria, ataques rapidamente se cura com o Xarope de Robin; rua da Carioca n. 29.

Dentifricios Pó japonez caixa $500, Pasta, tubo $500 e muitos outros por preços relativos. 90, Rua dos Ourives, 92. 2632

COPOS, colheres, tubos, bules para caldos e remedios de 500 a 2$500; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

EMPRESTA-SE
DINHEIRO SOBRE JOIAS
Prazo e juros convencionados

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.
O saldo dos objectos vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.
Este estabelecimento está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44, RUA DA CARIOCA, 44
PEREIRA GUIMARÃES

Hypnotismo — e electricidade — Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27 das 4 ás 6 horas. 533

CONSTIPAÇÃO, tosse rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores em geral e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Depositos: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 483

NAVALHAS para barba de 3$000 a 5$500.
Casa Moreno
Rua do Ouvidor 114.

Gonorrhéas por mais rebelde ou chronica cura em 3 dias com o BLENOR; rua da Carioca n. 29.

Tinturas para cabello Juana e Juventa vidro 7$000 e Richards a 6$000. 90, Rua dos Ourives, 92. 2630

CASA MORENO — Rua do Ouvidor 114 — Molestias de garganta e laringe, falta de voz e mau halito; confeitos de Bengué — vidro 4$500.

Artigos de fantasia, alta novidade proprios para presentes. 90. Rua dos Ourives, 92. 2626

Como adivinhar a sorte, augmentar a memoria, corrigir desamor e infidelidade; ser bem succedido num emprehendimento, attrahir o dinheiro, conseguir boa renda de mercadorias, extinguir calvicie, canicie, rugas, manchas no rosto, gordura, magreza, surdez, fraqueza de vista, curar embriaguez, vicios da morphina e do fumo, curar promptamente dor de cabeça, nevralgia, insomnia, rheumatismo, hysteria, paralyzia, manias, loucura, etc. Processos infalliveis dos fakires! E' um grande volume chamado *Primeiro Livro das Influencias Maravilhosas*: contém muitas figuras e 64 desenvolvidos capitulos, elogiados por muitos attestados de senhoras e cavalheiros e altas apreciações da imprensa. Preço baratissimo 10$000; pelo correio 11$000. A edição sendo pequena, quem não quizer ficar sem o livro deve fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando a importancia em carta com a quantia registrada pelo correio ao *Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal*, RUA SETE DE SETEMBRO N. 14, RIO DE JANEIRO, podendo tambem compral-o na mesma capital á rua do Rozario 99, Casa Dixie. 1776

Caspa queda desapparecem com 1 vidro Loção Silva, rua da Carioca n. 29.

FUNDAS MEYRIGNAC
Cura lenta das hernias, sem intervenção cirurgica, as melhores e mais commodas — Casa Moreno — Rua do Ouvidor n. 114.

Pannos manchas, desappareçam com poucos dias com Tonkay; rua da Carioca, n. 29.

PROFESSORA de theoria, solfejo e principios de piano ensina pelo systema do Instituto Nacional de Musica, por 15$000 mensaes indo á casa das alumnas duas vezes por semana; cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes A. A. 247

Loções a 6$000 Fleurs d'Amour, Enigma, Gloire de Paris, Rêve Fleuri, Aeterna e outros. 90, Rua dos Ourives, 92. 2627

A casa da Cotia, Avenida Passos 39, está liquidando todo seu stock, por motivo de obras para alargamento dos seus armazens, até 31 do corrente. 2667

LUVAS para fricções, escovas, esponjas de borracha por preços reduzidos; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

BARATAS — Extincção completa com o Manjar das Baratas. Não faz mal a outro animal; ruas da Quitanda 2, Ouvidor 45, Hortulania, travessa de S. Francisco n. 12. 238

Extractos a 2$800 Bouquet des Amours, Effluvia, Vera Violeta, Azurea, Floramye e Safranor. 90, Rua dos Ourives, 90. 2628

CHUPETAS para entreter as creanças, inteiriças de borracha vermelhas e pretas, com argolas de osso e todos os systemas — de 400 rs. a 1$500. Casa Moreno; rua do Ouvidor 114.

Tonicos para cabello: Tricofero de Barry 1$000. Tonico Oriental 2$500, Tonico Camacan 1$400, Creme de Perolas 2$000 e Vigor de Ayer a 5$500. 90, Rua dos Ourives, 92. 2631

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 482

ALGODÕES, gazes, ataduras e curativos de Lister, preços reduzidos. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

Botafogo — Homœopathia — Pharmacia de Confiança — Rua Voluntarios da Patria — Vende vidros de 10 a 20 grammas, para $500 e 1$ — Casa filial á rua da Quitanda 23 Adolpho Vasconcellos — Dão consultas na pharmacia os drs. Soares Pereira e Araujo Maia; especialidades: entre outras — Dhutina, para coqueluche e tabletes de oleo de figado de bacalháo — Rua Voluntarios da Patria n. 6.

CAUTELA DE PENHOR — Perdeu-se a de n. 77.788 da casa Rocha & Farrula. 429

EMPREGA-SE uma senhora para coser ou para serviço domestico num collegio, ou em casa de professora, porque leva uma menina de 10 annos; quem mandar por escripto a resposta, faça um esclarecimento certo; na rua Mariz e Barros 57, casa 3 I. 403

Roupas brancas para homens, especialmente portuguezas, a preços reduzidos, recebidas dos principaes fabricantes. 90 rua dos Ourives 92. 2639

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

DA'-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio; na rua do Passeio n. 90, largo da Lapa. 376

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as *balas peitoraes de alcaçuz* da Petropolitana, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas; rua Gonçalves Dias 17 A.

PHARMACIA. Vende-se uma pharmacia homœopatica em ponto central; para informações na rua Uruguayana 27

APPARELHOS para massagens de 3$500 a 8$000. Casa Moreno; rua do Ouvidor n. 114.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Brilhantina concreta a 2$500 Fleurs d'Amour, Bouquet des Amours, Cravo, Vera Violeta, Heliotrope blanc, Synha Aglaia e outros, n. 90 rua dos Orives n. 92.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Roupinhas Unica casa especial de roupas para creanças, o melhor sortimento, o mais bonito e mais barato, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101

Para o frio Paletots, capas e sobretudos de casemira, forrados, a 10$, 15$, 20$ e 25$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101

No Paraiso das creanças encontram-se costumes de casemira, flanella e brim, desde 3$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Das creanças menores de 1 a 12 annos, vestidinhos de cachemir de lã, flanella, brim e fustão desde 8$, não percam tempo, a fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101

Loções a 3$500 Trefle Incarnat, Azurea, Safranor, Vivitz, Floramye, Gui-nouveau e outros n. 90, rua dos Ourives n. 92. 2633

AGUA oxygenada de Merck e Ockland de 2$000 a 6$000 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

SABAO MAGICO PERFUMADO para «toilette» — Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e da entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 2$, pelo correio 2$500. Depositos na Drogaria Pizarro, rua Uruguayana n. 109 e Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55.

O MUITO distincto e illustradissimo clinico dr. Rocha Faria prescreve sempre para seus doentes a *Solução carbo-piccrato de magnesia de Borges*, em substituição ás magnesias fluidas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

FEBRES intermittentes — Nada melhor do que as Pilulas do Caferana de Abreu Sobrinho.

SERINGAS para injecções e lavagens de fistulas de $500 a 15$000 — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

Incendio

Bazar Rei da Barateza está vendendo os *Salvados do Incendio*, tecidos; Louças calcados, chapéos, Rendas; fitas; Morim Cretones para Lençol flanelas cobertores; atoalhados, Roupas feitas para senhoras e homens e creanças; Bonecas Colletes Espartilhos á aproveitar.

ATTENÇÃO

O Bazar Colosso da familia Pernambucana pegou fogo diversas vezes, e tendo grandes elementos para fogueira Nunca foi destruido entretanto; outros estabelecimentos, como foi o Armarinho junto ao Nosso, ardeu de uma Maneira que nos Causou Admiração dando-nos assim, um formidavel prejuizo porque os Bombeiros molharam-nos todo o sortimento. Venham ver o Milagroso Bazar da familia Pernambucana que ainda desta ves escapou ao incendio do vezinho. Rua Haddock Lobo n. 6 mesmo no largo do estacio Sá, em frente a igreija. 540

CAIXA ECONOMICA
Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 181.879, 3ª serie. 410

ELECTRICISTA
Montadores habilitados com muita pratica para installações; precisa-se na avenida Central 79. 337

ALUGAM-SE
Excellentes consultorios para os srs. medicos e dentistas tendo sala de espera, gabinetes e commodidades, preços razoaveis, no 1º andar do predio da rua da Carioca n. 44, trata-se na loja. 517

DERBY-CLUB

Programma da 7ª corrida a realizar-se hoje 7 de julho de 1907

O 1º PAREO SERA' REALIZADO A'S 12 3|4

1 pareo — Sete de Março — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1º — 1	Farradal	51	kilos
2	Joey	52	»
2º — 3	Sinuosidade	54	»
3º — 4	Crystal	54	»
4º — 5	Wodan	54	»
6	Pampeiro	52	»
5º — 7	Orsa	52	»
8	Dictador	51	»

2º pareo — Velocidade — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Itajeitada	50	kilos
2	Sans Pareil	52	»
3	Desleal	53	»
4	Leão	52	»
5	Alpha	51	»
6	Marion	52	»

3º pareo — Dezesete de Setembro — 1.700 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Mephisto	53	kilos
2	Britannia	52	»
3	Iguassu	53	»
4	Portugal	53	»
5	Hercules	52	»

7º pareo — Derby Nacional — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Briose	52	kilos
2	Desleal	50	»
»	Faisca	50	»
3	Josephus	52	»
4	Sumaré	52	»
5	Espadilha	51	»

5º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.000 metros — premios: 2:000$000 e 400$000.

1	Campana	52	kilos
2	Scarpia	53	»
3	Velasquez	53	»
4	Sterlina	50	»
5	Root	60	»

6º pareo — Excelsior — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Mono	52	kilos
2	San-Toy	51	»
3	Blue-Eye	52	»
4	Sumaré	50	»
5	Caprichoso	52	»
6	Juca Tigre	52	»

2º pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Brasil	52	kilos
2	Melpoma	51	»
3	Mascotte	53	»
4	Madame	52	»
5	Virago	50	»
6	Brioso	51	»

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

GUSTAVO BRAGA
2º Secretario

Na Secretaria não se distribuem cartões de convite.

Appolinario de Carvalho,
1º secretario.

CALÇADOS
tanto para atacado, como varejo, ninguem deve comprar sem ver os preços na antiga CASA DIAS, na
10 — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — 10
DESAFIAM COMPETENCIA 551

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:
SAUDE — VIGOR — FORÇA — BELLEZA
Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

A CESAR O QUE E' DE CESAR
Sr. João da Silva Silveira

Fiz uso, por algum tempo, do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos, e achei-me bom.
Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.
Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação, pois não vos conheço.
Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a affilhadagem, maxime, quando os favorecidos não têm jús á recompensa por intelligencia ou merecimento.
A Cesar o que é de Cesar.
Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo.
Antonio Prado Pereira
Pelotas, 16 de outubro de 1882.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Club da Casa Gonçalves
34 Rua Senador Euzebio 34

Foi sorteado o seguinte numero:
6º Club o n. 75 ao sr. José Ricaldone, rua Laranjeiras 178 B.
Acceitam-se assignantes.
6—7—907. 535

Vende-se os seguintes instrumentos
Para ver e tratar
na rua S. Januario n. 100, S. Christovão

1 Pistão de metal.
2 S. pranos a saxe.
2 Trompas de harmonia a 3 pistões.
1 Saxhorne alto em fá e mi bemol.
2 Trombones Tenor em dó e si bemol.
3 Saxhornes Barytono em dó e si bemol.
1 Bombardino em dó e si bemol a 4 pistões.
1 Bombardom (contra baixo) em fá e mi bemol.
1 Helicon contra-baixo em dó e si bemol a 3 cylindros.
1 Dito em fá e mi bemol a 3 pistões.
1 Caixa de guerra de metal a tarrachas com vaquetas.
1 Bumbo casco de folha de ferro armado a corda com maceta.
1 Par de pratos turcos.
1 Clarinette de ebano Buffet.
1 Requinta de ebano Buffet. 491

Alfaiataria Pan-Americana
DE CARVALHO & GAMA
Rua de S. Clemente n. 202

Roupas a prestações mensaes:
1º logar n. 19, Felippe Peres.
2º » » 22, José Henrique.
3º » » 43, José Pinto da Silva Junior.
4º » » 85, Manoel Ayres.
Rio, 6 de julho de 1907.
Carvalho & Gama 518

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*
DR. CUNHA CRUZ
Das 4 ás 6
27 RUA DA CARIOCA 27
Na embriaguez (alcoolismo) o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão aos meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.
Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo *molestias da vontade*, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos, a cura manifesta-se desde a primeira sessão. 536

João Alberto dos Santos
Para tratar-se de negocio de seu interesse precisa-se falar com o mesmo ou com pessoa de sua familia; na avenida Central n. 112, 3º andar. 373

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phcos de PARIS
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

A CASA MONIZ
Louças, porcellanas, christaes, christofle e objectos á fantasia, mudou seu estabelecimento da rua Gonçalves Dias para a do Ouvidor n. 39, frente ao café Cascata, continuando a vender seus artigos a preços convidativos e ao alcance de todos.
O nosso lema é: Vender com pequeno lucro.
GASPAR T. REBELLO & C.

SOBRADOS NOVOS
Aluga-se
Os esplendidos 1º e 2º andar do novo edificio á rua do Ouvidor n. 39 (não tem accommodações para familia), grandes salões, muita luz e ar, dá-se preferencia a um só locatario fazendo-se differença no aluguel; trata-se nos mesmos.
CASA MONIZ

Professor de linguas
Allemão, inglez, francez, hespanhol e italiano, methodo pratico. Lições em turmas e particulares, na rua do Ouvidor n. 143 1º andar. (frente). 107

HOTEL NACIONAL
45 — RUA DO LAVRADIO — 47
Excellentes commodos mobilados para as exmas. familias e cavalheiros do tratamento com ou sem pensão.
Preços ao alcance de todos.
Correia & C.
Rio de Janeiro 828

CREADA
Na rua da Luz 14, precisa-se de uma que de abono de sua conducta para viver como em familia.

HYPOTHECA
Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Costa & Ribeiro.
Rua da Uruguayana n. 83.

BELLEZA DOS OLHOS!!
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Esta licenciado pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.
N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Nerouba.

FABRICA DE SANTA CRUZ
Fornece-se qualquer quantidade de tijolos, por preços razoaveis; escriptorio; rua da Assembléa n. 42 sobrado. 396

LOTERIA DA BAHIA
Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado
Presididas pelo fiscal do Governo
Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.
Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres

AMANHÃ
16:000$000
Por 1$300

Depois de amanhã
20:000$000 por 1$300

Quarta-feira
25:000$000
Por 1$500

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

Aos srs. creadores de gado
A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com o Bezerrino, especifico contra a diarrhéa dos bezerros; drogaria Mallet, Rio de Janeiro. 247

Pensão Oceanica
Tem magnificos commodos para familias e cavalheiros, de tratamento. Excellente cozinha. Casa e chacara de primeira ordem. Rua Tonelero 31, Copacabana. 408

D. EMMA KLINGER
Desejo ter noticias suas. Não tenho seu endereço. — INEZ B. DOS SANTOS. 318

TRABALHADORES
Precisa-se de trabalhadores para carregar carvão, salario mensal 150$000 ou diaria 5$000; na rua da Gambôa n. 8. 512

Carteira perdida
Pede-se á pessoa que encontrou uma carteira com papeis, no trem que partiu da Central no dia 4, ás 6 e 12 da tarde, o obsequio de entregal-a na avenida Central n. 144, 1º andar, que será generosamente gratificada. 511

FIGURINOS NOVOS
Album de Blouses — trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000.
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.
CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

TELEPHONE 111 | TELEPHONE 111

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Temos o prazer de participar aos nossos freguezes e amigos que do dia 13 do corrente em deante e

SÓMENTE 3 DIAS

vendemos a nossa afamada marca de cerveja (clara)

BOCK-CRYSTAL

Temos o prazer de participar aos nossos freguezes e amigos que do dia 13 do corrente em deante e

SOMENTE 3 DIAS

vendemos a nossa afamada marca de cerveja (clara)

BOCK-CRYSTAL

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA — MARCA REGISTRADA

Esta nova qualidade é muito procurada na Europa, onde teve a mais franca acceitação por parte dos apreciadores de boas cervejas.

Vende-se em garrafas, barris e caixas de 48|1 ou 72|2 pelos preços das nossas apreciadas marcas.

BOCK-ALE e TEUTONIA

Encommendas pedimos dirigir com antecedencia ao Escriptorio Central, á RUA VISCONDE DE SAPUCAHY NS. 104-144

CAIXA DO CORREIO 1205 — TELEPHONE 111

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

F. R. de Caro Irmão & Co.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas: asthmas, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

TERRENOS

Vendem-se excellentes lotes de terrenos promptos para edificar, sendo:

Um no Meyer á rua Baldraco esquina com a travessa Christina, medindo 13,50 de frente por 36 de fundos.

Um na rua Alzira Brandão 31 A, proximo á rua Conde de Bomfim, com 8 metros de frente por 41,50 de fundos.

Tres na rua Paula Mattos entre os ns. 4, 6 e 8, bondes de 100 réis (Catumby).

Dois na travessa da Uiversidade (Andarahy).

Um na rua Marinho (Santa Thereza), com 22 metros de frente por 50 de fundos.

Vendem-se barato e a dinheiro, não se admitte intermediarios, nem se dá commissão.

Trata-se com o constructor architecto Enéas Markal, rua Senhor dos Passos 2, 1º andar. 494

BRILHANTE

Perdeu-se, segunda-feira, 1 do corrente, uma bicha de brilhante (chuveiro), com 11 pedras, faltando uma, no trajecto do campo de S. Christovão á rua S. Luiz Gonzaga, em frente á casa de machinas, quem encontrou e entregar no campo de S. Christovão 61, 1º andar, a d. Hortencia, será bem gratificado. 507

AMA SECCA

Precisa-se de uma ama secca branca, com boas informações, para familia de tratamento; praia de Botafogo 184. 406

Agencia Geral de Despachos

59, RUA DO CARMO, 59

Communicamos ao commercio e ao publico que temos estabelecido um accordo com a grande empreza argentina EXPRESSO VILLALONGA, estando deste modo habilitados a fazer todo e qualquer serviço de despachos de cargas, bagagens, encommendas, entregues a domicilio, passageiros, cobranças de facturas e todo e qualquer serviço commum a estas emprezas, não só em toda a Republica Argentina, como no Chile e Uruguay.

Iniciamos tambem o serviço de cobrança contra entrega de mercadorias desta capital para S. Paulo e vice-versa. 513

ARMARINHO E FAZENDAS

Traspassa-se por motivo de doença, um bonito estabelecimento, com escolhido sortimento, dependendo de pequeno capital.

Tem boas accommodações para familia, e é em um dos mais populosos arredores desta capital.

Para informações, carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes J. P. L. 492

A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.

Este sim, é garantido.
Vale a pena usar este calçado.
E' bom, muito duravel
e elegante.
Mas que enorme sortimento para
homens, senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

PREÇOS DA FABRICA

Senhoras e senhoritas

Depilatorio Lopez Faz desapparecer instantaneamente o cabello do rosto, collo, mãos, braços, etc., unico que se póde applicar no ROSTO.—Preço 5$000, pelo correio 6$000.

Loção de Venus DE F. LOPEZ—Para branquear a cutis, fazendo desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola, de perfume delicioso.—Preço 4$000.

Ondulina DE F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo. — Preço 3$000.

Pilocarpinol DE F. LOPEZ—Novo producto baseado nas recentes investigações scientificas das affecções do couro cabelludo, faz crescer o cabello dando-lhe o brilho e vigor; o PILOCARPINOL, actúa sobre a raiz do cabello, não tem rival; unico recommendado pelos srs. medicos. — Preço 6$000.

O Roseol DE F. LOPEZ communica ás faces uma cor de rosa natural e duradoura. O ROSEOL é branco, transparente, perfume de rosas.—Vidro 5$000, pelo correio 6$000.

Loção oriental DE F. LOPEZ dá á face e a todo o corpo uma delicada formosura sem egual, torna a pelle lisa e assetinada, tira as rugas, pés de gallinha, sardas, pannos e signaes de bexigas.—Vidro 5$000.

Vendem-se nas drogarias e perfumarias de primeira ordem.

Depositarios: DROGARIA BERRINI—Freire Guimarães & C.
Em S. Paulo : BARUEL & C.

Banco União do Commercio

CAPITAL.......... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, Ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 %, 10 a 12 mezes %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

AGENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas
Nictheroy

S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 26 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores. *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE **Morrhuol** DO *Dr. Monte Godinho*

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia,
Excessos de trabalho,
Fraqueza de ossos e
Fraqueza geral
tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e no deposito

R. S. José 55
Drogaria

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caritativo, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO
Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua Quinze de Fevereiro n. 1

Em frente á estação

"A' LYRA BRASILEIRA"

Rua da Alfandega n. 136

M. J. Gomes Ferreira não teme a guerra que lhe movem os invejosos, como professor de diversas bandas de musica desde 1883, e como professor em fabricação de instrumentos de musica, julga-se mais competente do que o mercador (mesmo com muita pratica) para reconhecer quaes são os melhores instrumentos, isto é, da competencia de artistas, estes, não se guiam pelos autores e sim pela confecção dos artigos, só os ignorantes o fazem pelo nome de autor, para o artista o que vale é o instrumento que é bom.

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhe são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 7331

O NEURO-FORMIATO

de **Orlando Rangel** combinação de **Kola Formiato**, medicamento nevrosthenico, tonico-cardiaco, excitante da nutrição, é poderoso e sem egual em todos os casos em que o organismo, por uma causa qualquer, se acha sob a influencia de uma depressão. E' particularmente recommendado nos casos de **depressão nervosa**, de **neurasthenia**, ligada a perturbações da nutrição geral ou perturbações genitaes na **surmenage**, na **anemia cerebral**, na **dilatação das heola cardiaca**, nas **convalescenças**, na **fraqueza senil**, etc. E' o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, o excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc.

Pedir sempre Neuro-Formiato de ORLANDO RANGEL.

DEPOSITO GERAL

140 - AVENIDA CENTRAL - 140

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ AMANHÃ	*Sabbado, 13 do corrente*
170—27	160—5
15:000$000	**50:000$000**
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 27 DO CORRRENTE
165—5

100:000$000

POR 4$000 — POR 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO
171—1

200:000$000 Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ têm premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

O CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Crême ideal faz desapparecer radicalmente as sardas, espinhas, manchas, rugas; é soberano contra os rigores do tempo.

A' venda em todas as perfumarias e boas pharmacias

Depositarios em São Paulo: BARUEL & COMP.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Premiada com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão—1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:
Carlos Erba MILÃO

Leilão de penhores

José Cahen

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 9 de julho corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 2573

Leilão de penhores

EM 13 DE JULHO DE 1907

R. CERQUEIRA & C.

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia. 214

F. Teixeira de Mesquita

CIRURGIÃO DENTISTA

Extirpa o nervo dentario sem dôr e no mesmo dia obtura o dente.

Rua do Hospicio 107

Esquina da de Uruguayana 2089

DINHEIRO

O commendador Carlos Pereira de Aguiar, por intermedio do advogado dr. Solfieri de Albuquerque, — custeia inventarios, compra heranças, faz hypothecas, antichrese, cauções, compra e vende predios e faz todo e qualquer negocio que offereça garantia.

Escriptorio — rua do Rosario n. 135 — de 11 ás 5.

Destillador, licorista e fabricante de vinho e extractos

Aos senhores proprietarios de fabrica nesta capital offerece-se um com as melhores recommendações. Envia gratis amostra de seus productos. E' habil no fabrico. Conhecedor de um producto gazoso de alta novidade, para refrescos. Cartas a José Borello, Alameda Barão da Limeira n. 15, S. Paulo. 1631

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A
Preço do frasco com 300 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com **Shampoo inglez**.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o **Sabonete Curativo Maubert.**

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o **Crême do Harem.**

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas **Sen-Sen.**

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na **Casa Cirio.**

RUA DO OUVIDOR 149 A

GADO

Vende-se cerca de quarenta rezes de gado bovino, sendo bois mansos para carro, garrotes, vaccas criadeiras, novilhas grandes e pequenas. Todo o gado é bonito. Addicionam-se dois cavallos de sella, sendo um muito bonito. Para ver-se na fazenda «BARRA DO TURVO», em frente á Estrada de Ferro Bananal, estação do Rialto. Para informações na rua do Acre n. 80, Rio de Janeiro. 808

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

P — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
U — Desperta e augmenta o appetite
L — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos
M — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
O — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
N — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
A — Domina a febre dos tuberculosos
L — Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

VITALOL

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CURA CERTA DA ASTHMA
— E DA —
Bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:
149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A
PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de quarenta e cinco, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

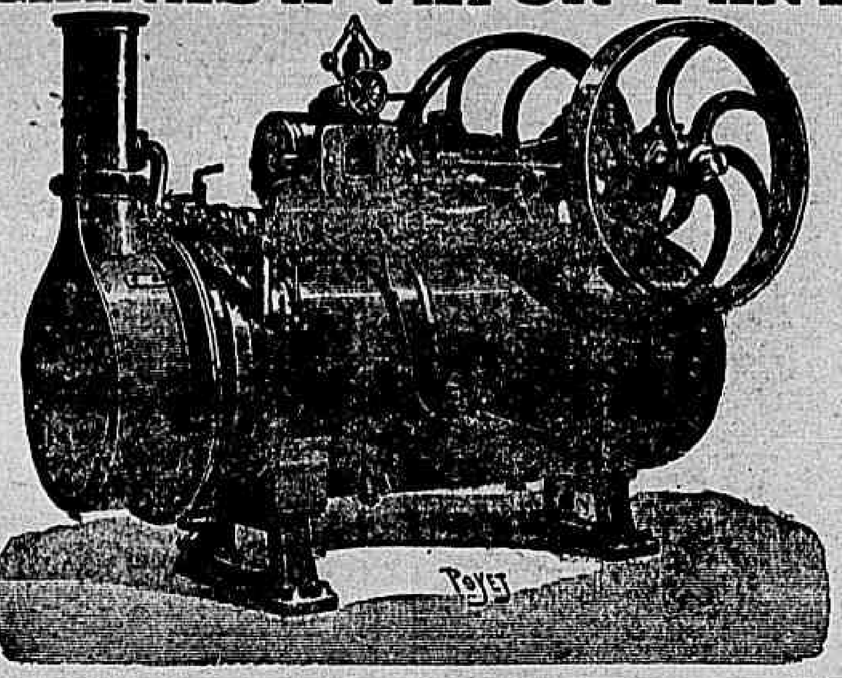
Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 161.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 46.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pao Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 133.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugène Cout-au, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

WEYHER & RICHEMOND
MACHINAS A VAPOR «PANTIN»



As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"

Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereção: dirijir-se a E. LAMBERT, UNICO AGENTE, 60 AVENIDA CENTRAL 60.

CLUBS LACROIX
Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000

PRAÇA TIRADENTES 28-A, Telephone n. 722
Proximo ao theatro S. Pedro

Os proprietarios da Antiga Casa Lacroix têm o prazer de vir apresentar á criteriosa apreciação das exmas. familias e de todos a quem possa interessar, o seguinte quadro demonstrativo do movimento dos seus clubs, desde a sua iniciação em 8 de agosto de 1904 a 30 de junho de 1907.

Socios inscriptos nos 34 clubs organizados .... [illegible]
Premiados .... [illegible]
Por terminação dos clubs 1º a 18º .... [illegible]
Remidos: socios que estão com as joias em seu poder, por terem pago adiantadamente as 70 prestações, ficando com direito aos sorteios e sendo-lhes restituida a differença em dinheiro, caso sejam sorteados antes da terminação dos respectivos clubs .... [illegible]
Somma .... [illegible]
A deduzir: Desistidos por falta de pagamento 18
Total .... [illegible]

Socios que receberam em joias a importancia de [illegible].

Estes dados são absolutamente verdadeiros, como se póde provar com os nomes e residencias das senhoras e cavalheiros que figuraram nestes algarismos.

A ANTIGA CASA LACROIX nada deve nesta praça ou noutra qualquer.

Só compra a dinheiro a vista e vende nas mesmas condições. O enorme capital, nesta casa existente, é garantia [illegible] demasiada para os srs. socios dos CLUBS LACROIX.

Todos os socios destes clubs são espontaneos, pois a casa não tem agentes em parte alguma.

Está aberta a inscripção para o Club XXXV que principiará brevemente.

Rio, 1 de julho de 1907. Coutinho & Aguiar

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 7911

EMPRESTIMOS

Empresta-se qualquer quantia sobre juros de apolices doraes e em uso-fructo; com N. Gonzaga, rua do Ouvidor n. 42, 1º andar, sala da frente, de 1 ás 3 horas da tarde. 2436

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Braganina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86 — RIO DE JANEIRO

Véos incandescentes

Excellentes e recommendaveis pela sua perfeita confecção, durabilidade e força illuminante: vendem-se no deposito — AO JUDEU ERRANTE, rua do Rosario, canto da de Gonçalves Dias e na fabrica de A. Costa & C. á rua de S. Pedro n. 153, pelos seguintes preços: de 30 velas 1$ e 13 a duzia; de 200 velas 12$ e de 500 velas 18$000.

As encommendas feitas na fabrica por escripto ou verbaes são immediatamente entregues a domicilio.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Esteirões, oleados, capachos e tudo concernente a decorações de lar de

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados.

HENRIQUE BOITEUX & COMP.
ARMADORES E ESTOFADORES

Telephone 1.850
27, RUA URUGUAYANA, 27
Rio de Janeiro

AS MOLESTIAS — DEBILIDADE ORGANICA, DYSPEPSIAS, MOLESTIAS DOS OSSOS, TUBERCULOSE, ESCROPHULAS, NEURASTHENIA, CONSUMPTIVAS

E AS SUAS CONSEQUENCIAS SÃO CURADAS PELO

VINHO DE QUINA PHOSPHATADO BARROS

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

E' um preparado que deve ser preferido pelas mulheres gravidas e pelas mães que amamentam

Depositarios — *Silva Gomes & C. — S. Pedro, 24*
Araujo, Freitas & C. — S. Pedro, 90
Em Juiz de Fóra — PHARMACIA BARROS

REFEIÇÕES A 1$200

3 pratos, comedorias só, farta e variada; só na pensão Familiar Mineira. Rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 167

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a vitalidade organica.

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que podem ser prejudiciaes.

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33
e em todas as pharmacias e drogarias

FORÇA E VIGOR — PEDIR E EXIGIR

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Alves Ramos & C. Rua Senad. Dant. & Vidro 26; deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 86

10% Em todos os artigos phonographicos

Casa Edison
OUVIDOR 105

Só este mez

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo de aprestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil: GONDOLO & LABOURIAU, RELOJOEIROS, 71 RUA DA QUITANDA 71

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — DE — **Rio de Janeiro**

AVISO

Para os fins convenientes, previne aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço de tonelada de coke, independente de transporte, é de 36$000.

GERENCIA

ATTENÇÃO

FERRO-CARRIL ASIATICO

Preço popular

Viagem rapida, commoda e barata

A volta do mundo em 30 minutos

POR 1$000

Dias uteis — De 7 ás 11 da noite.

Domingos, dias santos e feriados — De 1 ás 5 da tarde e de 7 ás 11 da noite.

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE FAMILIAR	SOIRÉE DA MODA
A' 1 1/2 DA TARDE	A'S 8 1/2 DA NOITE
Com todas as estréas da semana	Com um programma esplendido

SURPREHENDENTE EXITO!

Uma lição de gymnastica pelos celebres acrobatas **LOS FREYDO** e a dançarina hespanhola **LA LOZANITO**

30 — ARTISTAS — 30

SUCCESSO SEM PRECEDENTES DE

LA BELLE TITCOMB com o seu cavallo branco — As 5 violetas dançarinas acrobaticas — **SARA PHARAH**

Wannia — William — Wagner — Bergeret — Trio Busson — Alvarez Dell'Oro — Scheck — Valery — Florinette — Zambelli — Ferton's — Collinette — Maib — Deniort — Oterita — Lovera

Os camarotes e cadeiras, á venda na Confeitaria Castellões, das 11 ás 5 horas da tarde.

545

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor BRANDÃO — Maestro regente da orchestra Agostinho de Gouveia

HOJE
Domingo, 7 de Julho de 1907

ULTIMAS!!! ULTIMAS!!!

Tendo a companhia de partir para São Paulo no proximo dia 17, dá hoje com um dos ultimos espectaculos, a ultima récita definitiva representação da grandiosa magica em 3 actos, 17 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original, libreto e musica do laureado maestro ASSIS PACHECO

O diamante
NEGRO

Colossal exito desta companhia e do grande e disciplinado corpo de coros.

Intransferivel ainda que chova

A'1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de operas comicas, operetas e magicas Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE — *Domingo, 7 de julho* — **HOJE**

2 Deslumbrantes espectaculos 2

Matinée	Soirée
á 1 3/4 de hora	ás 8 1/2 horas
a querida opereta em 3 actos	a hilariante opereta em 3 actos
O VENDEDOR DE PASSAROS	O BOMBEIRO DE SERVIÇO
Maestro director da orchestra Sr. Francesco Gesú	Maestro director da orchestra Sr. S. Lahoz

Os bilhetes á venda até ás 10 horas da manhã na Confeitaria Castellões.

Brevemente LA BOHEME

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE - Domingo, 7 de julho de 1907 - **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
Em matinée e á noite

2ª e 3ª representações do vaudeville-opereta em 4 actos, de Chivot e Duru, traducção de Azeredo Coutinho, ornado de trinta numeros de musica do maestro Paschoal Pereira

O Noivo de Mochila

PERSONAGENS

Rosalina, actriz, CINIRA POLONIO; Madame Bouillancourt, Helena Cavalier; Paulina, creada, MEDINA DE SOUZA; Valentina, filha de Bouillancourt, Esther Bergerath; Margarida, camponeza, Estephania Louro; Coralia, Regina Moreno; Annita, Antonietta Olga; 1ª creada do restaurante, Marina; 2ª creada do restaurante, Carmen; Creada de Rosalina, Aida; Bouillancourt, Machado; Oscar Dutil, Ramos; Sargento Grinchard, Alfredo Silva; Capitão Trubert, Claudino de Oliveira; Visconde d'Ademanes, Figueiredo; Justino, creado de Dutil, Bragança; Rouget, limpa-chaminés, Portulez; Um camponez, um carregador, Furtado; Um fiscal, um cabo d'esquadra, Eurico; Um moço de restaurante, Cecilio Lopes.

Passageiros, «touristes» de ambos os sexos, carregadores, moços de frete, reservistas, populares, camponezes, etc.

O 1º acto passa-se em Paris e os outros em Evreux — Actualidade
Scenarios, guarda-roupa e adereços novos e apropriados.
Toda a musica foi ensaiada e instrumentada pelo autor

Mise-en-scène do artista ERNESTO PORTULEZ

Bilhetes á venda na bilheteria. A' 1 1/2 e ás 8 1/2 horas

Amanhã — 4ª representação d'O NOIVO DE MOCHILA. 554

REAL SOCIEDADE
Club Gymnastico Portuguez
233 Rua do Hospicio 233

HOJE — á 1 1/2 da tarde — HOJE

Grande matinée em homenagem á
Associação Charitas

1ª parte — Representação da espirituosa comedia em 1 acto.

Amores de Leôa

2ª parte — Trabalhos de acrobacia pela escola de gymnastica.
3ª parte — Concerto pela escola de musica.
4ª parte — Assalto a florete, sabre e bayoneta pela escola de esgrima.
5ª parte — Trabalhos em duplo e triplice trapezio.
6ª e ultima parte — Representação da engraçada comedia em 1 acto.

O CAVALLEIRO DE MALTA

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE — Dois espectaculos — HOJE
A' 1 3/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite

Programma da matinée
5ª representação da opera-comica em 3 actos, de G. LOBATO e D. J. DA CAMARA, musica de CYRIACO DE CARDOSO

O SOLAR DOS BARRIGAS

A parte de *Manoela* é desempenhada pela actriz Palmyra Bastos.

Tomam parte, os artistas: Mattos, Roque, Grijó, E. Mendes, Amaral, Azevedo, Rolhas, J. Silva, Miranda, Amelia Lette, Filhó, Luz, F. Martins, Arcelia Rosa, Rosa Alves e corpo de córos.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Programma da noite
3ª representação da opera comica em 3 actos e 5 quadros, musica de AUDRAN

A BONECA

O papel de *Alesia* é desempenhado pela actriz Palmyra Bastos.

Tomam parte os artistas: E. Roque, R. Alves, Armando, Gomes, Rolhas, Amaral, J. Silva, Miranda e corpo de córos.

Preços do costume.

Amanhã, segunda-feira, 8 — A BONECA

THEATRO LYRICO

Empreza Paradossi-Consiglio

TOURNÉE DA CELEBRE ACTRIZ
ELEONORA DUSE

HOJE — *Domingo, 7 de julho de 1907* — **HOJE**

Grande matinée á 1 hora e 3/4 da tarde
Com a esplendida comedia em 4 actos de V. SARDOU

ODETTE

Odette .... ELEONORA DUSE

Preços para as matinées — Camarotes de 1ª ordem, 70$000; camarotes de 2ª ordem, 40$000; cadeiras de 1ª classe, 14$000; cadeiras de 2ª classe, 8$000; galeria nobre, 5$000; varandas, 14$000; galeria de 1ª ordem numerada, 4$000 e galeria, 3$000.

Terça-feira, 9 de julho de 1907 — A grande novidade
MONNA VANNA

Quinta-feira, 11 de julho de 1907 — Grande festa artistica em honra e beneficio de ELEONORA DUSE com La moglie di Claudio e Una visita di nozze, di A. Dumas Filho.

A venda dos bilhetes para a matinée de hoje estará, das 10 horas da manhã em deante, na bilheteria do theatro.

Continúa a venda dos bilhetes na casa C. David & C., rua do Ouvidor, para a representação de Monna Vanna e festa artistica de Eleonora Duse.

A mobilia artistica é graciosamente fornecida pela afamada casa LEANDRO MARTINS & C., e a ornamentação de flores pela notavel casa de mme. ROSENVALD. 557